

O Livro dos Faraós em estrofes

José Arantes Junior Vol. 1



Cetro e cajado – Típico dos faraós do Egito antigo

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

VOLUME - I

O LIVRO DOS FARAÓS EM ESTROFES

O LIVRO DOS FARAÓS É UM DOCUMENTÁRIO
SOBRE OS REIS QUE GOVERNARAM O EGITO,
CADA QUAL COM O SEU SENSO DIGNITÁRIO,
E COM O QUE, SOBRE ELES, FOI ESCRITO.

JOSÉ ARANTES JUNIOR

JOSÉ ARANTES JUNIOR

O LIVRO DOS FARAÓS
EM ESTROFES
VOLUME - I

SÃO PAULO, 2.016

ÍNDICE

1. MAPA DIDÁTICO DO EGITO ANTIGO.....	9
2. TRADUÇÃO DIDÁTICA DO ALFABETO EGÍPCIO.....	10
3. ANTIGUIDADES E MUSEUS PELO MUNDO.....	12
3.1. Relógio de sol do Egito antigo - Gnômon	
3.2. Calendário de festividades e datas	
3.3. Pedra de Roseta	
3.4. Obelisco de Luxor em detalhes	
3.5. Obelisco de Luxor “A agulha de Cleópatra I”	
3.6. Obelisco de Luxor na <i>Place de La Concorde</i> Paris	
3.7. Obelisco em Londres “Agulha de Cleópatra II”	
3.8. Obelisco - Vista do rio Tâmisia em Londres	
3.9. Obelisco de Nova Iorque – “Cleópatra III”	
3.10. Obelisco do Vaticano – Praça de São Pedro	
3.11. Museu do Cairo	
3.12. Museu do Louvre em Paris	
3.13. Museu de Londres	
3.14. Museu de Berlim	
3.15. Museu de Turim	
3.16. Museu de Madrid	
3.17. Museu de Nova Iorque	
4. INTRODUÇÃO.....	37
5. Esclarecimentos sobre a PEDRA FILOSOFAL.....	43
6. ATLÂNTIDA 1. Escalpo: característica indígena.....	45
7. ATLÂNTIDA 2. Chapéus de carcaças de abutres.....	61
8. ATLÂNTIDA 3. Sem pelos no corpo e sem barba.....	77
9. O HINO AO SOL.....	93
10. O POEMA DE PENTAUER.....	95
I. ÉPOCA DINASTIA-ZERO.....	98
1. Faraó Escorpião I	/ Por volta de 3200 a. C.
2. Faraó Iry-Hor	/ Por volta de 3150 a. C.
3. Faraó Ká	/ Por volta de 3150 a. C.

4. Faraó Escorpião II	/ Por volta de 3150 a. C.
II. PERÍODO PRÉ-DINÁSTICO.....	104
5. Faraó Narmer	/ 3000 A 2920 a. C.
III. PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO (1ª Dinastia).....	112
6. Faraó Aha	/ entre 2920-2770 a. C.
7. Faraó Djer	/ entre 2920-2770 a. C.
8. Faraó Uadji	/ entre 2920-2770 a. C.
9. Faraó Merneit	/ entre 2920-2770 a. C.
10. Faraó Den	/ entre 2920-2770 a. C.
11. Faraó Adjib	/ entre 2920-2770 a. C.
12. Faraó Semerkhet	/ entre 2920-2770 a. C.
13. Faraó Kaa	/ entre 2920-2770 a. C.
IV. PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO (2ª Dinastia).....	130
14. Faraó Hetepsekhemui	/Entre 2770 - 2649 a. C.
15. Faraó Reneb ou Nebré	/Entre 2770 - 2649 a. C.
16. Faraó Ninetjer	/ Entre 2770 - 2649 a. C.
17. Faraó Sendji	/ Entre 2770 - 2649 a. C.
18. Faraó Uneg	/ Entre 2770 - 2649 a. C.
19. Faraó Sekhemib ou Peribsen	/ Entre 2770 - 2649 a. C.
20. Faraó Khasekhem (ui)	/ Entre 2770 - 2649 a. C.
V. PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO (3ª Dinastia).....	152
21. Faraó Sanakht-Nebka	/ 2649 - 2630 a. C.
22. Faraó Djoser	/ 2630 - 2611 a. C.
23. Princesa Redji	/ 2630 - 2611 a. C.
24. Faraó Huni	/ 2599 - 2575 a. C.
25. Rainha Meresankh I	/ 2599 A 2575 a. C.
VI. PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO (4ª Dinastia).....	162
27. Faraó Seneferu	/ 2575 - 2465 a. C.
28. Rainha Hetepheres I	/ 2575 - 2465 a. C.
29. Faraó Queóps ou Khufu	/ 2551 - 2528 a. C.
30. Faraó Djedefré	/ 2528 - 2520 a. C.
31. Faraó Quéfrem ou Khafré	/ 2520 - 2494 a. C.
32. Faraó Miquerinos ou Menkauré	/ 2490 - 2472 a. C.
33. Rainha Khamerernebti II	/ 2490 - 2472 a. C.
34. Faraó Chepseskaf	/ 2472 - 2467 a. C.
35. Rainha Khentkaus	/ 2472 - 2467 a. C.
VII. ANTIGO IMPÉRIO (5ª Dinastia).....	180
36. Faraó Userkaf	/ 2465 - 2458 a. C.
37. Faraó Sahuré	/ 2458 - 2446 a. C.

38. Neferirkaré Kakai	/ 2446 - 2426 a. C.
39. Neferefré ou Raneferef	/ 2419 - 2416 a. C.
40. Faraó Neuserre Izi (Ini)	/ 2416 - 2392 a. C.
41. Faraó Menkauhor	/ 2396 - 2388 a. C.
42. Faraó Djekaré Isesi	/ 2388 - 2356 a. C.
43. Faraó Wenis ou Unas	/ 2356 - 2323 a. C.
VIII. ANTIGO IMPÉRIO (6^a Dinastia).....	196
44. Faraó Teti	/ 2323 - 2291 a. C.
45. Faraó Nitócris (Neitakerti)	/ 2291- 2289 a. C.
46. Faraó Pepi I (Meryré)	/ 2289 - 2255 a. C.
47. Faraó Merenré I	/ 2255 - 2246 a. C.
48. Rainha Ankhenesmeriré II	/ 2246 - 2152 a. C.
49. Faraó Pepi II	/ 2246 - 2152 a. C.
IX. ANTIGO IMPÉRIO (7^a e 8^a Dinastias).....	212
50. Faraó Uadjkaré Pepiseneb	/ Depois de 2150 a. C.
51. Faraó Kakaré Ibi	/ Antes de 2134 a. C.
53 Faraó Neferkaré	/ Antes de 2134 a. C.
X. 1^o PERÍODO INTERMÉDIO (9^a e 10^a Dinastias	
Heracleopolitanas).....	220
54. Faraó Khety I	/ Depois de 2134 a. C.
55. Faraó Nebkauré Khety II	/ Depois de 2134 a. C.
56. Faraó Ity	/ Depois de 2134 a. C.
57. Vizir Imhotep	/ Depois de 2134 a. C.
58. Faraó Meribré Khety IV	/ Depois de 2134 a. C.
59. Faraó Merikaré	/ Depois de 2134 a. C.
XI. 1^o INTERMÉDIO (11^a Dinastia Tebana).....	234
60. Faraó Antef I ou Inyotef I	/ 2134-2118 a. C.
61. Faraó Antef II ou Inyotef II	/ 2118-2069 a. C.
62. Faraó Antef III ou Inyotef III	/ 2069-2061 a. C.
63. Faraó Mentuhotep I (Nebhepetre)	/ 2061-2010 a. C.
XII. MÉDIO IMPÉRIO (11^a Dinastia - Todo o Egito).....	246
64. Faraó Mentuhotep II (Nebhepetre)	/ 2061 - 2010 a. C.
65. Faraó Mentuhotep III (Sankhkare)	/ 2010 - 1998 a. C.
66. Faraó Mentuhotep IV (Nebtawyre)	/ 1998 - 1991 a. C.
XIII. MÉDIO IMPÉRIO (12^a Dinastia).....	258
67. Faraó Amenhat I ou Amenhet I	/ 1991 - 1962 a. C.
68. Faraó Sensusert I ou Sisóstris I	/ 1971 - 1926 a. C.
69. Faraó Amenhat II ou Amenhet II	/ 1929 - 1892 a. C.
70. Princesa Khnumet	/ 1929 - 1892 a. C.

71. Faraó Senusert II ou Sisóstris II	/ 1897 - 1878 a. C.
72. Faraó Senusert III ou Sisóstris III	/ 1878 - 1841 a. C.
73. Faraó Amenemhat III ou Amenemhet III	/ 1844 - 1797 a. C.
74. Faraó Amenemhat IV ou Amenemhet IV	/ 1799 - 1787 a. C.
75. Faraó Sobekneferu ou Nefrusobk	/ 1787 - 1783 a. C.
XIV. MÉDIO IMPÉRIO (13^a Dinastia).....	292
76. Faraó Khutauyre Wegaf ou Ugaf	/ 1783-1779a.C.
77. Faraó Awibre Hor	/ 1750-1749a.C.
78. Faraó Sekenre Khutauy	/ ????-????a. C.
79. Faraó Userkare Khendjer	/ Até 1746a.C.
80. Faraó Sebekhotep III	/ até 1745a.C.
81. Faraó Sebekhotep IV	/ 1730-1720a.C.
82. Faraó Sebekhotep V	/ 1720-1715a.C.
83. Faraó Neferhotep I	/ 1741-1730a.C.
84. Faraó Menerferre Ay	/ 1704-1690a.C.
XV. MÉDIO IMPÉRIO (14^a Dinastia - Reis menos famosos).....	314
XVI. 2º PERÍODO INTERMÉDIO (15^a Dinastia - Hicsos).....	316
85. Faraó Salitis ou Charek	/ Após 1.640 a. C.
86. Faraó Yakkub-Hor	/ Antes de 1585 a. C.
87. Faraó Khyan	/ Antes de 1585 a. C.
88. Faraó Apophis I	/ 1585 - 1542 a. C.
89. Príncipe José	/ 1585 - 1542 a. C.
XVII. 2º PERÍODO INTERMÉDIO (16^a Dinastia).....	340
90. Faraó Anat Hor ou Her	/ 1640 A 1532 a. C.
XVIII. 2º PERÍODO INTERMÉDIO (17^a Dinastia).....	344
91. Faraó Antef V ou Inyotef V	/ 1640-1635 a.C.
92. Faraó Nebkheperre Intef	/ Antes de 1555 a. C.
93. Faraó Sékhemrê Hérouhermaât Antef	/ 1640-1635 a. C.
94. Faraó desconhecido I	/ ????-???? a. C.
95. Faraó desconhecido II	/ ????-???? a. C.
96. Faraó Sekhemre Wadjkhaw Sobekemsaf	/ Antes de 1555 a. C.
97. Faraó Sekhemre-shedtawy Sobekemsaf II	/ 1640 A 1635 a. C.
98. Faraó Senakhtenre Taa I ou Tao I	/ Antes de 1555 a. C.
99. Rainha Teticheri	/ Antes de 1555 a. C.
100. Faraó Sekeneré Taa II ou Tao II	/ Antes de 1555 a. C.
101. Rainha Ahhotep	/ Antes de 1555 a. C.
102. Faraó Kamósis ou Kahmés	/ 1555-1550 a.C.



MAPA DIDÁTICO DO EGITO ANTIGO

ESTE MAPA OBEDECE A UM DIDÁTICO TEOR COM CIDADES E OBRAS DE VÁRIOS TEMPOS, SENDO COLOCADAS DE MODO ESCLARECEDOR JUNTAS EM PROL DE MAIOR ENTENDIMENTO.



TRADUÇÃO DIDÁTICA DO ALFABETO EGÍPCIO

OS HIERÓGLIFOS FORAM AQUI TRADUZIDOS DE UMA FORMA DIDÁTICA E SIMPLIFICADA, TODAVIA ELES FORAM MELHOR ENTENDIDOS COM UMA PEDRA DE ROSETA INTERPRETADA.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

ANTIGUIDADES E **MUSEUS PELO MUNDO**

1. RELÓGIO DE SOL DO EGITO ANTIGO - GNÔMON

2. CALENDÁRIO DE FESTIVIDADES E DATAS

3. PEDRA DE ROSETA

4. OBELISCO DE LUXOR EM DETALHES

5. OBELISCO DE LUXOR “A AGULHA DE CLEÓPATRA I”

6. OBELISCO DE LUXOR NA *PLACE DE LA CONCORDE* PARIS

7. OBELISCO EM LONDRES “AGULHA DE CLEÓPATRA II”

8. OBELISCO - VISTA DO RIO TÂMISA EM LONDRES

9. OBELISCO DE NOVA IORQUE – “CLEÓPATRA III”

10. OBELISCO DO VATICANO – PRAÇA DE SÃO PEDRO

11. MUSEU DO CAIRO

12. MUSEU DO LOUVRE EM PARIS

13. MUSEU DE LONDRES

14. MUSEU DE BERLIM

15. MUSEU DE TURIM

16. MUSEU DE MADRID

17. MUSEU DE NOVA IORQUE



Relógio solar portátil egípcio com prumo para nivelá-lo no local.

RELÓGIO SOLAR PORTÁTIL (GNÔMON) COM PRUMO

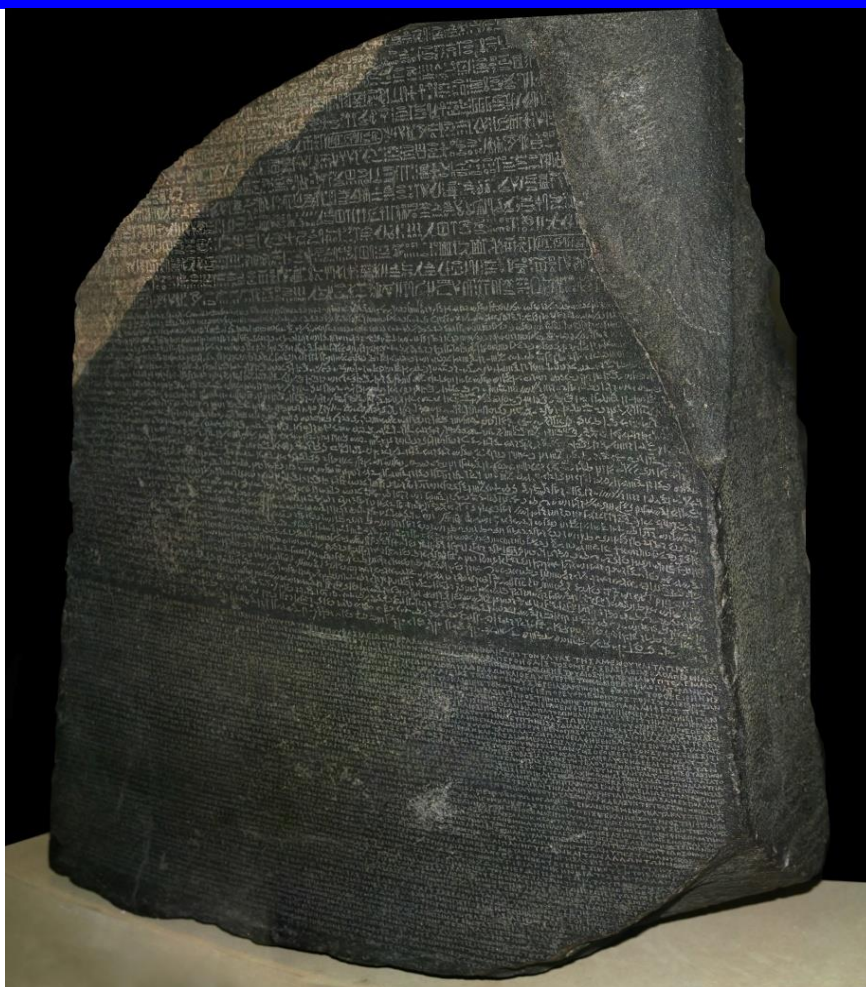
O EGITO É UMA NAÇÃO MUITO ENSOLARADA
ISTO FACILITA O USO DO RELÓGIO SOLAR,
COM A MARCAÇÃO CORRETAMENTE APRUMADA,
PELO TEMPO, ERA POSSÍVEL SE ORIENTAR.



Calendário do Egito antigo: festividades à esquerda e datas à direita

CALENDÁRIO UTILIZADO NO EGITO ANTIGO

UTILIZANDO-SE OS HIERÓGLIFOS DO PAÍS
REGISTRARAM-SE DATAS OU FESTIVIDADES,
ESTE HÁBITO SIMBOLIZAVA UMA DIRETRIZ
PARA A RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE.



PEDRA DE ROSETA ENCONTRADA POR NAPOLEÃO

**A PEDRA DE ROSETA VISTA POR NAPOLEÃO
ESTAVA ESCRITA EM LÍNGUAS DIFERENTES,
COM DUAS EGÍPCIAS E O GREGO EM UNIÃO
TRADUZIU-SE O HIERÓGLIFO NORMALMENTE.**



OBELISCO DE LUXOR (EGITO) EM PARIS

UM OBELISCO FEITO EM LUXOR FOI DOADO
À CIDADE DE PARIS NO SÉCULO DEZENOVE,
PARA QUE INTERCÂMBIO CONFRATERNIZADO
SE PROMOVA, SE ESTRUTURE E SE APROVE.



OBELISCO DE PARIS COM TORRE EIFFEL AO FUNDO

O NOBRE OBELISCO DE LUXOR FOI LEVADO
PARA A *PLACE DE LA CONCORDE* EM PARIS,
PARA QUE UM VISUAL FOSSE ESTRUTURADO
EXPRESSANDO E COMPONDO VÁRIOS PERFIS.



OBELISCO DE PARIS ORIGINÁRIO DE LUXOR (EGITO)

TRÊS OBELISCOS, DA LUXOR DE TRADIÇÃO,
FORAM A PARIS, LONDRES E NOVA IORQUE,
MAIS DE VINTE METROS EM CADA ACEPÇÃO,
DEZENAS DE TONELADAS NOS SEUS PORTES.



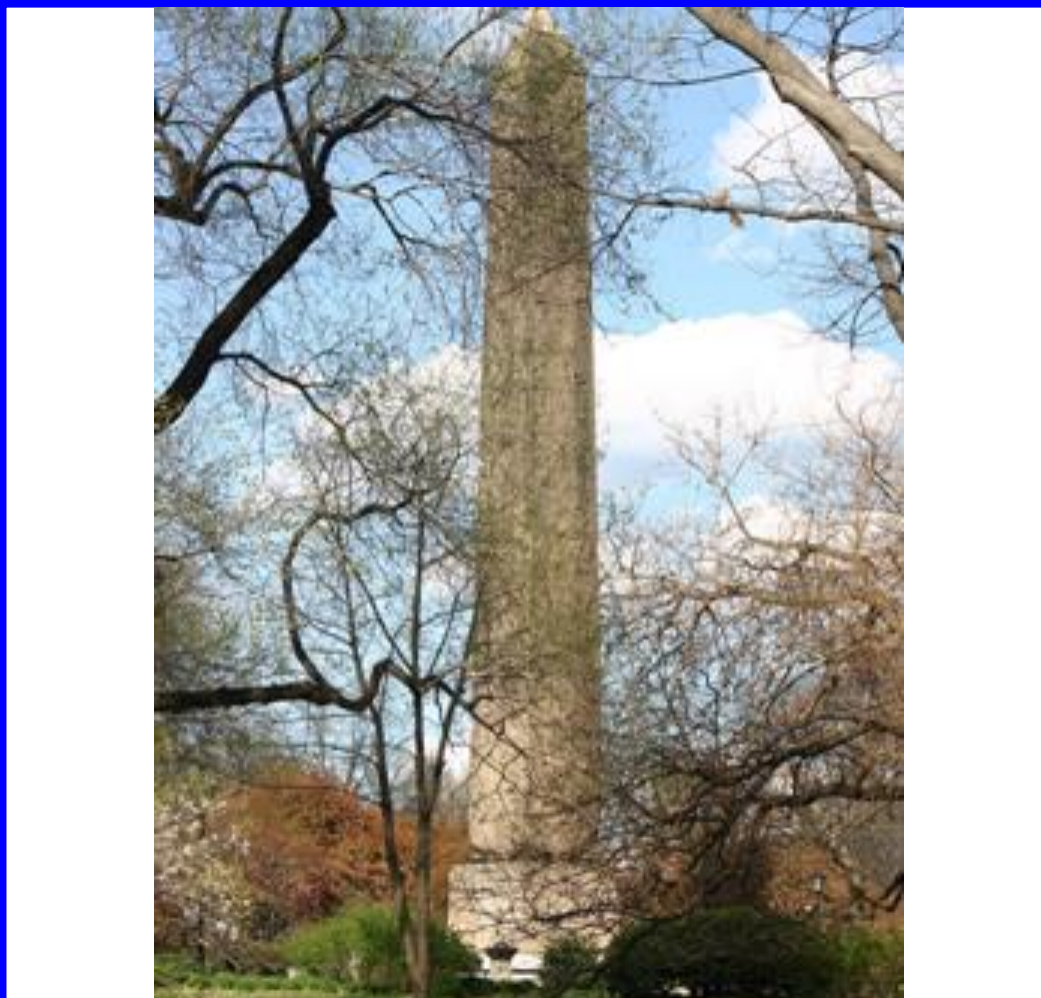
OBELISCO DE LONDRES COM DUAS ESFINGES

ESTES TRÊS OBELISCOS SÃO DENOMINADOS
DE AGULHAS DE CLEÓPATRA POR TRADIÇÃO,
EMBORA ELES TENHAM SIDO ESTRUTURADOS
ANTES DA RAINHA TER O EGITO NAS MÃOS.



OBELISCO DE LONDRES ÀS MARGENS DO RIO TÂMISA

ESTE OBELISCO EM LONDRES FOI ERGUIDO
NA ÁREA NORTE DO RIO TÂMISA DO LOCAL,
O NOME OBELISCO EM GREGO É TRADUZIDO
COMO PEQUENA AGULHA EM TOM PARADOXAL.



OBELISCO NO PARQUE CENTRAL DE NOVA IORQUE

A OUTRA AGULHA DE CLEÓPATRA RELATADA
FOI AO PARQUE CENTRAL DE NOVA IORQUE,
NO LOCAL A SUA ESTRUTURA FOI ELEVADA,
MAS PRECISA DE CUIDADOS EM SEU PORTE.



OBELISCO DO VATICANO – PRAÇA DE SÃO PEDRO

É O SEGUNDO MAIOR OBELISCO EXISTENTE
NELE, CALÍGULA ESCREVEU DEDICATÓRIAS,
UMA FOI FEITA PARA O AUGUSTO REGENTE,
E OUTRA PARA TIBÉRIO, EM SUA MEMÓRIA.



MUSEU DO CAIRO – EGITO (VISTA EXTERNA)

**O MUSEU DO CAIRO É O MAIS IMPORTANTE
E APRESENTA ATÉ 120.000 ANTIGUIDADES,
EM 1858 ABRIU AS SUAS PORTAS PERANTE
O PAÍS PARA EXPÔR SUAS PRECIOSIDADES.**



INTERIOR DO MUSEU DO CAIRO - EGITO

ESTE MUSEU APRESENTA EM SEU INTERIOR
AS GIGANTESCAS ESTÁTUAS EM EXPOSIÇÃO,
COMO ESTA DO AMENHOTEP III IMPERADOR
E TAMBÉM DA RAINHA TIY EM ASSOCIAÇÃO.



MUSEU DO LOUVRE – PARIS (FRANÇA)

O MUSEU DO LOUVRE SOFREU ATUALIZAÇÃO
MAS O DOM QUE AINDA O TORNA FAVORITO,
SÃO AS PEÇAS EM IMPORTANTE EXPOSIÇÃO
QUE SÃO PROVENIENTES DO ANTIGO EGITO.



INTERIOR DO MUSEU DO LOUVRE - FRANÇA

MUSEU DO LOUVRE DEVE SER CONSIDERADO
UM DOS ALTOS ACERVOS DO ANTIGO EGITO,
APRESENTA SEUS 50.000 ITENS VARIADOS
TENDO ESTÁTUAS E ESFINGES DE GRANITO.



MUSEU DE LONDRES – VISTA EXTERNA

EM 1759 MUSEU BRITÂNICO É INAUGURADO
COMO O PRIMEIRO VASTO MUSEU DA TERRA,
A PEDRA DE ROSETA FOI ESPÓLIO LEVADO
ASSIM QUE O NAPOLEÃO PERDEU A GUERRA.



INTERIOR DO MUSEU DE LONDRES - INGLATERRA

ALÉM DAS RARAS ESTÁTUAS EM EXPOSIÇÃO
O MUSEU TEM 37 METROS DE COMPRIMENTO
DE UM LIVRO DOS MORTOS EM EXPLICAÇÃO
SOBRE O QUE HÁ APÓS O EMBALSAMAMENTO.



MUSEU DE BERLIM - VISTA EXTERNA

**O PIONEIRO MUSEU ASMOLEANO DE BERLIM
FOI INAUGURADO EM 1683 COMO PRIMEIRO,
MUSEU MODERNO COM O INTERESSANTE FIM
DE PRESERVAR SEUS ACERVOS ALTANEIROS.**



INTERIOR DO MUSEU DE BERLIM - ALEMANHA

O BUSTO DE NEFERTITI ESTÁ LOCALIZADO
DENTRO DE UM DOS CINCO MUSEUS ATUAIS
DA RARA ILHA DOS MUSEUS ESTRUTURADOS
PARA PRESERVAR OS TESOUROS CULTURAIS.



MUSEU DE TURIM SOBRE O EGITO (VISTA EXTERNA)

**O MUSEU DE TURIM POSSUI 33.000 PEÇAS
DESDE 1824, EPOCA DE SUA INAUGURAÇÃO,
E A RARA NOTORIEDADE DELAS ATRAVESSA
VÁRIOS SÉCULOS EM PRECIOSA EXPOSIÇÃO.**



MUSEU DE TURIM SOBRE O EGITO (VISTA INTERIOR)

ALÉM DAS ESTÁTUAS EM AMPLA EXPOSIÇÃO,
EXISTE O CÂNONE REAL DE TURIM TAMBÉM,
CITANDO OS ÚLTIMOS FARAÓS DA DIREÇÃO
E OS QUE REINARAM NOS PERÍODOS AQUÉM.



MUSEU DE DEBOD EM MADRID - ESPANHA

O TEMPLO DE DEBOD FOI, ORIGINALMENTE,
ERGUIDO PRÓXIMO DA PRIMEIRA CATARATA,
MAS FOI DADO À ESPANHA COMO PRESENTE
E SE EXPRESSA COMO MUSEU ARISTOCRATA.



INTERIOR DO MUSEU DE MADRID - ESPANHA

EM 1972 O MUSEU DEBOD FOI INAUGURADO
TRAZ ACERVO NÚBIO EGÍPCIO IMPORTANTE,
É O MAIOR, FORA DO EGITO, ENCONTRADO
COM ESTA CARACTERÍSTICA BEM MARCANTE.



MUSEU METROPOLITANO DE NOVA YORK - EUA

**EM 1872 O METROPOLITANO É INAUGURADO
COMO UM DOS MAIORES MUSEUS CULTURAIS,
E, ALI, O EGITO PODE SER CONSIDERADO
PADRÃO DE EGITÓLOGOS INTERNACIONAIS.**



INTERIOR DO MUSEU METROPOLITANO DOS EUA

O MUSEU METROPOLITANO DE NOVA IORQUE
DETEM 36.000 OBJETOS DO ANTIGO EGITO,
E O PÚBLICO, POR CAUSA DESTE SUPORTE,
O ELEGE COMO UM DOS MUSEUS FAVORITOS.

INTRODUÇÃO

Na antiga Grécia, no oráculo de Delfos, estava escrita uma frase bastante significativa: "Homem, conheça te a ti mesmo". Esta frase é tão verdadeira e tão profunda que deveria ser expandida para toda a humanidade, e então ficaria: "Humanidade, conheça-te a ti mesma". Quando se trata de um ser humano é possível de se tentar este conhecimento através da auto-reflexão, da meditação ou da análise psicológica e então o ser humano poderia conhecer pelo menos parte de seu mundo interior. Mas em se tratando da humanidade como um todo este processo de conhecimento e de autoapreciação já seria muito mais complexo e dispendioso. Sim, a humanidade é composta por seres que ocupam escalas evolutivas muito diferentes entre si; assim, desde um silvícola ou aborígene que vive em estado de semi-inconsciência, a humanidade vai apresentando diferenças de estado de conscientização até chegar num estágio correspondente ao de um cientista ou de um visionário.

Portanto, é evidente que para a humanidade como um todo entender um assunto abrangente de maneira harmônica, com todos os seus integrantes percebendo as diferentes nuances envolvidas com o mesmo discernimento é obviamente impossível.

Um único ser humano teria que despender energias íntimas para a compreensão de um assunto complexo, mas contanto apenas consigo mesmo para entender as nuances de interpretação a partir de seu próprio mundo interior, e assim ele estaria entendendo os acontecimentos à sua volta e as possíveis reações de seu íntimo em relação aos mesmos eventos.

Estaria então envolvido um único mundo interior que se manifestaria em relação aos diferentes acontecimentos pertinentes. Mesmo assim não seria e não é fácil dizer que se entendeu o assunto da maneira correta, se é que o fato de ser correto seja pertinente à questão. Mas obviamente é muito mais fácil de um único ser humano entender

os assuntos à sua volta do que todo um grupamento de pessoas. Tanto mais difícil ainda se este grupamento se estender e significar toda a heterogêneahumanidade.

Diante da possibilidade de um ser humano conhecer-se a si mesmo, chegamos a dizer que é mera utopia, pois se trata de algo tão abrangente que escapa mesmo às perspectivas da realidade.

Diante da possibilidade da humanidade conhecer-se a si mesma está ainda tão mais remota que só mesmo um sonhador ousaria acreditar nesta possibilidade. Assim com um complexo de sonhador ou um Dom Quixote assumido, ousa acreditar que será possível algum dia para a humanidade, se não se conhecer integralmente, pelo menos conhecerparcelas importantes de seu caminho um tanto quanto amalucado percorrido até aqui em direção a uma evolução quotidiana para uma almejada tomada de consciência gradativa em relação a si mesma com o passar dos séculos e dos milênios.

Assim estou apresentando este livro de história do Egito antigo: "O LIVRO DOS FARAÓS" escrito em poesia e de forma sintética para facilitar a compreensão do assunto e sem gastar um tempo excessivo do leitor. O tempo é um patrimônio muito especial que cada ser humano tem e que deveria ser respeitado pelos diferentes escritores dos mais variados assuntos literários. Em minha opinião somente a essência de cada assunto é que deveria ser abordada sem se perder em devaneios desnecessários que tornam a maioria dos livros volumosos e cansativos. É muito comum um escritor abordar demoradamente filigranas que na verdade eram meros complementos ou até mesmo adornos literários, e o assunto principal vai sendo deixado para uma abordagem *a posteriori* e o livro vai se tornando cansativo e a compreensão do conteúdo morosa e um tanto quanto deficitária.

Pensando nestes óbices tão comuns nas diversas obras literárias é que resolvi abordar este assunto sobre o Egito, tão misterioso quanto o próprio país, de uma forma sintética, poética e extremamente objetiva. O tema sobre o Egito antigo

é misterioso em consequência da escassez de dados mais minuciosos conhecidos.

Muitos dados conhecidos mostram diferenças de cronologia por parte dos vários egiptólogos.

Assim, é possível escrever milhares de páginas sobre o Egito antigo e isto naturalmente deixaria o leitor fatigado e por vezes não detectando tudo o que gostaria de encontrar.

Para um Dom Quixote este livro seria como um gigantesco moinho de ventos e a torrente de palavras é que o faria se movimentar, mas ele estaria representando um verdadeiro monstro a ser combatido, pois estaria ameaçando o bom aprendizado da humanidade.

Se o complexo de Dom Quixote precisa ser tratado em sessão de psicanálise, bem, este é um problema sobre o qual eu vou pensar mais tarde, por enquanto eu prefiro aproveitar o influência do Dom Quixote, pois foi com ele que eu consegui energia suficiente para escrever este livro desta forma sintética, objetiva, poética e, porque não dizer, verdadeiramente utópica.

Por falar em psicanálise, se um imaginário psicanalista dissesse para o conjunto: "Humanidade, conhece-te a ti mesma" e começasse a fazer uma sessão de regressão de toda a humanidade para que ela pudesse se conhecer, ele necessariamente teria que regredir todo o conjunto de seres humanos até o Egito dos faraós, ou talvez até muito antes para quem sabe, a partir dali começar a sua "psicoterapia" em relação a todo o conjunto.

Entretanto, eu não acredito que qualquer psicoterapeuta se dispusesse a fazer regressão em toda a humanidade, até porque ele teria que abordar o nascedouro de diversas violências como verdadeiros conflitos identificados no passado, mas que curiosamente ainda são veiculados e endossados no dia a dia da humanidade e isto acabaria colocando em xeque a sua teoria de que basta encontrar a raiz de um problema para que ele automaticamente esteja resolvido.

Tudo isto é válido e compreensível, mas não para um Dom Quixote que coloca o ideal acima do perigo e do bom senso. Ele sim tentaria fazer

uma regressão em toda a humanidade para que ela pudesse ver os seus problemas preliminares existindo ainda na Atlântida e no Egito antigo e lamentavelmente se expandindo até a atualidade. O psicoterapeuta nem pensaria em topar uma parada como esta, mas para um Dom Quixote os moinhos de ventos monstruosos e históricos é que precisam ser combatidos para que a humanidade possa se libertar.

Assim, enquanto este complexo de Dom Quixote não passa, eu vou aproveitando o ensejo para fazer a humanidade ver um pouco do seu passado para depois quem sabe, poder trabalhar os seus milenares conflitos existenciais interpretando o seu passado no presente momento para poder escolher um futuro mais condizente com a harmonia que os mentores terrestres fundadores de religiões sacrossantas idealizaram para as coexistências mais sublimadas para todo o conjunto.

Enquanto luta, dom Quixote corre o risco de ser destruído pela força tradicionalista e conservadora do moinho e que, por isso mesmo, não deseja mudanças, pois qualquer mudança poderia, quem sabe, desarticular uma de suas hastes e ela seria projetada em pleno ar causando desastres imprevisíveis. Assim, enquanto dom Quixote enxerga um mundo melhor para ser vivido até mesmo na maneira de se escrever um livro, o moinho imagina que para continuar o seu "perfeito funcionamento" as coisas precisam continuar exatamente como estão; e aí de quem pensar o contrário em relação a este mecanismo já consagrado pelo uso.

Para um padre da santa inquisição (moinho), as coisas precisavam continuar exatamente como estavam e é por isto que se tornou necessário matar um Giordano Bruno (dom Quixote), porque o padre diria naturalmente: "Onde já se viu este indivíduo querer mudar o nosso sistema e a nossa maneira de enxergar as coisas, se obviamente nós é que estamos certos"! "Quem ele pensa que é para querer mudar a nossa maneira de enxergar o mundo"? "Os fatos sempre foram assim e não devem mudar tão cedo, pois é deste modo que detemos nosso poder"!

A Atlântida permanece até o dia de hoje apenas como uma lenda e uma das únicas referências

sérias a respeito deste assunto é o fato de que Platão quando escreve em dois dos seus diálogos (Timeu e Crítias), o filósofo conta-nos que Sólon, no curso de suas viagens pelo Egito, questiona um sacerdote que vivia na cidade de Sais no delta do Egito, e que este lhe fala de uma das tradições ancestrais que se referiam a uma guerra entre o povo atlante e um outro povo do local, segundo o sacerdote o povo da atlântida viveria numa ilha localizada além dos pilares da civilização conhecida e além das águas do oceano atlânticoe ao migrarem daquela região ocidental deram origem ao povo egípcio.

É perfeitamente dedutível, se um povo veio de uma terra muito distante daquela em que agora está vivendo, que ele apresente hábitos, costumes, nomes e até fisionomias muito diferentes dos povos próprios da região em que agora está vivendo.

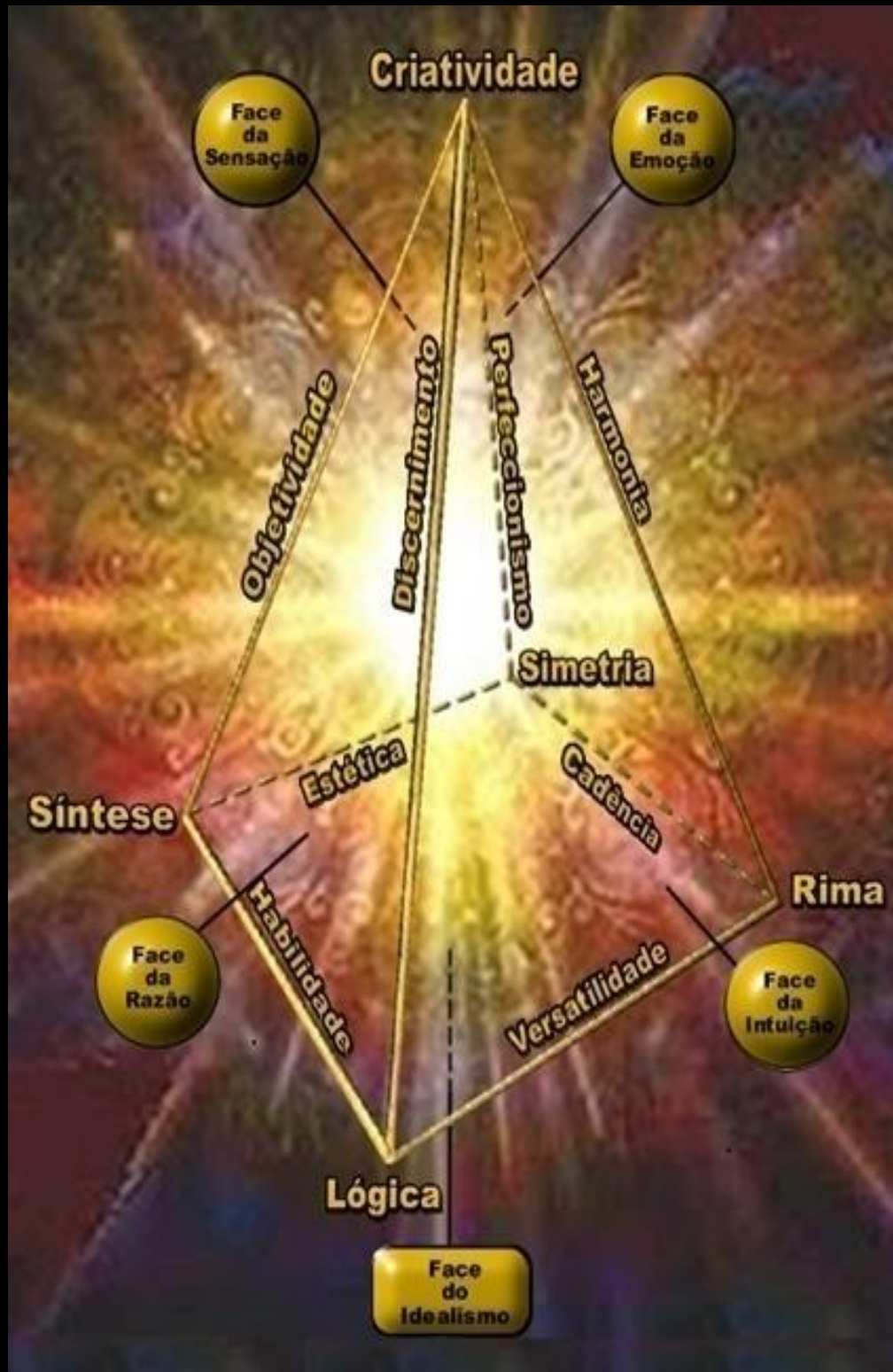
HÁBITOS: Os egípcios apresentavam hábitos de pegar nos cabelos e mirar uma machadinha que lembra o hábito indígena de se tirar o escalpo dos inimigos, embora as pessoas em geral pensem que este visual era apenas para matar os inimigos. Nenhum outro povo da África, da Europa e da Ásia apresentou um visual sequer parecido com este, ao eliminar um inimigo após a guerra ter terminado e ainda posando para uma pintura, como se fosse uma representação artística e cultural.

COSTUMES: Quando observamos os chapéus usados pelos egípcios e pelas egípcias, também percebemos um gosto artístico que os aproximam dos índios americanos e automaticamente os distanciam dos povos europeus, asiáticos e africanos, aliás o chapéus (nemes) dos faraós era perceptíveltentativa de representação do pescoço de uma cobra naja.

NOMES: Os nomes dos egípcios também eram muito diferentes dos nomes europeus, africanos e asiáticos, mas eram semelhantes aos nomes indígenas como: Tutankhamon, Akhenaton ou KakaréIbi.

FISIONOMIAS: Os egípcios também tinham fisionomias de índios americanos, inclusive não tinham pelos pelo corpo e as barbas eram postiças.

SÃO PAULO, JUNHO DE 2016.



Esclarecimentos sobre a PEDRA FILOSOFAL

A Poesia da Alquimia é o estilo de poesia que se obtém com a Pedra Filosofal aqui representada e compõe o movimento poético que denominamos de Alquimismo, e o poeta que cria esse tipo de poesia é chamado de Alquimista.

Já é do conhecimento geral que os antigos alquimistas dedicavam as suas vidas à procura da Pedra Filosofal para, com ela, transformar o chumbo em ouro, mas todos sabem que essa pedra jamais foi encontrada.

Eu, aqui, transferi essa procura secular da Pedra Filosofal para o mundo virtual das ideias que movem as palavras para, com ela, poder transformar o chumbo (sem atrativos interessantes) de um texto em prosa comum, para o ouro filosofal poético, com todos os atrativos que uma poesia bem elaborada pode despertar no leitor.

A poesia aqui apresentada passa a possuir os referenciais próprios da Pedra Filosofal, desta maneira, a Criatividade que está representada no ápice da pedra será desenvolvida com Lógica, Síntese, Rima e Simetria, sendo, estes, os outros vértices que complementam e definem a pedra em questão. Conseqüentemente a poesia passa a ser desenvolvida com a lógica dentro do assunto específico, de modo sintético sem prejuízo da coerência, com a rima que toca a emoção e com a simetria que enaltece a sensibilidade. Fazendo com uma frase termine perfilada com a anterior, exatamente por ter o mesmo número de caracteres.

Cinco vértices distribuídos numa pirâmide necessitam de oito vínculos ou ligamentos para que se obtenha um elo entre cada par de vértices na pedra e cada um dos vínculos: Discernimento, Objetividade, Harmonia, Perfeccionismo, Habilidade, Versatilidade, Cadência e Estética dará a sua contribuição referente à sua própria qualidade para que a Pedra Filosofal possa conduzir o texto para o estilo do ouro filosofal poético.

A junção dos cinco vértices com os oito vínculos, faz com que apareçam cinco faces ou planos bem delimitados na Pedra Filosofal, quatro faces de

formato triangular e uma com a forma de um quadrado.

A Face da Razão é triangular e é limitada pelos vértices da Criatividade, da Lógica e da Síntese e pelos diferentes vínculos do Discernimento, da Objetividade e juntamente com o da Habilidade.

A Face da Emoção apresenta um formato triangular e é criada pelos vértices da Criatividade, da Rima e da Simetria e pelos vínculos da Harmonia, do Perfeccionismo e da Cadência.

A Face da Intuição é triangular e ela é delimitada pelos vértices da Criatividade, da Lógica e da Rima e pelos vínculos do Discernimento, da Harmonia e da também da Versatilidade.

A Face da Sensação é triangular e é definida pelos vértices da Criatividade, da Síntese e da Simetria e de maneira complementar pelos vínculos da Objetividade, do Perfeccionismo e da Estética.

A Face do Idealismo apresenta uma forma quadrangular e é constituída pelos vértices da Lógica, da Síntese, da Rima, da Simetria e ainda pelos vínculos da Habilidade, da Versatilidade, da Cadência e da Estética, para formar a base da Pirâmide Filosofal.

Por intermédio da interação destes valores existentes nos vértices, vínculos e faces da Pedra Filosofal, vão se transformando os diferentes textos e trazendo-os para as características da poesia filosofal poética.

Assim, surge uma nova opção de didática onde é possível estudar quaisquer assuntos com esta arte poética, tais como: medicina, física, química, biologia, história, astronomia, filosofia, religião e tantos outros a mais, embora para muitos estudiosos seja uma verdadeira heresia tentar estudar qualquer assunto em poesia.

No livro "Alquimia Literária" que esclarece os objetivos desta Escola Poética, cada um destes itens da Pedra Filosofal é explicado com um soneto próprio, num total de vinte e dois sonetos de esclarecimentos.

José Arantes Junior

ATLÂNTIDA 1. ESCALPO: CARACTERÍSTICA INDÍGENA

É de consenso comum que o hábito de se tirar o escalpo dos inimigos é uma característica indígena e os egípcios a apresentavam também.

A partir dessa premissa nos pomos a perguntar: mas nem africanos, nem asiáticos e nem europeus desenvolveram esta característica de tirar o escalpo dos inimigos, então de onde veio este inusitado hábito se os únicos povos com costumes semelhantes estavam do outro lado do mundo, os índios do continente americano?

Os egípcios guardavam semelhanças bem próximas com os índios astecas, toltecas, maias e incas e até com apaches que eram guerreiros e também tinham este curioso hábito de tirar o escalpo dos seus inimigos. É logicamente bem perceptível que os egípcios ultrapassaram bastante a civilização dos índios apaches, entretanto o cerne inicial da cultura guarda muitos denominadores comuns, tanto no fenótipo quanto nos costumes.

Uma segunda pergunta aparece naturalmente: se o único povo semelhante estava do outro Lado do mundo, no continente americano separando naturalmente um povo do outro pelas vastas águas do oceano atlântico, como explicar tal fato?

Uma informação histórica vem se somar compondo uma importante peça deste grande e milenar enigma ou deste curioso quebra cabeça.

Esta informação histórica consiste no fato de que um egípcio disse ao Platão, enquanto Platão fez a sua iniciação nas pirâmides do Egito, que o povo egípcio veio do continente da Atlântida, que afundou no mar e os egípcios migraram da Atlântida para a sua nova nação que agora era o Egito.

Esta informação histórica passada ao Platão passou para a posteridade como sendo uma lenda, por ser inusitada demais, todavia se continuarmos a montar o quebra cabeça, juntando outras peças importantes como esta de se tirar o escalpo, a lenda começa a ganhar feição de realidade.

Outra peça muito significativa para a montagem deste quebra cabeça é o fato de que em 1992

uma toxicóloga e médica legista chamada Svetla Balabanova, do Instituto de Medicina Forense de Ulm, na Alemanha, teve o ensejo de examinar a múmia de *Het-Nut-Tawy*, uma sacerdotisa da XXI dinastia (1070 a 945 a.C.). Com real surpresa constatou traços de nicotina e cocaína naquele corpo. Entretanto é do conhecimento geral que tanto a planta da coca quanto a do fumo, na época em que havia florescido a cultura do antigo Egito, não existiam nem na Europa, nem na Ásia e nem na África também, mas se foram encontradas nas múmias do Egito, significa que deveriam ser cultivadas em segredo no território dos faraós, mas, com certeza, trazidas originalmente de um território americano, a Atlântida. Pensando na possibilidade de alguém de manipulação, a pesquisadora enviou as amostras a três outros laboratórios e obteve os mesmos resultados, sim, havia vestígios de fumo e coca naquela múmia, o que constituía um fato *sui generis*.

Pela data em que a múmia de *Het-Nut-Tawy* foi feita até o descobrimento da América por Cristóvão Colombo percebe-se a lacuna de vinte e cinco séculos, então estas plantas só podem ter vindo para o território egípcio antes da data da confecção da referida múmia de *Het-Nut-Tawy*.

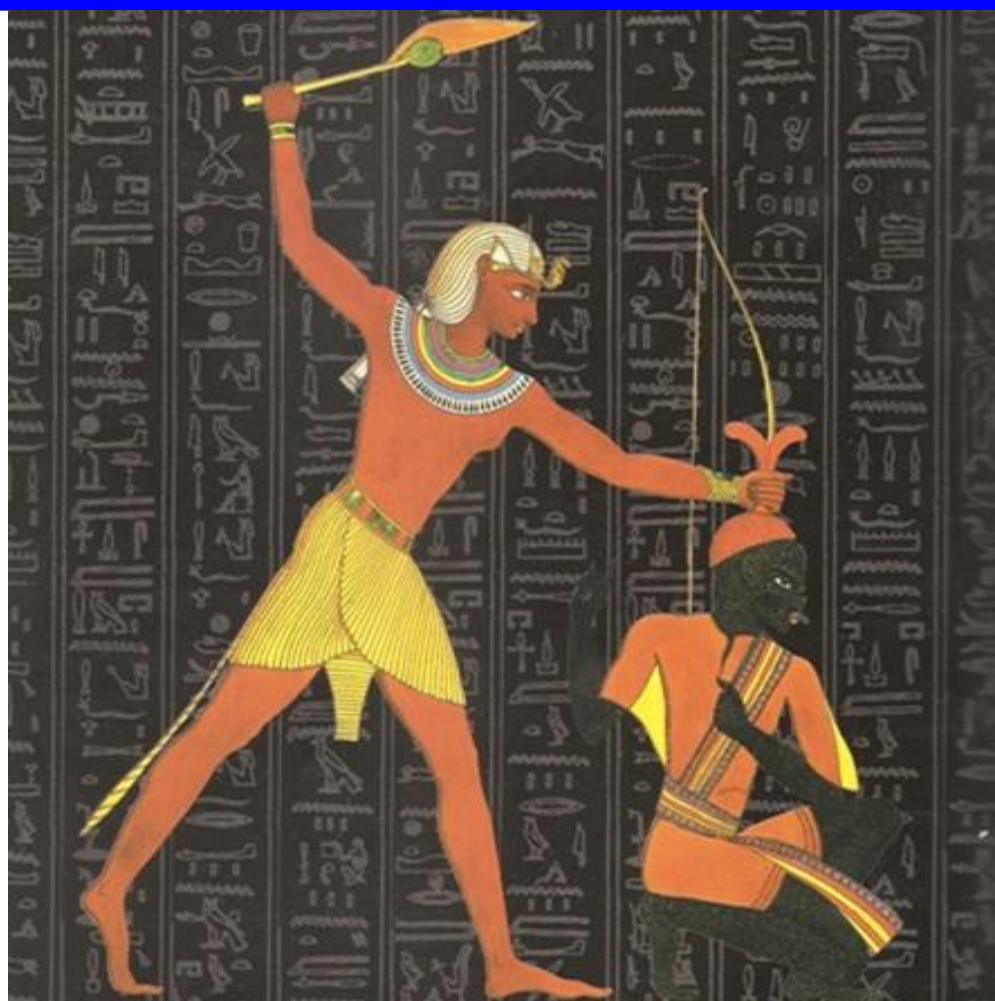
Por tudo o que foi exposto, percebe-se que esta é uma peça que dá respaldo à teoria de que o povo egípcio tenha vindo da Atlântida que pertencia ao território americano e a lenda de Platão passa a ter um perfil absoluto de realidade.

A seguir apresento nove imagens de egípcios na posição para se tirar o escalpo de inimigos e ainda uma outra imagem das machadinhas utilizadas nesta exótica ação guerreira.

Se uma imagem vale mais do que mil palavras, com certeza dez imagens valerão mais do que dez mil palavras e elas ajudarão a entender um pouco a mais sobre o perfil deste enigma.

As imagens mostram relevos e pinturas feitas pelos egípcios ao longo de séculos e elas vão se constituir em peças fundamentais para que um estudioso possa montar melhor este quebra cabeça.

José Arantes Junior



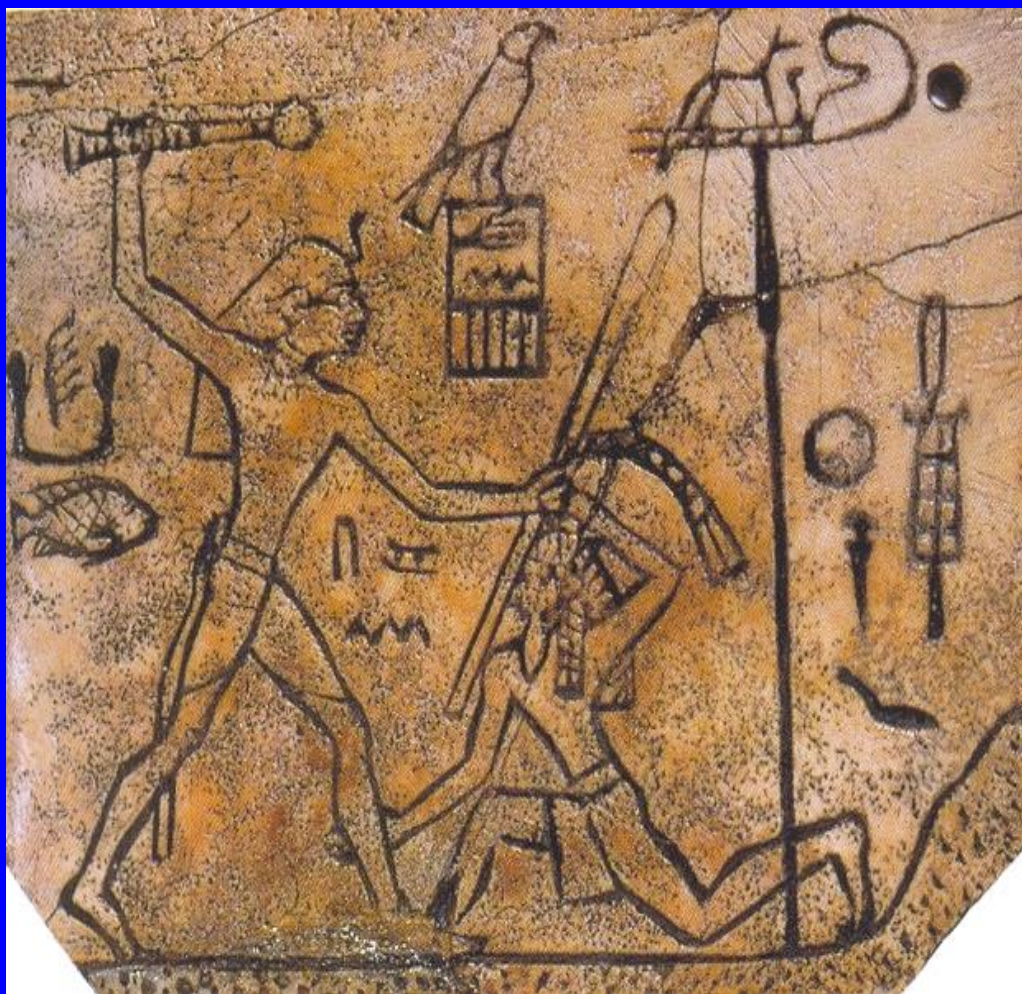
EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - I

SE A POSIÇÃO FOSSE APENAS PARA MATAR,
POR QUE PÔR A FAIXA PARA DELIMITAÇÃO
PARA QUE AO CABELO PUDESSE SE ISOLAR
PARA SUGERIR UMA BELICOSA RECORDAÇÃO?



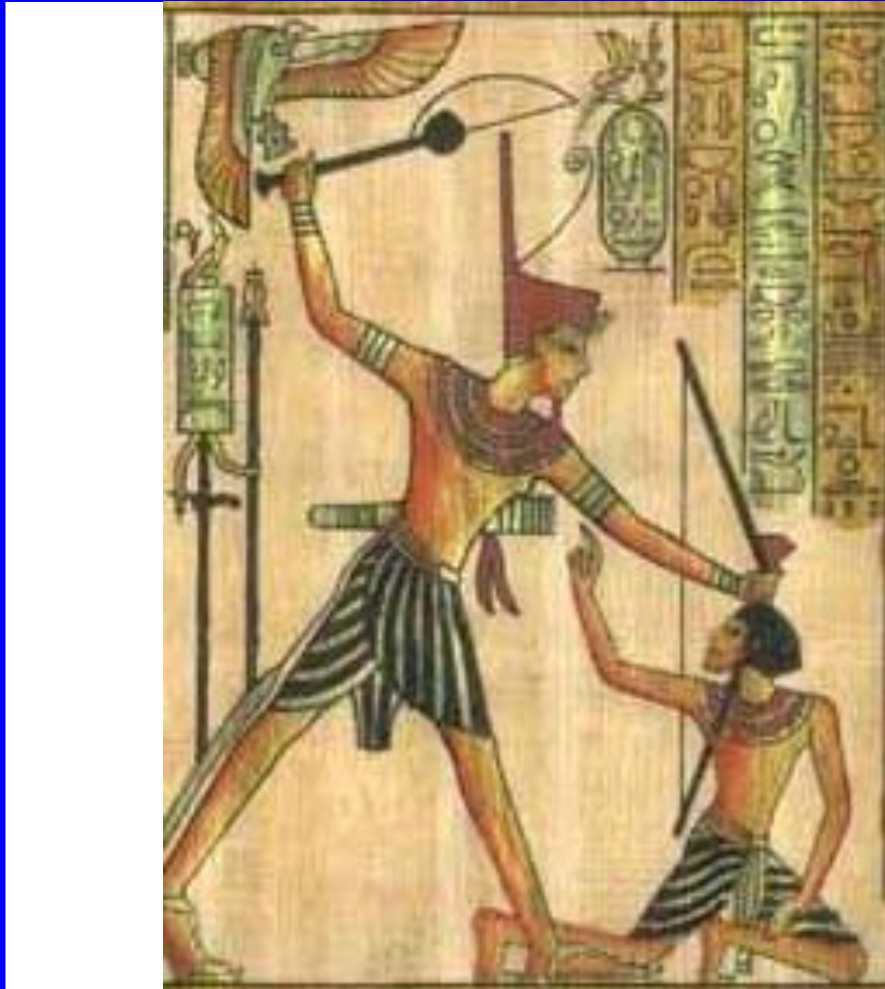
EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - II

O FARAÓ NARMER, AO VENCER UM INIMIGO,
TIRAVA O ESCALPO COMO NESTA ALEGORIA,
PROVANDO QUE ESTE TRAÇO É BEM ANTIGO
POIS SE TRATA DE UMA ANTIGA DINASTIA.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - III

O FARAÓ DEN, REI DA PRIMEIRA DINASTIA,
É REPRESENTADO NESSA ESTELA DA NAÇÃO,
QUE TINHA COMO O SÍMBOLO DE VALENTIA
TIRAR ESCALPO PELA INDÍGENA TRADIÇÃO.



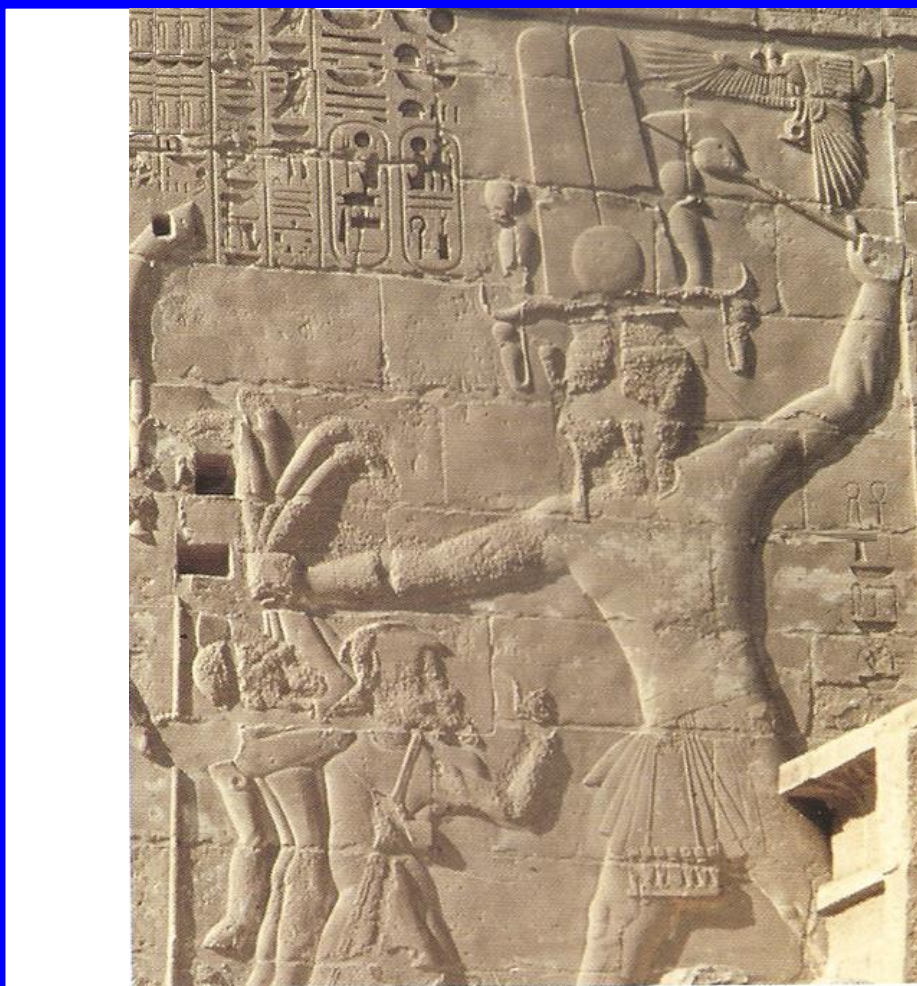
EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - IV

RETIRADA DE ESCALPOS É UMA EVIDÊNCIA
DE QUE A ATLÂNTIDA É A ORIGEM ANTIGA,
QUE EGÍPCIOS TRAZEM COMO ASCENDÊNCIA
APÓS VENCER SEUS INIMIGOS NUMA BRIGA.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - V

RETIRAR UM ESCALPO É HÁBITO TÃO RARO
QUE SÓ SE VÊ ENTRE ÍNDIOS AMERICANOS,
MAS EGÍPCIOS TIVERAM O MESMO PREPARO,
CARACTERIZANDO O MESMO HÁBITO HUMANO.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - VI

SE A ATLÂNTIDA TRAZ A ORIGEM EGÍPCIA
A LENDA DE PLATÃO DEIXA DE SER LENDA,
A REALIDADE AMPLIA MUITO SUA PERÍCIA
E PASSA A REVELAR UMA CURIOSA EMENDA.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - VII

SE A LENDA DE PLATÃO FOSSE SÓ ILUSÃO
OS EGÍPCIOS TERIAM QUE SER PARECIDOS,
COM HÁBITOS QUE GERARIAM INTERCESSÃO
CURIOSA SEM NUNCA TEREM SE CONHECIDO.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - VII

NEM EUROPEUS, ASIÁTICOS OU AFRICANOS
REVELAM ESTE COMPORTAMENTO INUSITADO,
EGÍPCIOS SERIAM ÚNICOS SERES HUMANOS
COM OS HÁBITOS DE MUNDO TÃO AFASTADO.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - VII

AS ENVOLVENTES LEIS DA PROBABILIDADE
DESCARTAM DE MODO MUITO INTERESSANTE,
QUE A EGÍPCIA SEJA A ÚNICA SOCIEDADE
A COPIAR OS QUE VIVIAM TÃO DISTANTES.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - VIII

ESTE CURIOSO COMPORTAMENTO GUERREIRO
NÃO FOI VISTO EM NENHUM DOS VIZINHOS
QUE TIVERAM O EGITO EM SEUS ROTEIROS,
OU QUE TENHAM DIVIDIDO SEUS CAMINHOS.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - IX

A POSTURA DOS CONDENADOS NA EXECUÇÃO
NÃO ERA A DE QUEM IRIA PERDER A VIDA,
MAS SIM O ESCALPO, POIS ERA TRADIÇÃO,
APÓS A GUERRA LOCAL TER SIDO PERDIDA.



EGÍPCIO TIRANDO O ESCALPO - X

ATÉ OS FARAÓS DA PTOLOMAICA DINASTIA
PRESERVARAM O HORRÍVEL COMPORTAMENTO,
DE TENTAR MOSTRAR UMA ÍMPIA VALENTIA
RETIRANDO O ESCALPO NO DESDOBRAMENTO.



MACHADINHAS PARA TIRAR O ESCALPO

ESSAS MACHADINHAS SÃO BASTANTE FINAS
QUASE PARECENDO NAVALHAS NA FORMAÇÃO,
QUANDO A TRADIÇÃO TENTOU SER GENUÍNA
SOMENTE PÔS A CRUELDADE EM EXALTAÇÃO.



MACHADINHAS PARA TIRAR O ESCALPO

E ESSAS MACHADINHAS SÃO MAIS PESADAS
QUE AS CRUEIS MACHADINHAS ANTERIORES,
USADAS PARA QUE A NAÇÃO, SE AMEAÇADA,
EXIBISSE OS SEUS BELICOSOS "VALORES".

ATLÂNTIDA 2. CHAPÉUS, DE CARCAÇAS DE ABUTRES

O visual de uma pessoa usando um chapéu feito com a carcaça de um urubu é um tanto quanto exótico e apenas os povos indígenas apresentam denominadores comuns com este visual e com este costume sui generis. Não encontramos este visual nem entre os estilos asiáticos, nem entre os hábitos africanos e nem entre as tradições europeias.

Eles retiravam as vísceras dos urubus e deviam, logicamente, usar alguma técnica relacionada à taxidermia para se preservar a carcaça em perfeito estado e ao ser colocada na cabeça as asas caíam naturalmente sobre as orelhas e preservando também a cabeça do urubu no conjunto o que, com certeza, dava um visual muito exótico ao todo, mas que agradava o senso estético entre eles.

Retirar as vísceras de urubus para utilizar o conjunto final como um chapéu ornamental é um comportamento inquestionavelmente indígena e assim passamos a ter mais uma peça deste curioso e milenar quebra cabeça de que os egípcios realmente vieram da antiga Atlântida que um dia submergiu nas águas do oceano Atlântico.

Os chapéus confeccionados com o estilo acima descrito foram nitidamente feitos para as mulheres, pois não se vê esse estilo de chapéu com nenhum egípcio do sexo masculino, entretanto é possível ver o urubu no chapéu do faraó, mas ao invés de deixarem as asas caírem sobre as orelhas, o chapéu do faraó exibia associado ao urubu a representação da cobra naja, desta maneira aparecem no alto do chapéu do faraó o urubu juntamente com a cobra naja e ao invés das asas do urubu caindo sobre as orelhas o chapéu do faraó mostra o pescoço da naja que infla e fica ainda maior quando a mesma fica bastante nervosa.

O visual da cobra naja fascinou o gosto egípcio e, por isso mesmo, ele foi acoplado ao visual do faraó, o comandante da nação, e passou a ser um visual tradicional para a grande maioria do visual dos faraós regentes.

Os índios pré-colombianos não apresentavam o visual da cobra naja associado ao chapéu do líder regente, simplesmente porque esta cobra não existia nas terras americanas de outrora.

Mesmo não existindo a cobra naja nos territórios americanos de outrora é possível ver inúmeros denominadores comuns entre o visual dos índios pré-colombianos e o visual egípcio representado em pinturas, esculturas e relevos.

Os índios pré-colombianos: astecas, toltecas, olmecas, maias e incas também usavam chapéus bastante extravagantes que guardam estreita relação com os chapéus usados pelos egípcios e isto só vem corroborar para que a lenda da Atlântida ganhe mais uma peça da realidade para que o quebra cabeça mostre que ela não se trata só de uma lenda.

Astecas, toltecas, maias e incas guardavam denominadores comuns mais amplos com os egípcios, com suas pirâmides, múmias, símbolos, costumes e com o curioso fato de cortarem pedras por um estranho processo que as deixavam estremamentelisas, como se tivessem sido cortadas por um raio laser extremamente sofisticado e a resultante deixava as pedras plenamente lisas como se não tivessem sido cortadas por nenhum instrumento humano, tais como: marreta, talhadeira, malho ou cinzel. Este fato constitui outra importante peça para se montar este curioso e gigantesco quebra cabeça. Eu, pessoalmente, estive no norte do Chile e no sul do Peru e pude comprovar, mesmo sem ter ido a *Machu Picchu* que era de domínio dos índios incas, que as pedras foram cortadas por um processo misterioso e elas ficaram tão lisas quanto a superfície de uma sacola plástica. Isto traz um denominador comum interessante com os egípcios e a lenda da Atlântida passa a ter feição de realidade.

Os egípcios cortaram pedras gigantescas para fazerem as suas pirâmides, são rochas que necessariamente devem ter sido cortadas também por um processo tão misterioso quanto o fizeram os índios pré-colombianos com relação às suas construções, como pirâmides, púlpitos e anfiteatros.

José Arantes Junior



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

OUTRO GOSTO EGÍPCIO QUE É SEMELHANTE
AO DE DISTANCIADOS ÍNDIOS AMERICANOS,
É O DO ESTILO DE CHAPEUS EXUBERANTES
ONDE UM URUBU COBRIA O PRÓPRIO PLANO.



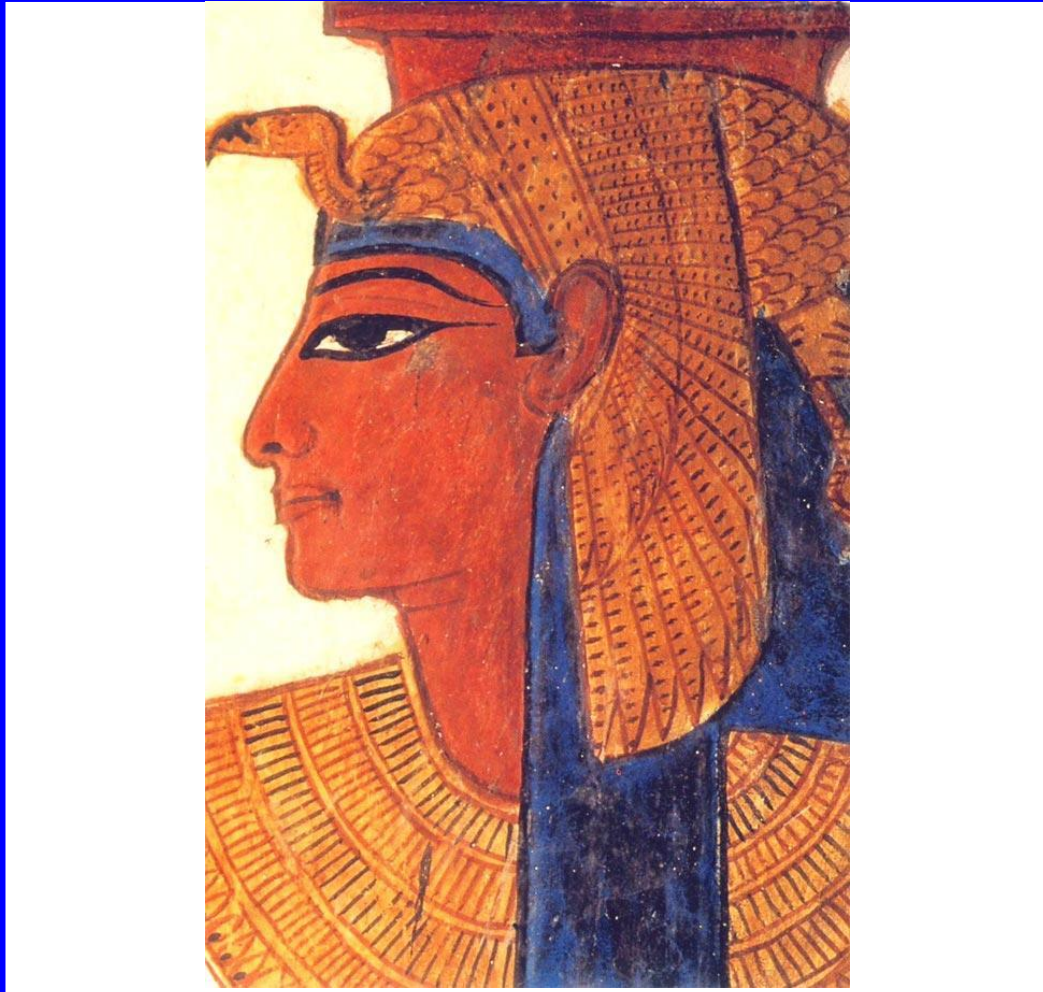
ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

ÍNDIOS NÃO EXIBIAM OS MESMOS CHAPEUS,
TODAVIA O ESTILO OU A CARACTERÍSTICA,
ERA EM PROL DA BELEZA OU COMO TROFEU
E ESSAS SEMELHANÇAS ERAM BEM TÍPICAS.



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

AS COERENTES LEIS DAS PROBABILIDADES
DESCARTAM O ACASO COMO SENDO O FATOR,
POIS OS ÍNDIOS VIVIAM EM LOCALIDADES
QUE VEEM O DESCARTE COMO ASSEGURADOR.



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

A ATLÂNTIDA É REAL DENOMINADOR COMUM
COM EGÍPCIOS, ASTECAS, INCAS E MAIAS.
DIVIDINDO O VELHO TERRITÓRIO INCOMUM,
ONDE A HISTÓRIA DA "LENDA" SE ENSAIA.



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

O PODER NO EGITO TAMBÉM FOI EXERCIDO
POR DIFERENTES IMPERADORES AFRICANOS,
PORÉM PRESERVARAM VALORES CONHECIDOS
SEMELHANTES AOS INDÍGENAS AMERICANOS.



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

A RAÇA BRANCA TAMBÉM EXERCEU O PODER
COM MACEDÔNIOS, PTOLOMAICOS E PERSAS,
MAS AO PRESERVAREM ESTE JEITO DE SER
A TEORIA DO COSTUME MAIS SE ALICERÇA.



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

A COROA DO ALTO E BAIXO EGITO UNIDOS
É VISTA SOBRE O ABUTRE NA SIMBOLOGIA,
COMO CHAPAEU TRIPLAMENTE CONSTITUÍDO
PARA SE EXIBIR UMA INDÍGENA SINTONIA.



ABUTRE SEM VÍSCERAS USADO COMO CHAPÉU

NEKHEBET É UMA DEUSA DO ANTIGO EGITO
QUE TRAZ UM ABUTRE EM SUA SIMBOLOGIA,
E TRADUZ O SIMBOLO FEMININO FAVORITO
UTILIZADO EM CHAPEUS DA ARISTOCRACIA.



NAJA NO CHAPÉUDA FARAÓ CLEÓPATRA

ESTE CHAPEU DA CLEÓPATRA GOVERNADORA
APENAS TRAZIA UMA NAJA EM SEU VISUAL,
TRAZIA UMA REAL POSTURA ASSEGURADORA
DE QUE O BAIXO EGITO ERA SUA CAPITAL.



NAJA REPRESENTADA NO CHAPÉU DO FARAÓ

UNS FARAÓS SÓ REGERAM NO BAIXO EGITO
E O CHAPAEU SÓ TINHA A NAJA MANDANTE,
ERAM PERÍODOS DE BELICOSOS CONFLITOS
DE DIPLOMACIAS E RELAÇÕES FATIGANTES.



O abutre e a naja exibidos no chapéu do faraó como símbolos de poder

ABUTRE E NAJA REPRESENTADOS NO CHAPÉU

O ABUTRE ERA O SÍMBOLO DO ALTO EGITO
E NEKHEBET ERA A EGÍPCIA DENOMINAÇÃO,
NAJA ERA O BAIXO EGITO MAIS RESTRITO
E UADJIT ERA A EGÍPCIA REPRESENTAÇÃO.



Viam-se o abutre e a naja no chapéu de Hatshepsut (agora quebrados)

ABUTRE E NAJA REPRESENTADOS NO CHAPÉU

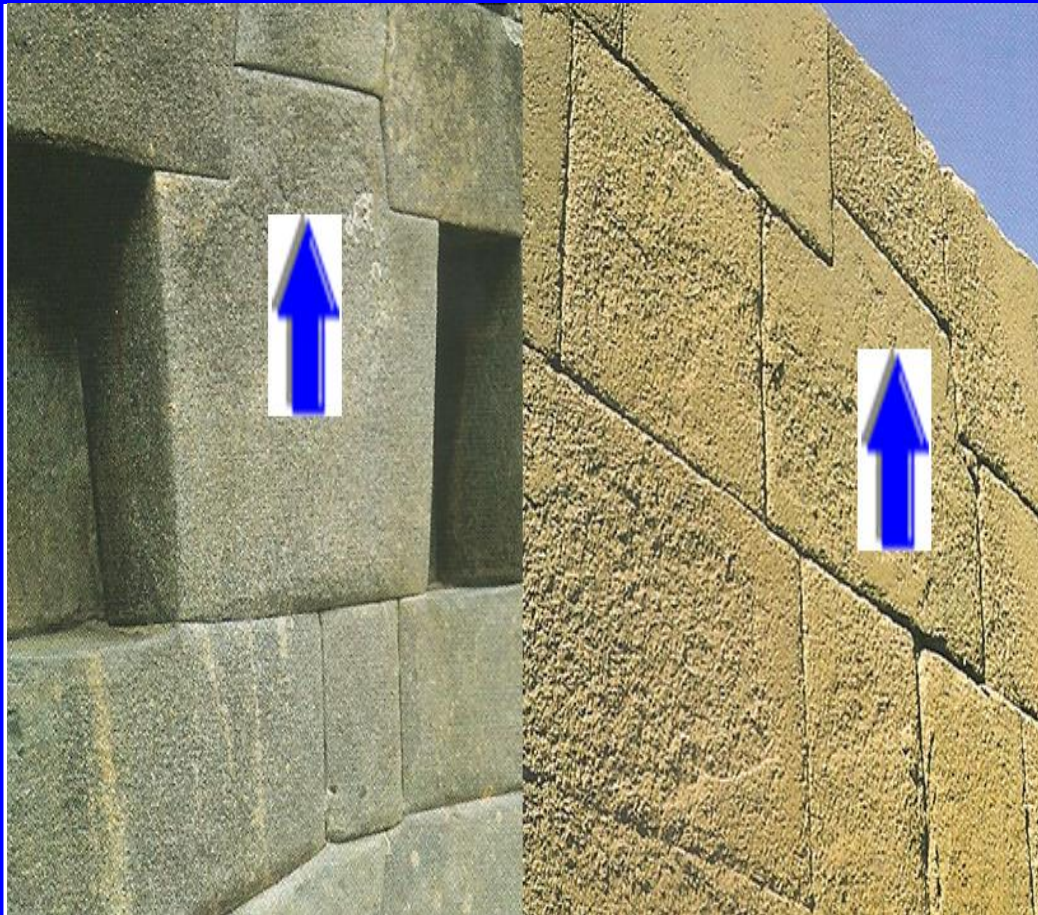
A RAINHA HATSHEPSUT COM CETRO NA MÃO,
APESAR DE SER MULHER, PARADOXALMENTE,
POSSUIA O PODER DE UM FARAÓ DA NAÇÃO
E O SEU CHAPEU TAMBÉM ERA CONDIZENTE.



Chapeu ou uraeus com o pescoço saliente imitando uma naja

CHAPEU (URAEUS) COMO PESCOÇO DA NAJA

**O CHAPEU OU O URAEUS DE UM DIRIGENTE
PROCURAVA REPRESENTAÇÃO POR IMITAÇÃO
DE UMA NAJA COM SEU PESCOÇO SALIENTE,
PARA IMPRESSIONAR A ANTIGA POPULAÇÃO.**



Pedras da fortaleza inca Ollantaitambo - Pedras do templo de Quéfren em Gizé
As setas indicam os ressaltos (“chapéus”) para justaposições entre as pedras.

SEMELHANÇAS ENTRE INCAS E EGÍPCIOS

TANTO INCAS QUANTO EGÍPCIOS EM UNIÃO
ENTALHAVAM PEDRAS DE MODO SEMELHANTE,
DEIXAVAM RESSALTOS PARA JUSTAPOSIÇÃO
PARA QUE O DESFECHO FOSSE TRIUNFANTE.

ATLÂNTIDA 3. SEM PELOS NO CORPO E SEM BARBA

Uma característica bastante marcante dos povos indígenas é a ausência de pelos no corpo e a ausência de barba também e esta é uma característica genética que identifica e distingue.

Todos os outros povos, tanto o europeu, quanto o asiático, quanto o africano, todos eles apresentam pelos no corpo e barba também, desta maneira, esta característica acaba isolando o indígena como sendo a única carga genética com este tipo de caracterização fenotípica.

Portanto as pinturas, os relevos e as esculturas dos egípcios que a arte, a tradição e a história da nação deixou como legado cultural para a posteridade e para toda a humanidade, funcionam mais como um documento histórico-genético do que simplesmente de demonstração artística.

Sim, a característica histórico-genética dos povos indígenas, particularmente esta da ausência de pelos no corpo e também a ausência de barba, só pode personalizar e distinguir os índios em relação aos demais povos existentes.

Este fato se torna outra peça inestimável para a elucidação do milenar quebra cabeça para se visualizar a realidade que até então é tida apenas como lenda, ou seja, a existência da Atlântida.

Sim, se apenas os egípcios no continente africano mostravam hábitos de se tirar o escalpo, de usar chapéus com carcaças de urubus e de cobra naja e se eles não possuíam pelos em seus corpos e nem tinham barba também, eles só podem ter vindo do lugar que tinha denominadores comuns com as regiões onde viviam os povos americanos da época.

Ao especificarmos todas essas relações de nexos e de causa e efeito, somos forçados a reanalisar a revelação que Platão obteve por volta do ano 400 a. C. de que os egípcios teriam vindo da Atlântida que então teria afundado no oceano.

Por mais que o relato sobre o afundamento da Atlântida pareça somente uma lenda, diante de tantas evidências e de tantas coincidências, somos forçados a reanalisar o assunto sabendo que tantos

denominadores comuns e diante de tantas peças de um gigantesco e milenar quebra cabeça, só podem ocultar um assunto misterioso e inusitado, porém mesmo sendo inusitado, pertence ao palmo das Possibilidades dentro da realidade, mesmo que essa realidade seja tão surreal que pareça ser só lenda.

Sim, imaginar uma grande ilha afundando no oceano atlântico e que então os seus moradores que dominavam a técnica de cortar pedras por um processo misterioso, migraram para o México para dar origem aos astecas, migraram à América central, dando origem aos povos toltecas e maias, à América do sul dando origem aos incas e ainda à África Dan do origem aos egípcios, é realmente um fato tão surreal que parece mesmo subproduto de uma lenda.

Entretanto, diante de tantas evidências, inclusive da pesquisa alemã que comprova resíduos de nicotina e cocaína nas múmias do Egito antigo, que logicamente sugere que as plantas do fumo e da coca foram trazidas do continente americano durante a emigração dos índios que foram para o Egito, fica pelo menos a sugestão de que devemos tratar a perspectiva de "lenda" vendo o conjunto com a lente de aumento que as peças nos possibilitam ver.

A seguir, coloco em evidência algumas esculturas, relevo e até pinturas pondo em destaque outra característica dos índios como é o caso do costume de usar uma pena presa na cabeça por uma espécie de cordão e esta é outra característica que pode até mesmo se comparar com uma impressão digital pois apenas os povos indígenas apresentaram este costume em milênios de evolução.

Assim, as esculturas passaram a ter um apreço muito além do valor artístico, pois ao representar os corposseminus dos representantes do povo e até mesmo dos dirigentes, os faraós, essas esculturas passaram a ter este valor de caracterização genética e de inclusão do povo egípcio junto dos outros povos indígenas americanos.

A semelhança dos egípcios com os índios americanos sugere que a "lenda" deva ser analisada dentro da realidade, por mais surreal que pareça.

José Arantes Junior



(QUÉOPS) SEM PÊLOS E COM BARBA POSTIÇA

OUTRA CARACTERÍSTICA DO POVO EGÍPCIO
É A AUSÊNCIA DE PÊLOS COMO É NATURAL,
E A BARBA POSTIÇA É APENAS ARTIFÍCIO
QUE O REI QUÉOPS EXIBE EM SEU VISUAL.



(QUÉFREN) SEM PÊLOS E COM BARBA POSTIÇA QUEBRADA

O FARAÓ QUÉFREN É MAIS UM REI FAMOSO
QUE NÃO APRESENTA OS PÊLOS CORPORAIS,
E ESTE REPRESENTA UM LEGADO VIGOROSO,
TÍPICO DE POVOS INDÍGENAS ANCESTRAIS.



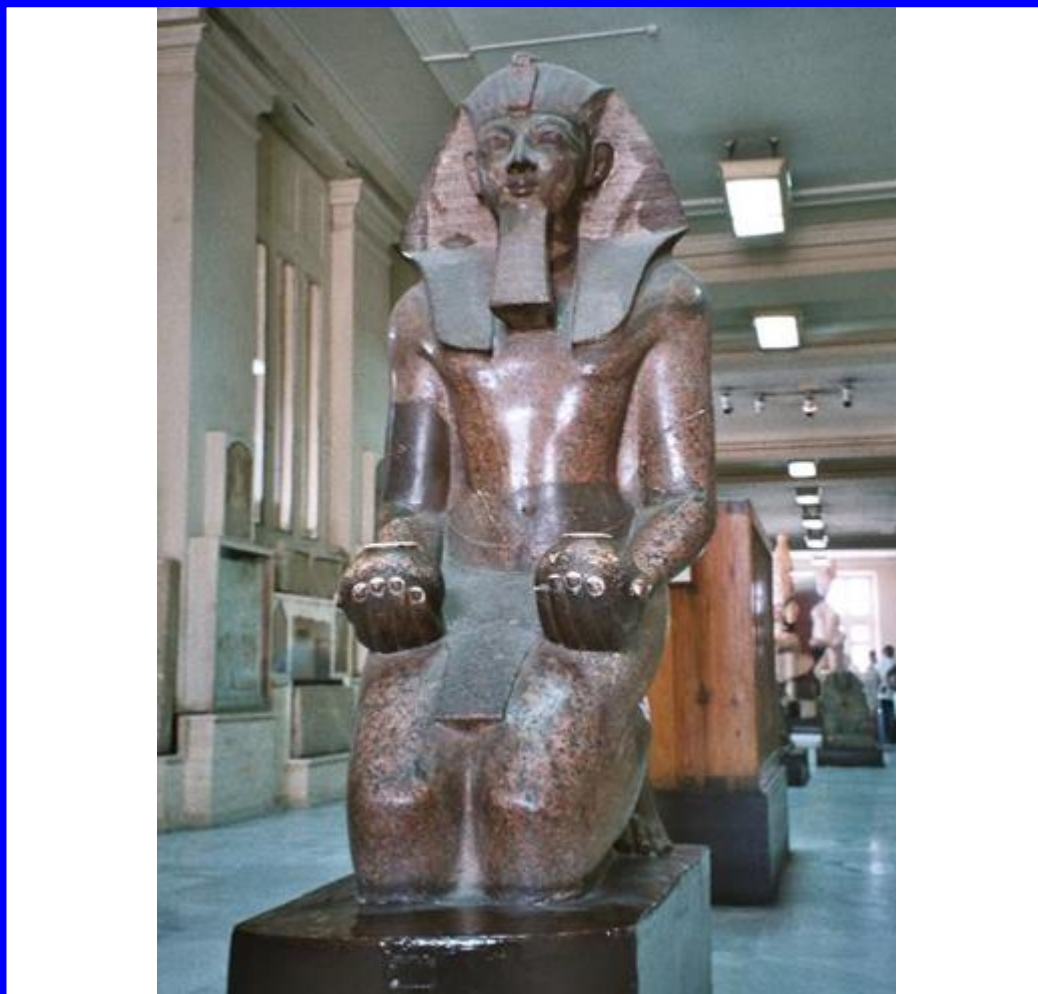
(MIQUERINOS) SEM PÊLOS E COM BARBA POSTIÇA

OS EGÍPCIOS LEMBRAM POVOS AMERICANOS
PELAS SUAS OBRAS, PIRÂMIDES, TEMPLOS,
AUSÊNCIA DE PÊLOS NOS CORPOS HUMANOS,
E O FARAÓ MIQUERINOS É OUTRO EXEMPLO.



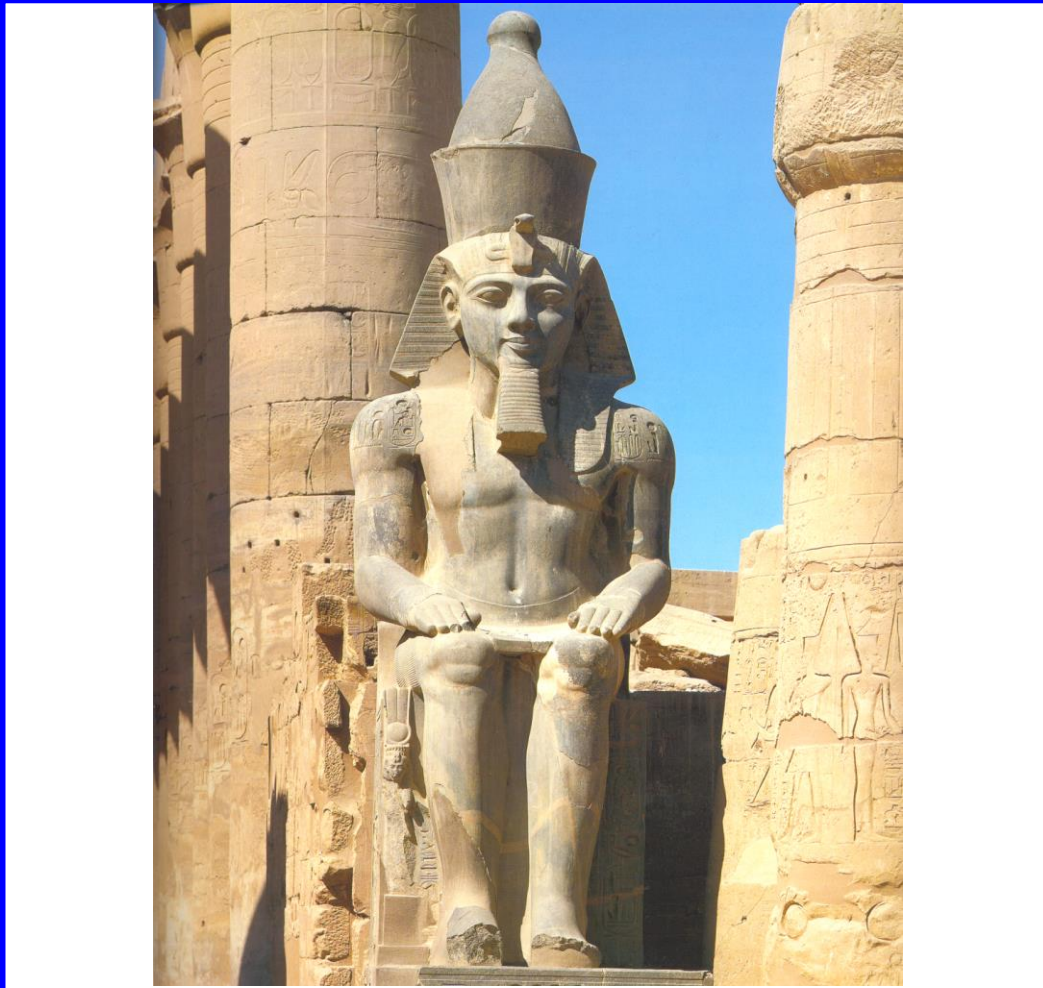
(SEUSERT III) SEM PÊLOS NO CORPO E SEM BARBA

A TÍPICA AUSÊNCIA DE PÊLOS CORPORAIS
É VISTA EM MUITAS DINASTIAS DO EGITO,
ESTES TÍPICOS ATRIBUTOS DIFERENCIAIS,
NA ÁFRICA, SÓ AO EGITO SÃO RESTRITOS.



(TUTMÉS III) SEM PÊLOS E COM BARBA POSTIÇA

TUTMÉS III DEIXOU GRANDE COLABORAÇÃO
PARA SE AVALIAR CORPOS E SUAS FORMAS,
PARA, NO EGITO, SE TER A CONFIRMAÇÃO
DE QUE A AUSÊNCIA DE PÊLOS ERA NORMA.



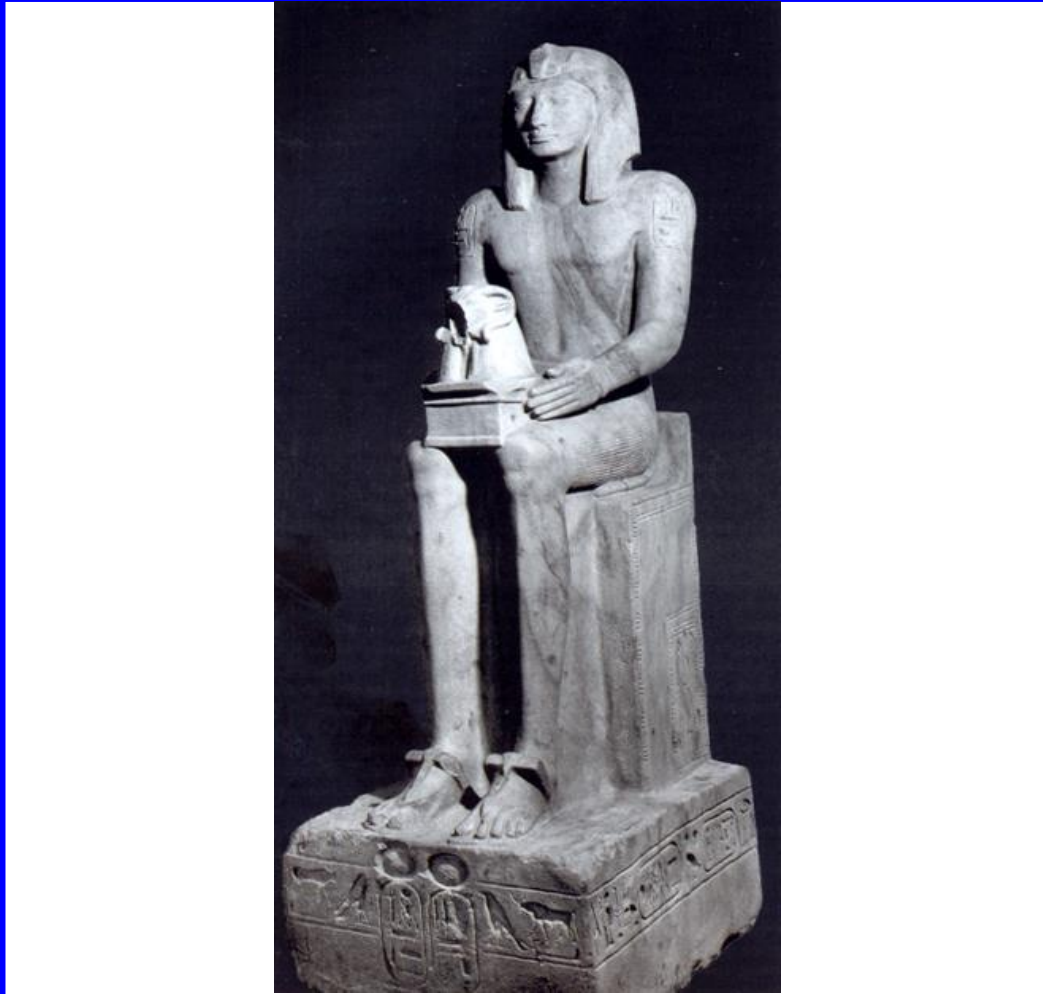
(RAMSÉS II) SEM PÊLOS E COM BARBA POSTIÇA

O FARAÓ RAMSÉS II É RECONHECIDAMENTE
UM DOS MAIORES CONSTRUTORES DO EGITO,
E A AUSÊNCIA DE PÊLOS É BEM EVIDENTE
NOS MONUMENTOS DE GRANDIOSO GABARITO.



(MERNEPHTAH) SEM PÊLOS E BARBA POSTIÇA RETIRADA

O FARAÓ MERNEPHTAH TRAZ A CONSUMAÇÃO
DE QUE O REI NÃO TINHA PÊLOS FACIAIS,
QUE A BARBA POSTIÇA ERA POR TRADIÇÃO,
TALVEZ POR SEUS RITOS OU CERIMONIAIS.



(SETI II) SEM PÊLOS NO CORPO E SEM BARBA

O NASCIMENTO DE PÊLOS TERIA ATENUADO
A CICATRIZ QUE SETI TRAZIA NO VISUAL,
MAS O SEU PRINCÍPIO GENÉTICO HERDADO
MANTEVE TUDO NO FUNDAMENTO ANCESTRAL.



Medico Hesiré leva cetro sekhem na mão direita (símbolo de autoridade)

(MÉDICO) SEM PÊLOS NO CORPO E SEM BARBA

O RELEVO MOSTRA UM MÉDICO DIGNITÁRIO
QUE, NO EGITO, ERA FUNÇÃO IMPORTANTE,
NÃO SE VÊ OS PÊLOS FORA DO VESTUÁRIO
A NÃO SER OS CABELOS ATÉ EXUBERANTES.



(ESCRIBA) SEM PÊLOS NO CORPO E SEM BARBA

O ESCRIBA DEIXOU, COM ESTA ESCULTURA,
IMAGEM PARA QUE UM ELO SE ESTABELEÇA:
NÃO TINHA PÊLO NA CORPÓREA ESTRUTURA
A NÃO SER O CABELO CORTADO NA CABEÇA.



SEM PÊLOS NO CORPO, MAS COM VESTÍGIOS DE BARBA

DEPOIS DE DECORRIDO MAIS ALGUM TEMPO
O EGITO SE TORNOU NAÇÃO COM MESTIÇOS,
A ARTE ADAPTOU O SEU DESENVOLVIMENTO
CONTRASTANDO OS ANTIGOS COMPROMISSOS.



SEM PÊLOS NO CORPO, POR SER MULHER, MAS COM BARBA

MULHERES NÃO TÊM PÊLOS, NORMALMENTE,
MAS, AQUI, HATSHEPSUT É SIMBOLIZADA,
COM REAL BARBA POSTIÇA DE DIRIGENTE,
ASSIM COMO NO EGITO ERA CONSIDERADA.



USO DE UMA PENA NA CABEÇA - I

ESSA É OUTRA CARACTERÍSTICA INDÍGENA:
UMA PENA AMARRADA EM TORNO DA CABEÇA,
SEMELHANTE ATÉ O ÍNTIMO DAS VÍSCERAS
PARA QUE O ELO PRÓPRIO SE ESTABELEÇA.



USO DE UMA PENA NA CABEÇA - II

ALÉM DE PENAS NA CABEÇA, COMO ESTILO,
TAMBÉM AS USAVAM EM TORNO DOS BRAÇOS,
AO PASSAREM O HÁBITO PARA OS PUPILOS,
OS EGÍPCIOS IDENTIFICAVAM SEU ESPAÇO.

O HINO AO SOL

OH SOL, TU ÉS BELÍSSIMO NO HORIZONTE,
OH SOL, OH ATON, SUSTENTADOR DA VIDA,
QUANDO TE ERGUES COM TUA ÍGNEA FONTE
TUA LUZ ILUMINA AS TERRAS CONHECIDAS;

TU ÉS BELO, TU ÉS BOM, TU ÉS RADIOSO,
OS TEUS RAIOS ENVOLVEM A TUA CRIAÇÃO,
AS TERRAS SE UNEM EM BRILHO JUBILOSO,
ESTÁS LONGE, MAS TUA LUZ TOCA O CHÃO;

ALTO ESTÁS E, NO HORIZONTE, ÉS UM SÓ,
MAS, OS TEUS PÉS SE MOVEM SOBRE O PÓ,
ÉS VIDA E NÃO NOS FAZES VIVER AO LÉU;

COMO ÉS O MESMO AO LONGO DA HISTÓRIA
TEMOS OLHOS VOLTADOS PARA TUA GLÓRIA
ATÉ A HORA EM QUE TE RECOLHES NO CÉU.

JOSÉ ARANTES JUNIOR

O HINO AO SOL
LITERATURA RELIGIOSA EGÍPCIA
EGITO - SÉCULO 13° ANTES DE CRISTO

COMENTÁRIO: Estes são trechos do "Hino ao Sol", Poema religioso de autoria do faraó Amenófis IV ou Akhenaton: "Aquele que agrada a Aton" que viveu quase 1.400 anos a. C. e entrou para a história do Egito por ter abandonado a religião tradicional, politeísta, adotando em seu lugar o culto a um deus único - Aton, o próprio sol.

TEXTO ORIGINAL:"Tu és belíssimo sobre o horizonte, oh radioso Aton, fonte de vida! Quando te ergues no oriente dos céus, teu esplendor abraça todas as terras. Tu és belo, tu és grande, radiante és tu. Teus raios envolvem todas as terras que criaste, todas as terras se unem pelos raios de teu amor. Tão longe estás, mas os teus raios tocam o chão; tão alto estás mas teus pés se movem sobre o pó. Tu és vida, por ti é que vivemos, os olhos voltados para tua glória, até a hora em que, imenso, te recolhes..."

O POEMA DE PENTAUER

ENTÃO APARECEU SUA EXCELSA MAJESTADE
ANÁLOGO AO DEUS MONTU, O SEU GENITOR,
PERANTE A BATALHA POR REAL LIBERDADE,
PELA JUSTIÇA E PELO VERDADEIRO VALOR.

ELE TOMOU SUAS ARMAS E PÔS A COURAÇA
TAL COMO O DEUS BAAL TOMADO PELA IRA,
E MONTOU SEU CORCEL DE PIONEIRA RAÇA
PARA COMBATER AQUELE MAL E A MENTIRA.

ELE LANÇOU-SE A GALOPE CORAJOSAMENTE,
AFUNDOU-SE NAS ENTRANHAS DEPRIMENTES
DOS EXÉRCITOS DOS INIMIGOS CELERADOS.

ELE PROSSEGUIU COMPLETAMENTE SOZINHO,
PARA ABRIR ALAS ASSIM COMO O CAMINHO
PARA FAZER TODO O SEU POVO LIBERTADO.

JOSÉ ARANTES JUNIOR

O POEMA DE PENTAUER
LITERATURA ÉPICA EGÍPCIA
EGITO - SÉCULO 13° ANTES DE CRISTO

A BATALHA MAIS CELEBRADA: A batalha que Ramsés II travou com os hititas, chefiados por Muwatalli, em Kadech, é uma das mais relatadas, tanto em relevos de templos como em papiros. Essa narração é o modelo que os escribas seguiam quando faziam um relato épico sobre uma batalha ou um elogio ao faraó.

TEXTO ORIGINAL: "Então apareceu Sua Majestade, semelhante a seu pai, o deus Montu. Tomou as suas armas e pôs a couraça, como o deus Baal tomado pela ira. O grande corcel que o conduz é Vitória-em-Tebas; vem da grande coudelaria real. Sua Majestade lançou-se a galope, e afundou-se nas entranhas dos exércitos desses miseráveis hititas, completamente só, sem ninguém com ele."

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

DINASTIA-ZERO

ÉPOCA DINASTIA-ZERO / ???? – 3150 a. C.

1. FARAÓ ESCORPIÃO I / Por volta de 3200 a. C.

2. FARAÓ IRY-HOR / Por volta de 3150 a. C.

3. FARAÓ KÁ / Por volta de 3150 a. C.

4. FARAÓ ESCORPIÃO II / Por volta de 3150 a. C.



Faraó (rei) Escorpião II - Asmolean museu de Oxford (Inglaterra)

FARAÓ ESCORPIÃO II (POR VOLTA DE 3150 a. C.)

O FARAÓ ESCORPIÃO II É CONTROVERTIDO,
BEM COMO TODA A DINASTIA ZERO, ENFIM,
POIS NENHUM DOS REIS FOI RECONHECIDO
PELO FAMOSO PAPIRO (CÂNONE) DE TURIM.



Massa de clava do faraó Escorpião II - Museu Ashmolean de Oxford

FARAÓ ESCORPIÃO II (POR VOLTA DE 3150 a. C.)

**O FARAÓ ESCORPIÃO II FOI O IMPERADOR
QUE SUPOSTAMENTE UTILIZOU ESTA CLAVA,
É SEMPRE VIÁVEL CRIAR UM FALSO VALOR
E ESTA DISCUSSÃO HISTÓRICA SE AGRAVA.**



Tronco preservado da estátua do rei escorpião II - Museu de Munique

FARÁO ESCORPIÃO II (POR VOLTA DE 3150 a. C.)

O FARÁO ESCORPIÃO II É, SUPOSTAMENTE,
O FARÁO DESTA ESTÁTUA DA ANTIGUIDADE,
APESAR DE QUESTIONAMENTOS EXISTENTES
O FARÁO É ESTUDADO COM AUTENTICIDADE.



FARÁO ESCORPIÃO II (POR VOLTA DE 3150 a. C.)

O FARÁO ESCORPIÃO II FOI O IMPERADOR
QUE MANDOU ENTALHAR DE MODO CRIATIVO,
UM ESCORPIÃO COM VISUAL BEM INOVADOR
PARA PERÍODO DINÁSTICO TÃO PRIMITIVO.

O LIVRO DOS FARAÓS
EM ESTROFES
ÉPOCA PRÉ-DINÁSTICA

ÉPOCA PRÉ-DINÁSTICA / 3000 –2920 a. C.

5. FARAÓ NARMER / 3000 A 2920 a. C.



Paleta do faraó Narmer – Real museu de Ontário (Canadá)

FARAÓ NARMER (3000 A 2920 a. C.)

O FARAÓ NARMER FOI UM REI UNIFICADOR
DO ALTO E DO BAIXO EGITO PERTINENTES,
O ALTO ERA NA PARTE DO SUL DOMINADOR
E O BAIXO ERA NO NORTE DO CONTINENTE.



Paleta do faraó Narmer “dois serpopardos”– Real museu de Ontário

FARAÓ NARMER (3000 A 2920 a. C.)

O FARAÓ NARMER FOI O LÍDER IMPERADOR
SEPULTADO DA REAL ABIDOS PARA O ALÉM,
SEU TÚMULO TEM CÂMARA DE DUPLO VALOR
UMA PARA A ALMA E OUTRA COMO ARMAZÉM.



Paleta do faraó Narmer (carregando totens de Horus) – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ NARMER (3000 A 2920 a. C.)

CARREGAR TOTENS FOI UM ANTIGO HÁBITO
QUE O EGITO LEVOU PARA OUTRAS NAÇÕES,
E POR MUITO TEMPO SE FEZ EMBLEMÁTICO
ATÉ MESMO PARA ROMA COM SUAS LEGIÕES.



Paleta (Serekh do faraó Narmer) – Real museu de Ontário (Canadá)

FARAÓ NARMER (3000 A 2920 a. C.)

SEREKH DO FARAÓ NARMER: É UMA PALETA
EXPRESSA NA PEDRA PARA A POSTERIDADE,
QUE DISTINGUE UMA SIMBÓLICA SILHUETA
COMO UM LEGADO CULTURAL À HUMANIDADE.



Peso com nome do faraó Narmer – Kunst museu de Munique (Alemanha)

FARAÓ NARMER (3000 A 2920 a. C.)

ESTE PESO, DO FARAÓ NARMER DIRIGENTE,
ERA SÍMBOLO DAS MEDIDAS DE SEU TEMPO,
É PRESERVADO POR UM MUSEU COMPETENTE
NA FORMA DE RARO E VALIOSO DOCUMENTO.



Cabeça de clava do faraó Narmer – Museu de Oxford – (Inglaterra)

FARAÓ NARMER (3000 A 2920 a. C.)

A CABEÇA DE CLAVA DO LÍDER IMPERADOR
REVELA A EXTREMIDADE DE UM ARMAMENTO,
QUE ERA UTILIZADO POR UM MANIPULADOR
PERITO NAS ARMAS COMUNS AO SEU TEMPO.

O LIVRO DOS FARAÓS
EM ESTROFES
DINÁSTICO PRIMITIVO

PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO / 2920-2575 a.C.

1ª DINASTIA / 2920-2770 a. C.

6. FARAÓ AHA / Entre 2920 -2770 a. C.

7. FARAÓ DJER / Entre 2920-2770 a. C.

8. FARAÓ UADJI / Entre 2920 A 2770 a. C.

9. FARAÓ MERNEIT / Entre 2920 A 2770 a. C.

10. FARAÓ DEN / Entre 2920 A 2770 a. C.

11. FARAÓ ADJIB / Entre 2920 A 2770 a. C.

12. FARAÓ SEMERKHET / Entre 2920 A 2770 a. C.

13. FARAÓ KAA / Entre 2920 A 2770 a. C.



Cartucho do faraó Aha, nº 2 na lista do templo de Abydos - Egito

FARAÓ AHA (ENTRE 2920 E 2770 a. C.)

O FARAÓ AHA FOI O RELEVANTE SUCESSOR
DEPOIS DO FARAÓ NARMER PROVAVELMENTE,
TEM SIGNIFICADO DE: O FALCÃO LUTADOR,
O SEU TÍTULO DE HÓRUS CORRESPONDENTE.



Vaso cilíndrico do faraó Aha – Museu Kestner de Hannover (Alemanha)

FARAÓ AHA (ENTRE 2920 E 2770 a. C.)

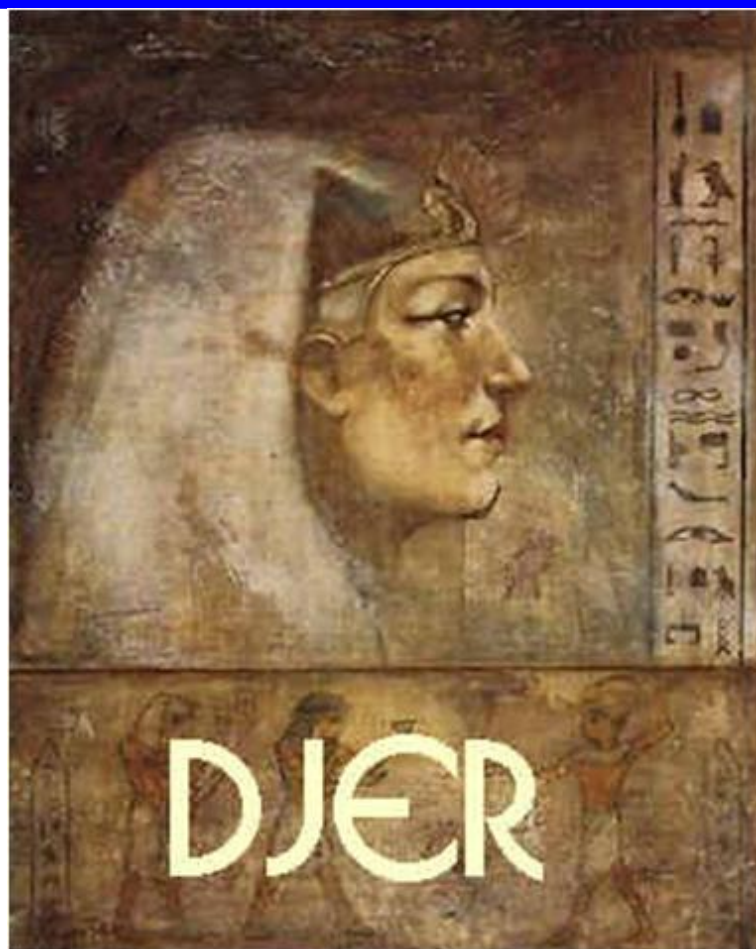
O FARAÓ AHA FOI O IMPERADOR FUNDADOR
DA PRIMEIRA DINASTIA DO ANTIGO EGITO,
DO PERÍODO TINITA, ELE FOI INICIADOR,
E REINOU 62 ANOS SEM DUROS CONFLITOS.



Estela do faraó Aha – Museu egípcio de Berlim (Alemanha)

FARAÓ AHA (ENTRE 2920 E 2770 a. C.)

O FARAÓ AHA FOI REGENTE CONQUISTADOR
QUE SE DEDICOU EM PROL DA DISCIPLINA,
DETEVE NÚBIOS E LÍBIOS COMO DEFENSOR,
E AMPLIOU O COMÉRCIO COM A PALESTINA.



Estela do faraó Djer (3º da lista do cânone de Turim) – Abydos (Egito)

FARAÓ DJER (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ DJER FOI O IMPERADOR REGENTE
QUE TINHA NOME COM SIGNIFICADO UFANO:
"HORUS SOCORRE DE MANEIRA EFICIENTE"
E ESTE SOBERANO GOVERNOU POR 57 ANOS.



FARAÓ UADJI (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ UADJI FOI O SOBERANO REGENTE
CUJO TÍTULO TINHA ESTA INTERPRETAÇÃO:
"HORUS COBRA DE MODO MUITO EFICIENTE
IMPONDO A JUSTIÇA COM RARA PRECISÃO".



Estela funerária da rainha Merneith (de Abydos) – Agora: Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ MERNEIT (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

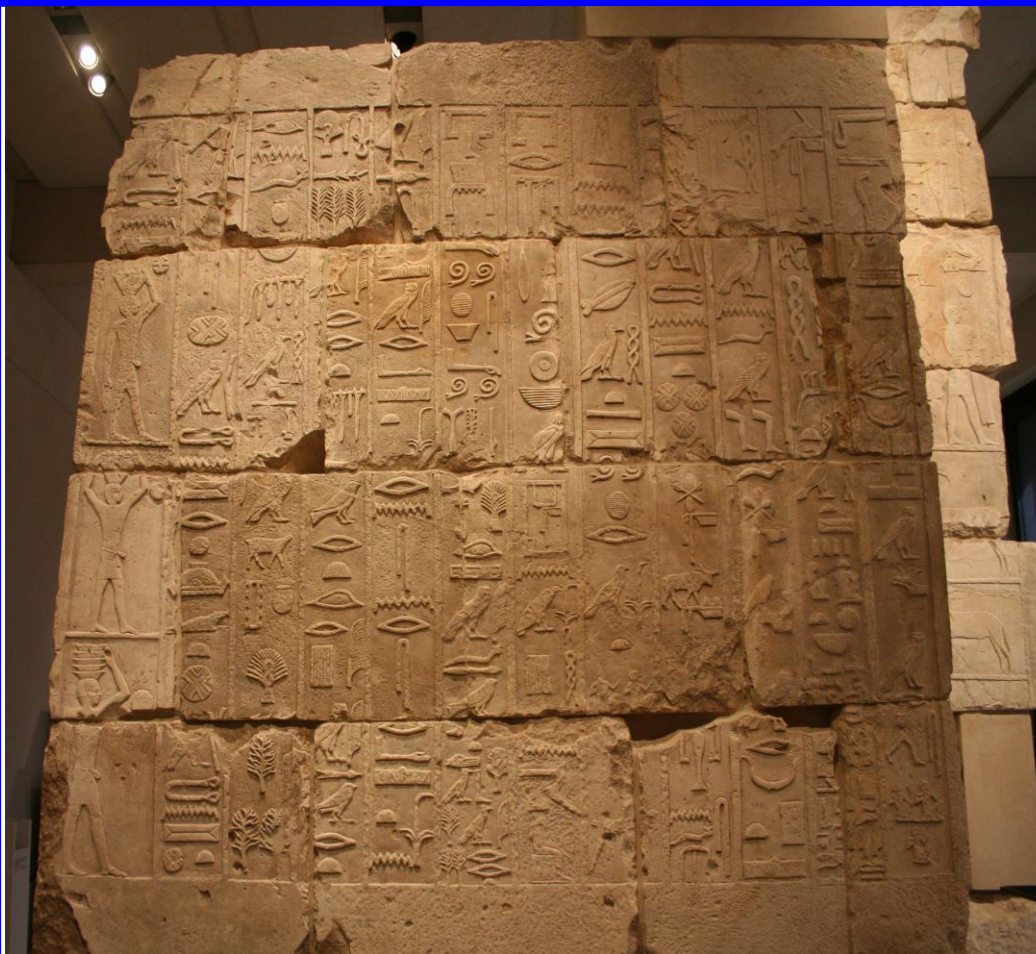
A FARAÓ MERNEIT ERIGIU SEU MONUMENTO
FUNERÁRIO NA DISTINTA ÁREA DE ABIDOS,
ASSIM, DEVE TER GOVERNADO A CONTENTO
POIS SÓ REIS ERAM ASSIM DISTINGUIDOS.



Desenho em cilindro com impressão de Merneith – Tumba de Merneith (Egito)

FARAÓ MERNEIT (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

A FARAÓ MERNEIT FOI A REAL SUCESSORA
DE SEU MARIDO UADJI, O IMPERADOR MOR,
EXERCEU SUA ATIVIDADE ADMINISTRADORA
ENQUANTO O FILHO DEN AINDA ERA MENOR.



Relevo que mostra símbolo de Merneith em hieróglifos – Museu de Berlim

FARAÓ MERNEIT (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

**A RAINHA MERNEIT MAIS CINCO REGENTES
REINARAM COMO FARAONICAMENTE IMPORTA,
ERAM: NITÓCRIS, SOBEKNEFERU EMINENTE,
HATCHEPSUT, TAUSERT MAIS A CLEÓPATRA.**



Cartucho nº 5 do faraó Den no templo de Seti I da lista de Abydos

FARAÓ DEN (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ DEN FOI O IMPERADOR SUCESSOR
DO REI UADJI DA REGENTE ARISTOCRACIA,
FOI UM REI INFLUENTE E REPRESENTADOR
DO SUCESSO E DO APOGEU DA I DINASTIA.



Relevo do faraó Den encontrado em sua tumba em Abydos – Egito
Agora no Museu britânico de Londres (Inglaterra)

FARAÓ DEN (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

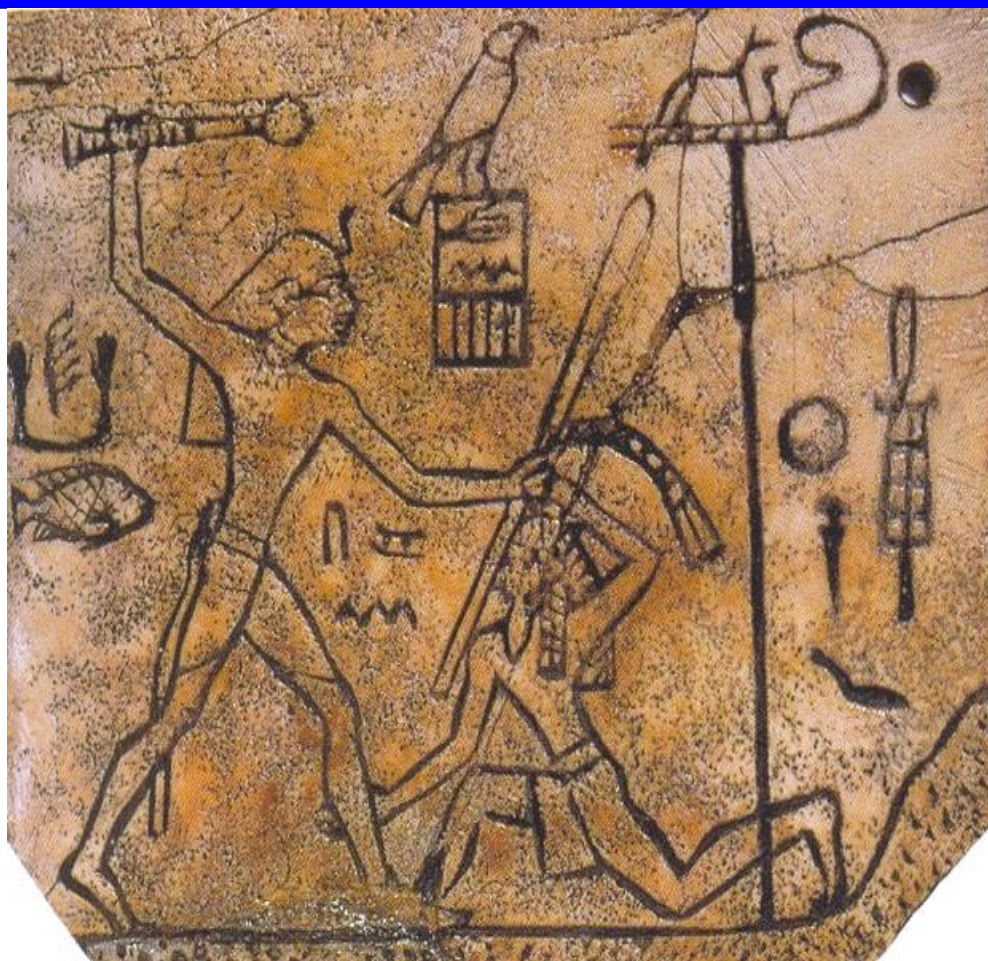
O FARAÓ DEN FOI O GOVERNADOR REGENTE
QUE TINHA NO NOME ESTA INTERPRETAÇÃO:
"HORUS GOLPEIA COM JUSTIÇA EFICIENTE
NO ATO DE UMA INUSITADA INTERCESSÃO".



Coroa do baixo Egito na parte inferior e a do alto Egito na parte de dentro

FARAÓ DEN (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ DEN FOI O PRIMEIRO IMPERADOR
A USAR UM TÍTULO QUE SE FEZ FAVORITO,
POR EXTERNAR ESTE SIGNIFICATIVO TEOR:
"IMPERADOR DO ALTO E DO BAIXO EGITO".



Faraó Den (Encontrado em Abydos) – Agora: Museu britânico de Londres

FARAÓ DEN (ENTRE 2920 E 2770 a. C.)
ETIQUETA DA ÉPOCA DO FARAÓ DEN

O FARAÓ DEN TAMBÉM USOU OUTRO TÍTULO,
O TÍTULO NEBTI, OU O DAS DUAS DEUSAS:
NEKHEBET DO ALTO EGITO SEMPRE TÍPICO
E UADJIT DO BAIXO EGITO DAS REALEZAS.



Cartucho do faraó Anedjib nº 6 no Templo de Seti I - Abydos (Egito)

FARAÓ ADJIB OU ANEDJIB (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ ADJIB FOI O SOBERANO REGENTE
QUE SUCEDEU O FARAÓ DEN, SEU GENITOR,
GOVERNOU O EGITO COMO UM DESCENDENTE
DE DEN OU UDIMU, OUTRO NOME INOVADOR.



Fragmento de vaso do faraó Anedjib – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ ADJIB OU ANEDJIB (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ ADJIB FOI O HOMEM DA DIREÇÃO
 QUE SUCEDEU O REI DEN COMO IMPERADOR,
 SEU NOME DE HORUS TEM A SIGNIFICAÇÃO:
 "SEU CORAÇÃO ESTÁ SALVO PELO LOUVOR".



Cartucho do faraó Semerkhet nº 7 da lista de Abydos - Egito

FARAÓ SEMERKHET (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ SEMERKHET FOI O NOVO REGENTE
QUE USURPOU O TRONO DO ADJIB EM AÇÃO,
E SEU NOME DE HORUS É BEM PERTINENTE:
O AMIGO ATENTO AGORA ESTÁ NA DIREÇÃO.



Estela do faraó Kaa – Museu da universidade de Pennsylvania (Philadelphia)

FARAÓ KAA (ENTRE 2920 A 2770 a. C.)

O FARAÓ KAA FOI O SOBERANO USURPADOR
DO TRONO DO FARAÓ SEMERKHET NO EGITO,
E SEU TÍTULO DE HORUS TEM ESTE VALOR:
SEU BRAÇO ESTÁ LEVANTADO NO CONFLITO.

O LIVRO DOS FARAÓS
EM ESTROFES
DINÁSTICO PRIMITIVO

PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO/2920-2575 a.C.

2ª DINASTIA / 2770-2649 a. C.

14. FARAÓ HETEPSEKHEMUI ENTRE 2770 E 2649 a. C.

15. FARAÓ RENEBOU NEBRÉ ENTRE 2770 E 2649 a. C.

16. FARAÓ NINETJER ENTRE 2770 E 2649 a. C.

17. FARAÓ SENDJI ENTRE 2770 E 2649 a. C.

18. FARAÓ UNEG ENTRE 2770 E 2649 a. C.

19. FARAÓ SEKHEMIB OU PERIBSEN ENTRE 2770 E 2649 a. C.

20. FARAÓ KHASEKHEM(UI) ENTRE 2770 E 2649 a. C.



Cartucho do faraó Hetepsekhemui nº 9 da lista de Abydos - Egito

FARAÓ HETEPSEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ HETEPSEKHEMUI FOI O SOBERANO
QUE INICIOU A ESTIRPE DA II DINASTIA,
REINOU COMO ARISTOCRÁTICO SER HUMANO,
POR UNS 38 ANOS SEGUNDO A CRONOLOGIA.



Vaso de granito verde e rosa do faraó Hatedsekhemui – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ HETEPSEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ HETEPSEKHEMUI FOI UM REGENTE
CUJO NOME DE HORUS TEM ESTA TRADUÇÃO:
"AGRADÁVEL NOS PODERES CONSISTENTES",
OU "OS DOIS PODERES ESTÃO EM COESÃO".



Entrada do complexo subterrâneo de Hatepsekhemui - Saqqarah (Egito)

FARAÓ HETEPSEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ HETEPSEKHEMUI FOI GOVERNADOR
QUE PROCUROU PAZ PARA AS DUAS TERRAS,
ENTRE O NOBRE HORUS E O SET INOVADOR
E, EM SAQQARA, SEU TÚMULO SE ENCERRA.



Cartucho do faraó Nebré nº 10 na lista de Abydos – Egito

FARAÓ NEBRÉ (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ NEBRÉ FOI O NOBRE GOVERNADOR
QUE REINOU COMO FARAÓ DA II DINASTIA,
O SEU NOME DE HORUS: "RÁ É O SENHOR",
É A NOTA MAIS ANTIGA DESTA MITOLOGIA.



A estela do faraó Nebre – Museu metropolitano de Nova Iorque (EUA)

FARAÓ NEBRÉ (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ NEBRÉ FOI O REGENTE PIONEIRO
EM REFERÊNCIA AO CULTO A RÁ NA NAÇÃO,
GERADO NO ROL DE HELIÓPOLIS PRIMEIRO
E EXPANDIDO COMO PATRIÓTICA RELIGIÃO.



Cartucho do faraó Ninetjer nº 11 da lista de Abydos - Egito

FARAÓ NINETJER ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ NINETJER FOI FORTE IMPERADOR
CUJO NOME DE HORUS TEM ESTA TRADUÇÃO:
"AQUELE QUE PERTENCE AO PAI CRIADOR"
E ELE ADMITIA AS MULHERES NA DIREÇÃO.



Vaso de diorito do faraó Ninetjer – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ NINETJER ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ NINETJER FOI O LIDER REGENTE
QUE DESMANTELOU AS VÁRIAS FORTALEZAS
NA PARTE DO DELTA DO NILO PERTINENTE
PARA CONTER OS ATOS CONTRA A REALEZA.



**Estela da tumba do faraó Sendji –
Museu de Oxford (Inglaterra)**

FARAÓ SENDJI (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

**O FARAÓ SENDJI FOI UM DOS SUCESSORES
DO FARAÓ NINETJER PELA REAL SUCESSÃO,
E NADA SE CONHECE SOBRE SEUS LABORES
MAS, DE MÊNFIGIS, COORDENAVA A DIREÇÃO.**



FARAÓ UNEG (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

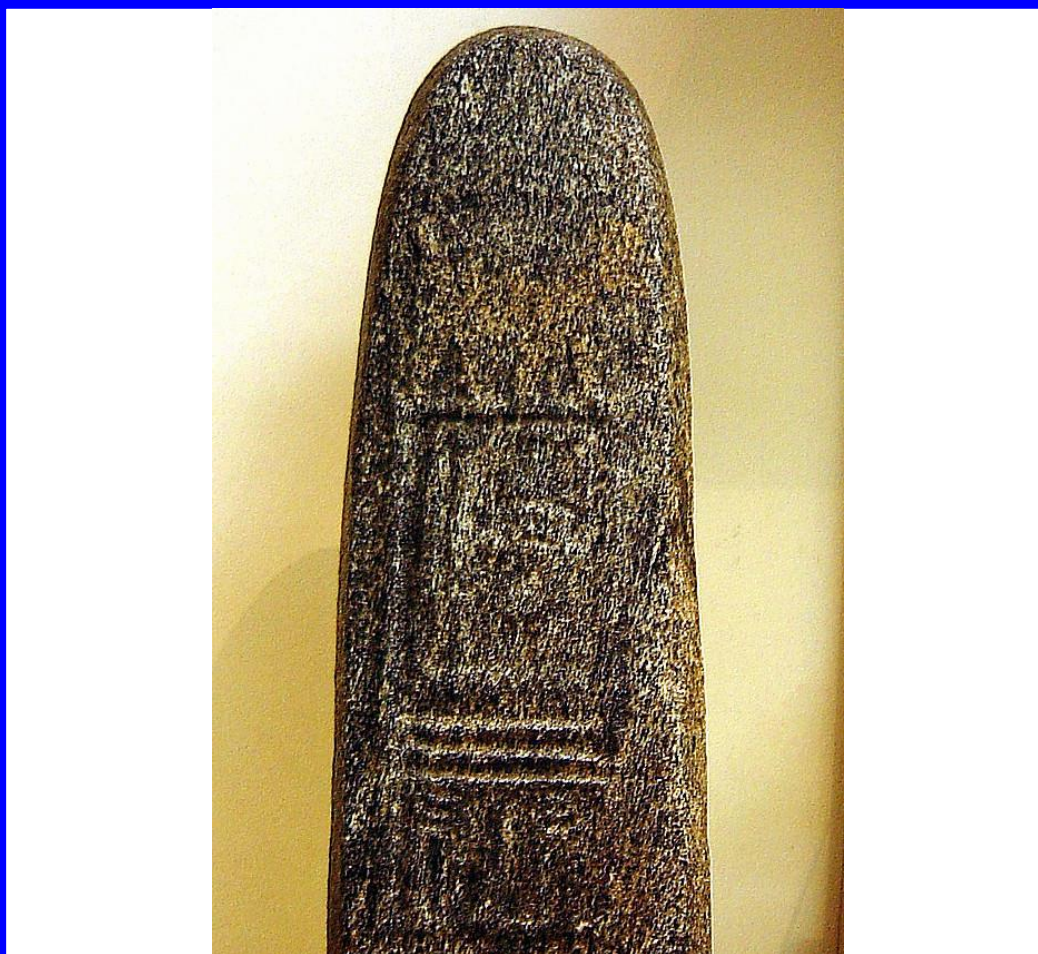
O FARAÓ UNEG FOI OUTRO SUCESSOR REAL
COM RELAÇÃO AO REI NINETJER ANTERIOR,
REINOU COM SENDJI EM PODER BILATERAL
E TALVEZ OUTRO REI FOSSE CONCILIADOR.



Vaso de pedra do faraó Peribsen – Museu de St Germain-en-Laye (França)

SEKHEMIB OU PERIBSEN (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

FARAÓ SEKHEMIB TEM SEU NOME REVELADO
EM ALGUNS VASOS DE PEDRA PROCEDENTES
DA ÁREA DE SAQQARA E O LONGO REINADO
COEXISTIU COM LUTAS BEM PERSISTENTES.



A estela do faraó Peribsen – Museu britânico de Londres (Inglaterra)

SEKHEMIB OU PERIBSEN (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

FARAÓ SEKHEMIB, DURANTE SUA REGÊNCIA,
ENFRENTOU AGITAÇÕES E ATÉ RIVALIDADE,
NORTE E SUL DISPUTAVAM A PREFERÊNCIA
COMO HORUS E SET, AS SUAS DIVINDADES.



Esta imagem descreve em hieróglifo: Seth-Peribsen

SEKHEMIB OU PERIBSEN (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

O FARAÓ SEKHEMIB, APÓS DURA REBELIÃO,
REFUGIOU-SE NO SUL COM ENCORAJAMENTO,
TROCOU DE NOME ASSIM COMO DE DEVOÇÃO
E SEKHEMIB VIROU PERIBSEN A CONTENTO.



Coroa do baixo Egito na parte inferior e a do alto Egito na parte de dentro

SEKHEMIB OU PERIBSEN (ENTRE 2770 E 2649 a. C.)

FARAÓ PERIBSEN FEZ TINIS SER CAPITAL
E UNIU ALTO E BAIXO EGITO CONHECIDOS
OBTIVE INFLUÊNCIA NA MÊNFI IMPERIAL
E FOI SEPULTADO NA MASTABA DE ABIDOS.



Cartucho do faraó Khasekhemui nº 14 da lista de Abydos – Egito

KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)

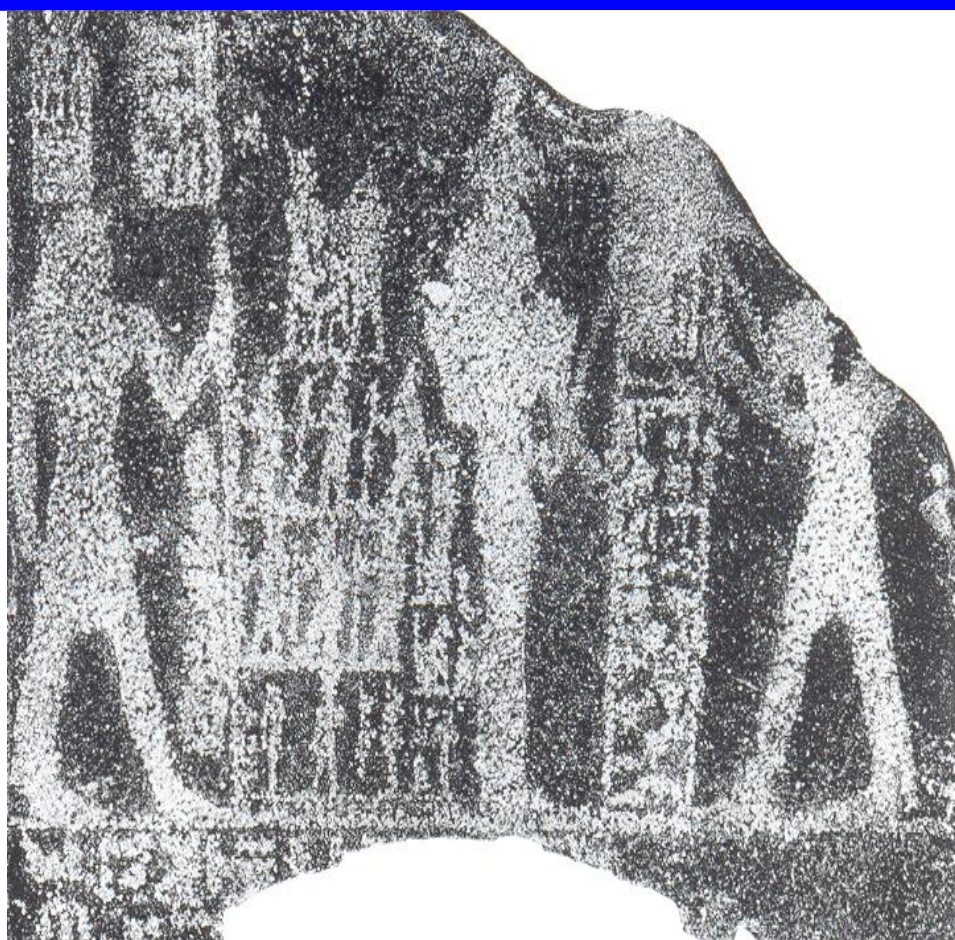
**FARAÓ KHASEKHEM FOI O ÚLTIMO REGENTE
QUE GOVERNOU COMO REI DA II DINASTIA
E OS SEUS DOCUMENTOS SÃO PROCEDENTES
DE HIERACÔMPOLIS EM DISTINTA MAIORIA.**



Estátua do faraó Khasekhemui procedente de Hieracompolis - Egito

KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)

**O FARAÓ KHASEKHEM TEM NÍTIDA RELAÇÃO
COM A CIDADE DE HIERACÔMPOLIS CITADA,
NELA, AINDA HÁ ESTELAS COM INSCRIÇÃO
VASOS E DUAS ESTÁTUAS CARACTERIZADAS.**



Fragmento de porta de granito do faraó Khasekhemui em Hieracômpolis

**KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)
BLOCO COM RELEVO DO FARAÓ KHASEKHEMUI**

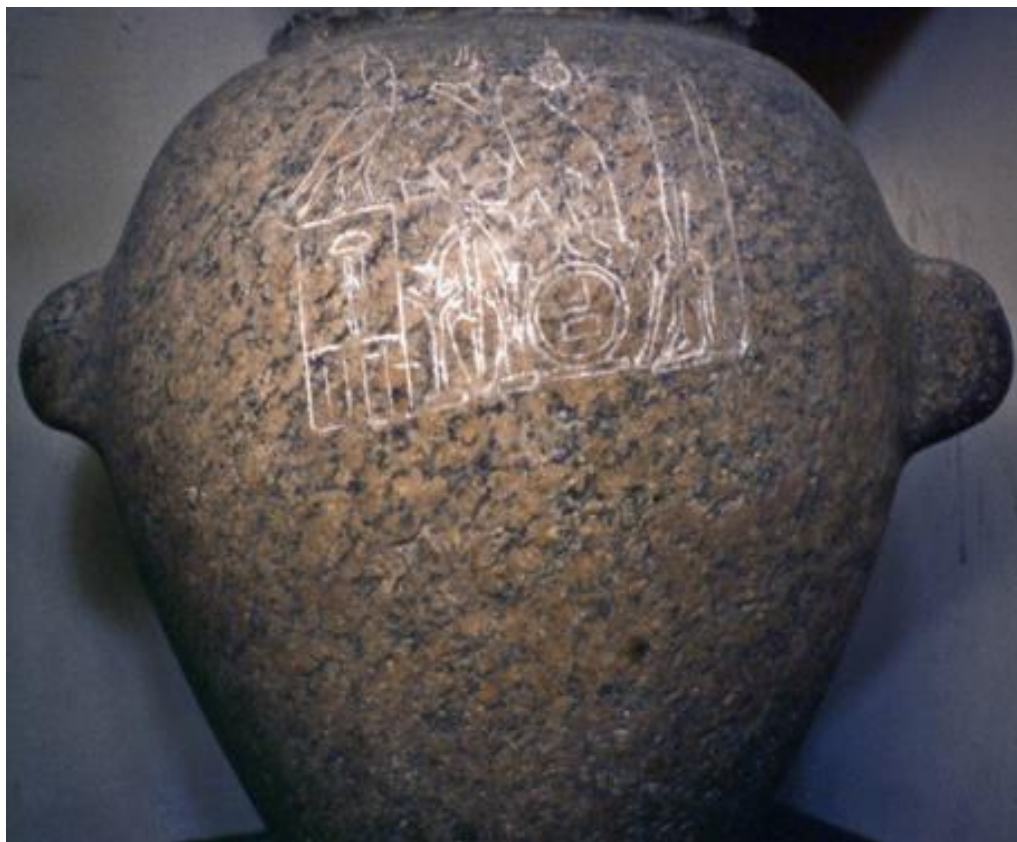
**O FARAÓ KHASEKHEM REDIGIU EM UM VASO:
ANO DA LUTA CONTRA Oponente DO NORTE,
DEIXANDO A ALUSÃO A UM BELICOSO CASO
QUE INDICAVA COMBATE DE GRANDE PORTE.**



Estátua do faraó Khasekhemui - Ashmolean Museu de Oxford

KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)

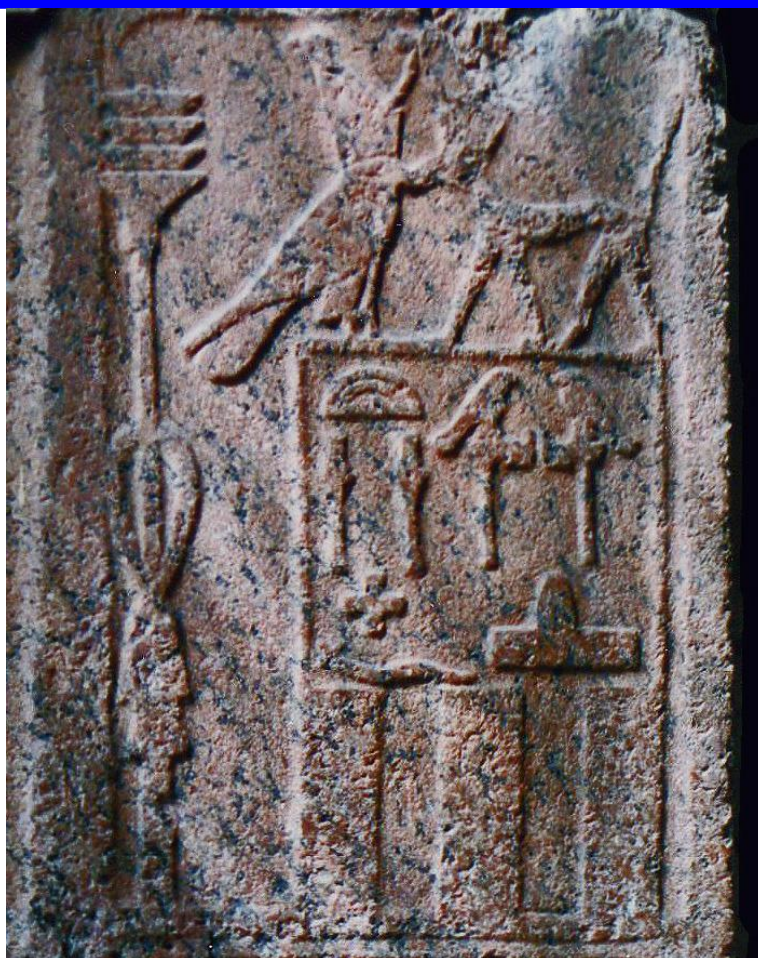
**O FARAÓ KHASEKHEM FEZ CRUENTA GUERRA
PARA PODER ESTABILIZAR SUA CONQUISTA,
E PARA TER A UNIFICAÇÃO DE SUA TERRA
LUTOU COM OS CHEFES TRADICIONALISTAS.**



Vaso em granito vermelho do faraó Khasekhemui – Museu do Cairo

KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)

**O FARAÓ KHASEKHEM FEZ A REUNIFICAÇÃO
DO ALTO E DO BAIXO EGITO PERTINENTES,
SUBSTITUIU VÁRIOS CHEFES DE OPOSIÇÃO
POR FUNCIONÁRIOS LEAIS E COMPETENTES.**



Detalhe de uma porta de granito com o nome do faraó Khasekhemui

KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)

O FARAÓ KHASEKHEM MODIFICOU SEU NOME
 PARA O DE KHASEKHEMUI, MAIS DEFINIDO,
 SIGNIFICA QUE UM UNITÁRIO SE CONSOME
 PARA QUE HORUS E SET SURJAM REUNIDOS.



Construção do faraó Khasekhemui em Abydos, uma das mais antigas do Egito

**KHASEKHEM OU KHASEKHEMUI (ENTRE 2770 E 2649a.C.)
RECINTO CERIMONIAL DE KHASEKHEMUI**

**O FARAÓ KHASEKHEM, COMO O ANTECESSOR,
FARAÓ PERIBSEN QUE O TINHA PRECEDIDO,
TAMBÉM MANDOU CONSTRUIR EM SEU FAVOR
UM RARO COMPLEXO FUNERÁRIO EM ABIDOS.**

O LIVRO DOS FARAÓS
EM ESTROFES
DINÁSTICO PRIMITIVO

PERÍODO DINÁSTICO PRIMITIVO / 2920-2575 a.C.

3ª DINASTIA / 2649-2575 a. C.

21. FARAÓ SANAKHT-NEBKA / 2649 - 2630 a. C.

22. FARAÓ DJOSER / 2630 - 2611 a. C.

23. PRINCESA REDJI / 2630 - 2611 a. C.

24. FARAÓ HUNI / 2599 - 2575 a. C.

25. RAINHA MERESANK I 2599 A 2575 a. C.



Cartucho do faraó Sanakht-Nebka nº 15 da lista de Abydos - Egito

FARAÓ SANAKHT-NEBKA (2649 A 2630 a. C.)

O FARAÓ SANAKHT-NEBKA FOI ANTECESSOR
DO FARAÓ DJOSER, QUE ERA O SEU IRMÃO,
COMEÇOU A FAZER UMA MASTABA DE VALOR,
MAS DJOSER CONCLUIU A TAL CONSTRUÇÃO.



Faraó Djoser da 3ª dinastia – Museu do Cairo (Egito)

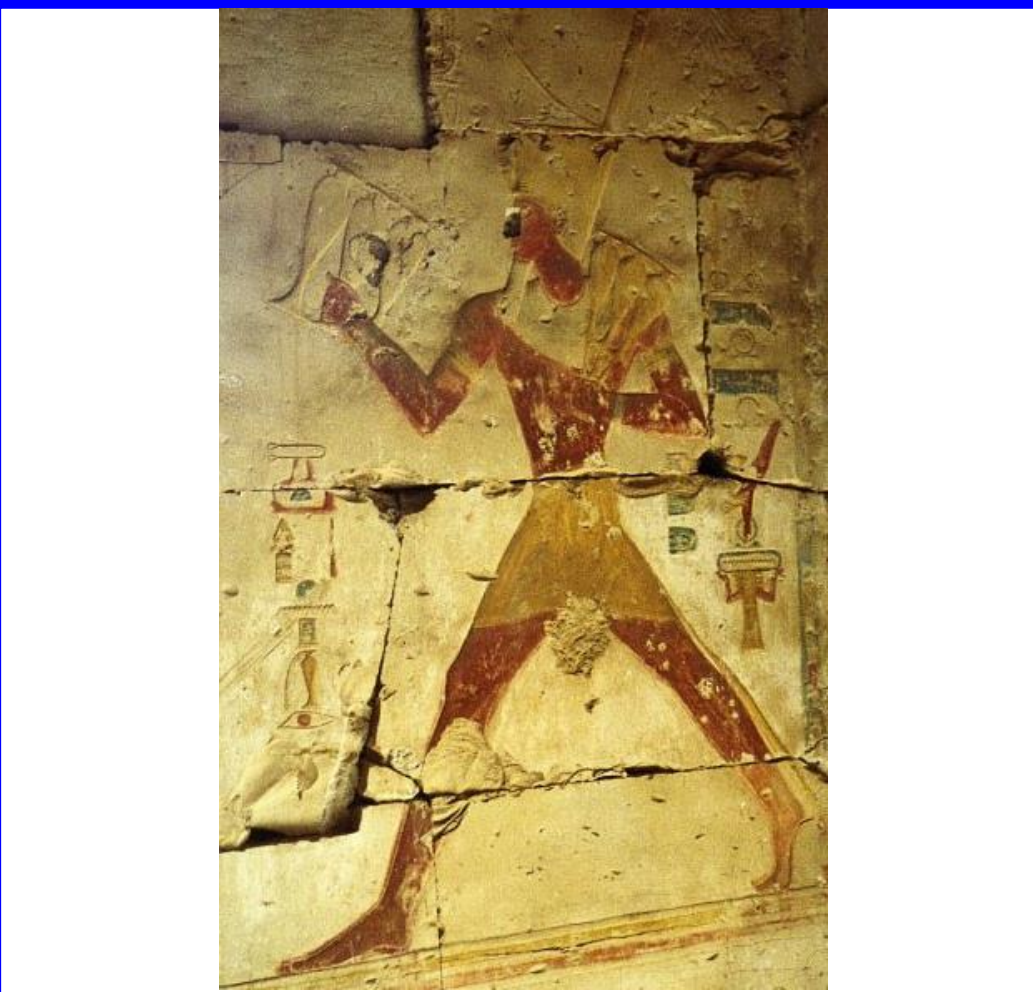
FARAÓ DJOSER (2630 A 2611 a. C.)

O FARAÓ DJOSER FEZ ESSA ESTÁTUA REAL
USANDO CALCÁRIO PINTADO COM HARMONIA,
É A PRIMEIRA PEÇA DE TAMANHO NATURAL
QUE VEIO COMPLETA ATÉ OS NOSSOS DIAS.



FARAÓ DJOSER (2630 A 2611 a. C.)

O FARAÓ DJOSER EDIFICOU ESTE RECINTO
COM QUINZE PORTAS NO BEM IMOBILIÁRIO,
QUATORZE ERAM FALSAS, COMO LABIRINTO,
E SÓ UMA LEVAVA AO RECINTO FUNERÁRIO.



FARAÓ DJOSER (2630 A 2611 a. C.)

O FARAÓ DJOSER AQUI FOI REPRESENTADO
EM UMA CORRIDA RITUAL SIMBOLICAMENTE,
E ESTE SEU RELEVO PODE SER OBSERVADO
POSICIONADO NO PÁTIO SUL DO OCIDENTE.



FARAÓ DJOSER (2630 A 2611 a. C.)

O FARAÓ DJOSER TERMINOU A CONSTRUÇÃO
QUE O SEU IRMÃO INICIOU COMO MASTABA,
E, COMO SOMOU SEIS NÍVEIS À DIMENSÃO,
A SUA PIRÂMIDE EM DEGRAUS NÃO DESABA.



Estátua da princesa Redji – Museu egípcio de Turim (Itália)

PRINCESA REDJI (2630 A 2611 a. C.)

A PRINCESA REDJI FOI AQUI ESTILIZADA
COM SUAS PARTICULARIDADES DE ALTIVEZ,
O ROSTO TEM FEIÇÕES INDIVIDUALIZADAS
E O CORPO TRÁS UM ASPECTO DE RIGIDEZ.



Estátua da cabeça do faraó Huni – Museu do Brooklyn (EUA)

FARAÓ HUNI (2599 A 2575 a. C.)

O FARAÓ HUNI FOI IMPERADOR DIRIGENTE
PAI DE HETEPHERES EM ELO PRIORITÁRIO,
E PAI DE SENEFERU, O PRÓXIMO REGENTE,
COM MERESANKH I EM ENLACE SECUNDÁRIO.



RAINHA MERESANKH I (2599 A 2575 a. C.)

**A RAINHA MERESANKH I, POR HIERARQUIA,
ERA A ESPOSA SECUNDÁRIA OU CONCUBINA
DO FARAÓ HUNI, SOBERANO DA MONARQUIA,
E MÃE DO SENEFERU DA NOVA DISCIPLINA.**

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

ANTIGO IMPÉRIO

ANTIGO IMPÉRIO / 2575-2134 a. C.

4ª DINASTIA / 2575-2465 a. C.

27. FARAÓ SENEFERU / 2575 - 2465 a. C.

28. RAINHA HETEPHERES I / 2575 - 2465 a. C.

29. FARAÓ KHUFU (QUEÓPS) / 2551 - 2528 a. C.

30. FARAÓ DJEDEFRÉ / 2528 - 2520 a. C.

31. FARAÓ KHAFRÉ (QUÉFREM) / 2520 - 2494 a. C.

32. FARAÓ MENKAURÉ / 2490 - 2472 a. C.

33. RAINHA KAMERERNEBT II / 2490 - 2472 a. C.

34. FARAÓ CHEPSESKAF / 2472 - 2467 a. C.

35. RAINHA KHENTKAUS / 2472 - 2467 a. C.



Estátua do faraó Seneferu – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ SENEFERU (2575 A 2551 a. C.)

**O FARAÓ SENEFERU FOI UM CONQUISTADOR
NAS EXPEDIÇÕES QUE FEZ FORA DO EGITO,
CONSTRUIU TRÊS PIRÂMIDES A SEU FAVOR
E SEU REINADO NÃO CONHECEU CONFLITOS.**



FARAÓ SENEFERU (2575 A 2551 a. C.)

**SENEFERU FEZ TRÊS PIRÂMIDES CURIOSAS:
ROMBOIDAL, COM DOIS ÂNGULOS VIGENTES,
PIRÂMIDE DE MEIDUM, DE ÁREA TORTUOSA,
E A VERMELHA, ERIGIDA SIMETRICAMENTE.**



RAINHA HETEPHERES I (2575 A 2551 a. C.)

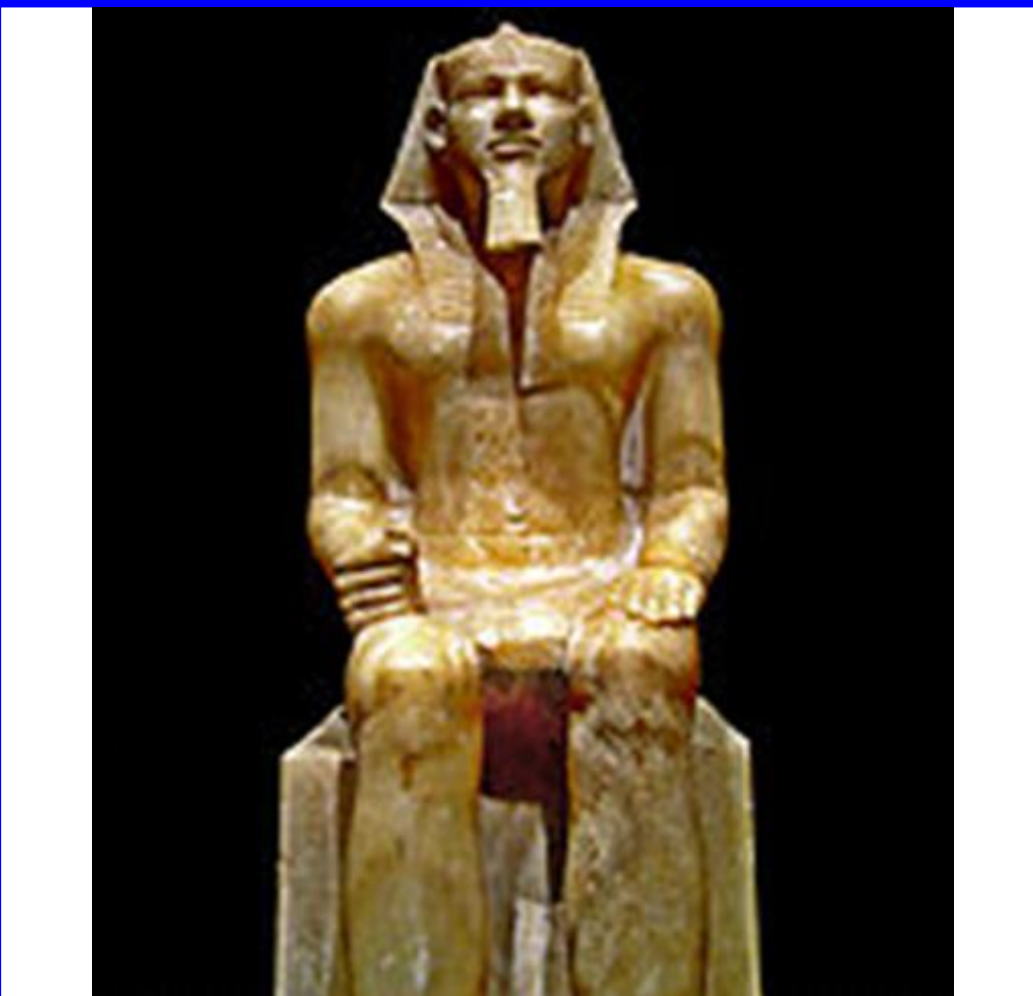
A RAINHA HETEPHERES I FOI A CONSORTE
DO SOBERANO SENEFERU, SEU MEIO-IRMÃO,
ASSIM, ELA SE TORNOU SEU BRAÇO FORTE
E TAMBÉM O AJUDOU A COMANDAR A NAÇÃO.

Khufu



FARAÓ QUEÓPS OU KHUFU (2551 A 2528 a. C.)

KHUFU OU QUEÓPS FOI FARAÓ IMPORTANTE,
ERA FILHO DA HETEFERES E DO SENEFERU,
CONSTRUIU A MAIOR E A MAIS RELEVANTE
DAS PIRÂMIDES QUE NOSSO MUNDO JÁ VIU.



FARAÓ QUEÓPS OU KHUFU (2551 A 2528 a. C.)

O FARAÓ QUEÓPS AGIU COMO LÍDER DE FÉ
E FEZ A MAIOR DAS PIRÂMIDES DO EGITO,
É A ÚNICA DAS MARAVILHAS AINDA DE PÉ
DESAFIANDO O TEMPO COMO UM REAL MITO.



QUEFREN OU KHAFRE



QUEOPS OU KHUFU



MIQUERINOS

AS TRÊS MAIORES PIRÂMIDES DO EGITO

ESTES TRÊS FARAÓS QUE FORAM GENUÍNOS,
QUE SE DESTACARAM POR SUAS PIRÂMIDES,
FORAM QUEOPS, QUÉFREN E O MIQUERINOS,
ERGUENDO-AS POR MISTERIOSOS TRÂMITES.



FARAÓ DJEDEFRE (2528 A 2520 a. C.)

O FARAÓ DJEDEFRE FOI O REGENTE IRMÃO,
DO FARAÓ KHAFRE E FOI SEU ANTECESSOR,
FEZ UMA ESFINGE DE PEQUENA PROPORÇÃO
MAS TEVE A ORIGINALIDADE A SEU FAVOR.



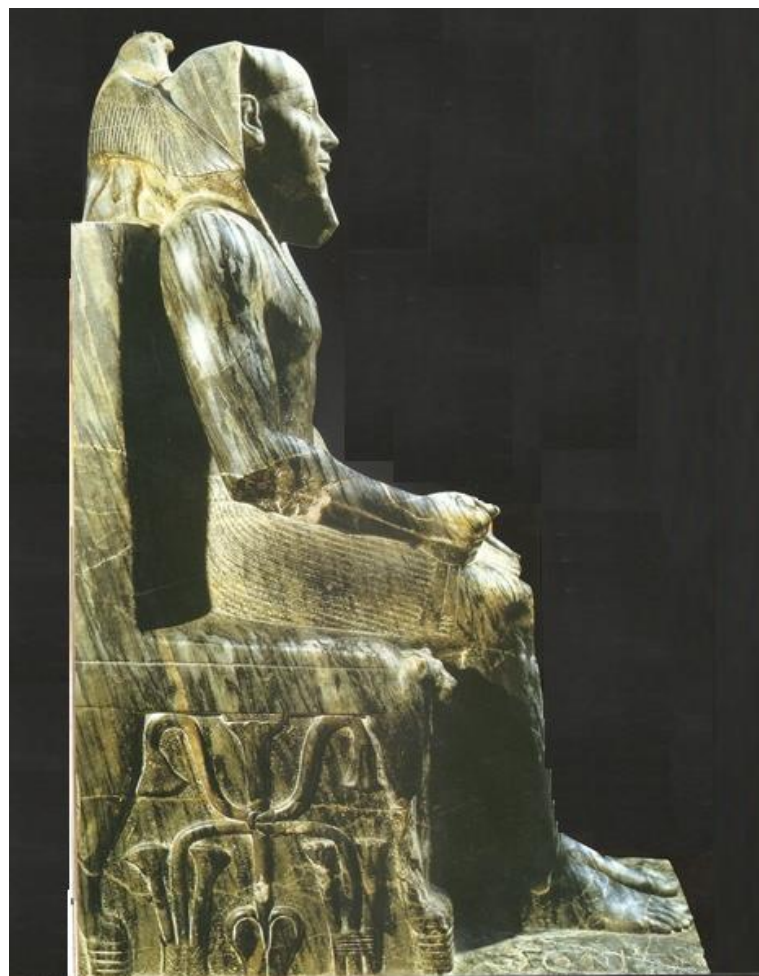
FARAÓ QUÉFREM OU KHAFRÉ (2520 A 2494 a. C.)

O FARAÓ QUÉFREM FOI REI EMPREENDEDOR
E CONSTRUIU OUTRA PIRÂMIDE CONHECIDA,
COM QUARENTA PÉS A MENOS EM SEU TEOR
DO QUE A DO REI QUÉOPS ANTES ERIGIDA.



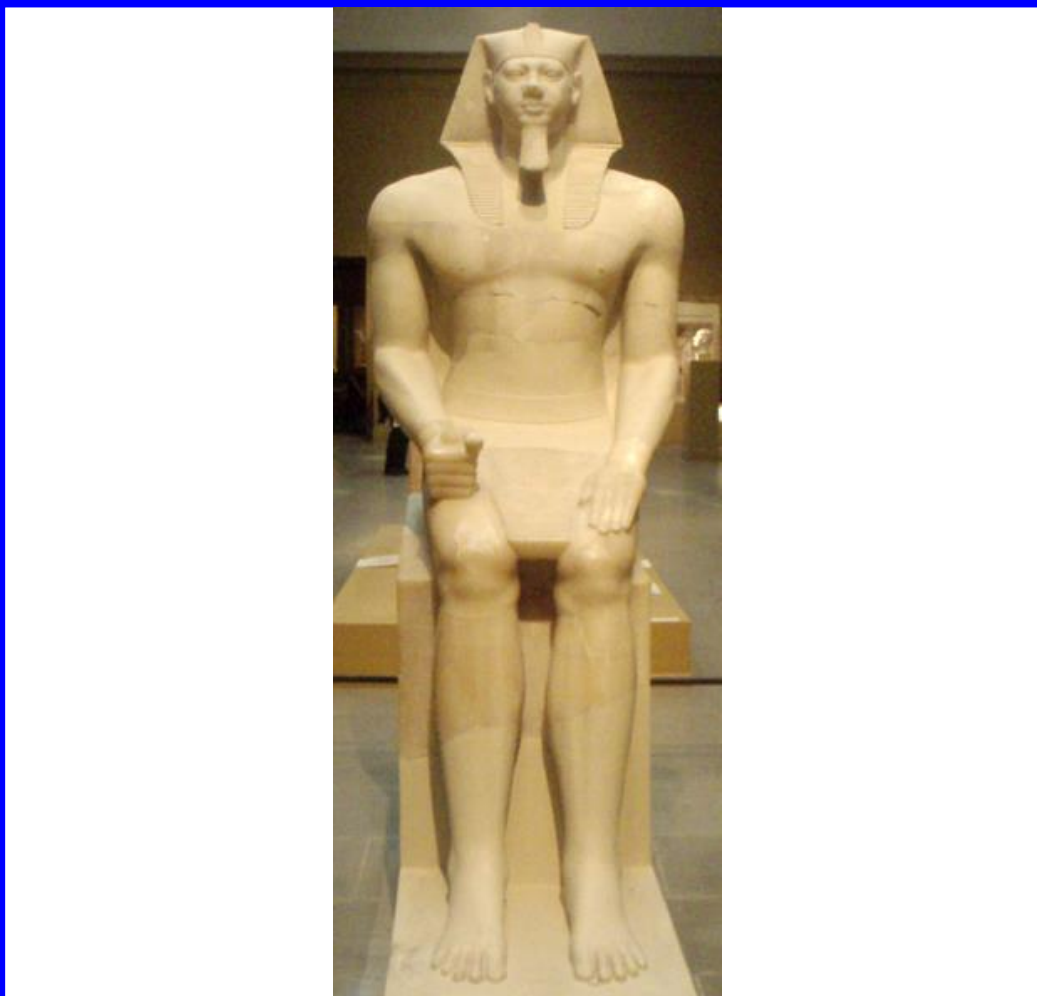
FARAÓ QUÉFREM OU KHAFRÉ (2520 A 2494 a. C.)

FARAÓ QUÉFREM OU KHAFRÉ FOI SOBERANO
QUE CONSTRUIU A ESFINGE PARA DEVOÇÃO,
ELE MANDOU ESCULPIR SEU BUSTO HUMANO
E COLOCOU-O SOBRE UMA FIGURA DE LEÃO.



FARAÓ QUÉFREM OU KHAFRÉ (2520 A 2494 a. C.)

O FARAÓ QUÉFREM, NO TRONO, ASSENTADO
É PROTEGIDO POR HORUS COMO DIVINDADE,
E O TRONO TRAZ ESCULPIDO AO SEU LADO
O DOMÍNIO SOBRE AS TERRAS E HERDADES.



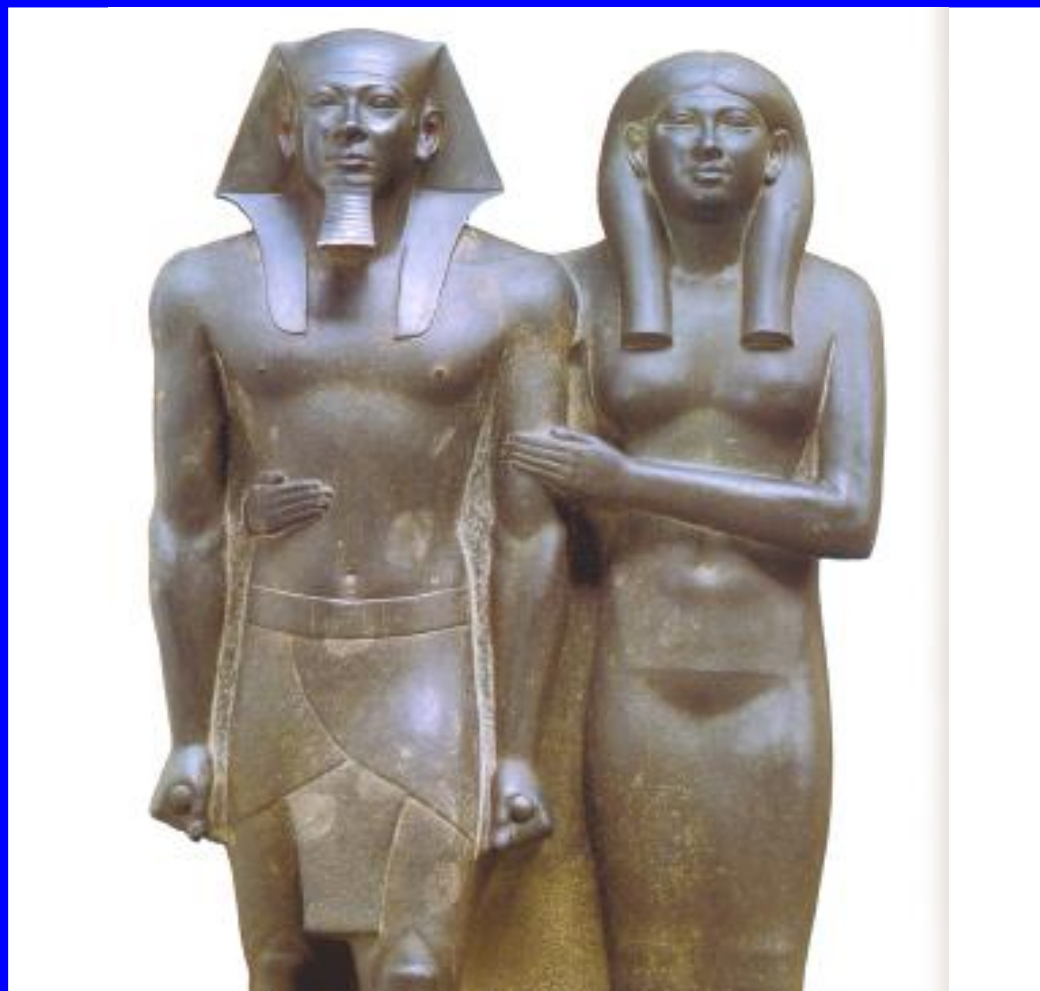
FARAÓ MENKAURÉ OU MIQUERINOS (2490 A 2472 a. C.)

O FARAÓ MENKAURÉ FOI OUTRO IMPERADOR
QUE MANDOU CONSTRUIR PIRÂMIDE TAMBÉM,
PARA INTEGRAR COMO UM TRÍPLICE VALOR,
AS MARAVILHAS QUE ATÉ HOJE SE MANTEM.



FARAÓ MENKAURÉ OU MIQUERINOS (2490 A 2472 a. C.)

O FARAÓ MENKAURÉ OU AINDA MIQUERINOS
MANDOU CONSTRUIR UMA PIRÂMIDE TAMBÉM,
LEVANTADA EM GIZÉ DE UM MODO GENUÍNO
EM HOMENAGEM AO SEU ESPÍRITO NO ALÉM.



RAINHA KHAMERERNEBTI II (2490 A 2472 a. C.)

**A RAINHA KHAMERERNEBTI II FOI ESPOSA
DO REI MENKAURÉ NUM REINADO DE VALOR,
OS SEUS TRAJES E SUAS ÍNTIMAS COISAS
PASSARAM A SIMBOLIZAR A DEUSA HATHOR.**

Chepseskaf

FARAÓ CHEPSESKAF (2472 A 2467 a. C.)

O FARAÓ CHEPSESKAF ERA BEM INFLUENTE,
ERA FILHO DO MENKAURÉ DA IV DINASTIA,
E CONSTRUIU O BANCO DO FARAÓ REGENTE
OU MASTABA FARAUN COM MUITA HARMONIA.



A rainha Khentkaus era esposa de Chepseskaf e mãe de Userkaf

RAINHA KHENTKAUS (2472 A 2467 a. C.)

**A RAINHA KHENTKAUS ERA A DESCENDENTE
DO ENLACE QUE MIQUERINOS TEVE UM DIA,
E ELA FOI A MÃE, MUITO PROVAVELMENTE,
DE DOIS PRIMEIROS REIS DA V DINASTIA.**



Estrutura da tumba da rainha faraó Khentkaus III - Egito

RAINHA KHENTKAUS (2472 A 2467 a. C.)

**A RAINHA KHENTKAUS TEVE A CONSTRUÇÃO
DE SEU TÚMULO EM ESTILO BEM PARECIDO
COM O DO FARAÓ CHEPSESKAF, SEU IRMÃO,
SUGERINDO QUE, O MANDATO, TENHA TIDO.**

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

ANTIGO IMPÉRIO

ANTIGO IMPÉRIO / 2575-2134 a. C.

5ª DINASTIA / 2465-2323 a. C.

36. FARAÓ USERKAF / 2465 - 2458 a. C.

37. FARAÓ SAHURÉ / 2458 - 2446 a. C.

38. FARAÓ NEFERIRKARÉ KAKAI / 2446 - 2426 a. C.

39. FARAÓ RANEFEREF / 2419 - 2416 a. C.

40. FARAÓ NEUZERRE IZI OU INI / 2416 - 2392 a. C.

41. FARAÓ MENKAUHOR / 2396 - 2388 a. C.

42. FARAÓ DJEKARE ISESI / 2388 - 2356 a. C.

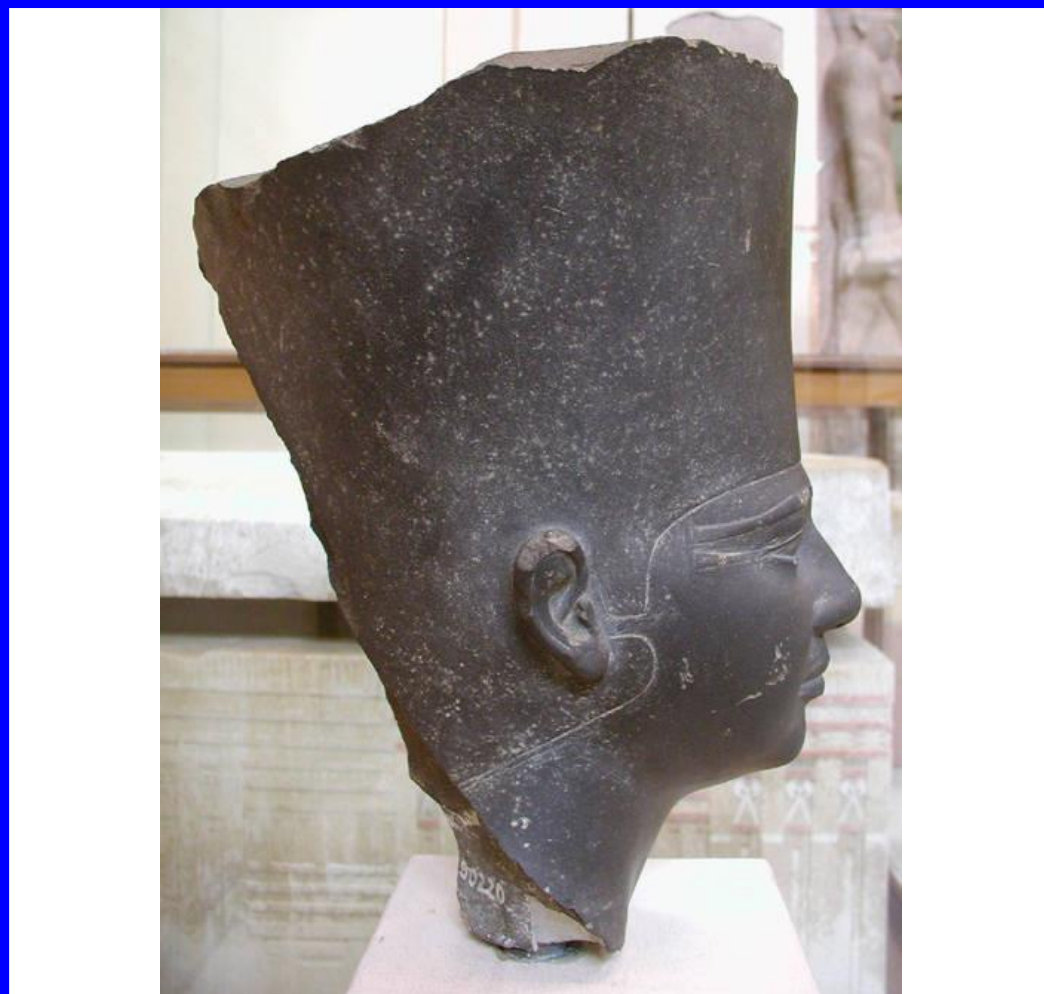
43. FARAÓ WENIS / 2356 - 2323 a. C.



Relevo do templo da pirâmide do faraó Userkaf – Museu do Cairo

FARAÓ USERKAF (2465 A 2458 a. C.)

**O FARAÓ USERKAF FOI O REI GOVERNADOR
QUE INICIOU OS VALORES DA V DINASTIA,
O SEU NOME TEM SIGNIFICADO DE LOUVOR:
"O SEU KA É PODEROSO E TEM HARMONIA".**



FARAÓ USERKAF (2465 A 2458 a. C.)

FARAÓ USERKAF AQUI ESTÁ REPRESENTADO
COM COROA DO BAIXO EGITO TRADICIONAL,
ELE ERIGIU UM TEMPLO SOLAR INSPIRADO
PELO ESTILO DA HELIÓPOLIS SACERDOTAL.



O deus (menor) dando direitos ao faraó Sahuré sobre o alto e o baixo Egito Museu Metropolitano de Nova Iorque (EUA)

FARAÓ SAHURÉ (2458 A 2446 a. C.)

**O FARAÓ SAHURÉ TRABALHOU COM VONTADE
E FEZ SUA PIRÂMIDE NA ÁREA DE ABUSIR,
PORÉM TEM MENORES PROPORCIONALIDADES
DO QUE A IV DINASTIA OUSOU CONSTRUIR.**



FARAÓ NEFERIRKARÉ KAKAI (2446 A 2426 a. C.)

**O FARAÓ NEFERIRKARÉ KAKAI TAMBÉM FEZ
SUA PIRÂMIDE TAL COMO SEU ANTECESSOR,
PORTANTO EVIDENTEMENTE CHEGAVA A VEZ
DA ÁREA DE ABUSIR EXPRESSAR SEU VALOR.**



FARAÓ RANEFEREF OU NEFEREFRÉ (2419 A 2416 a. C.)

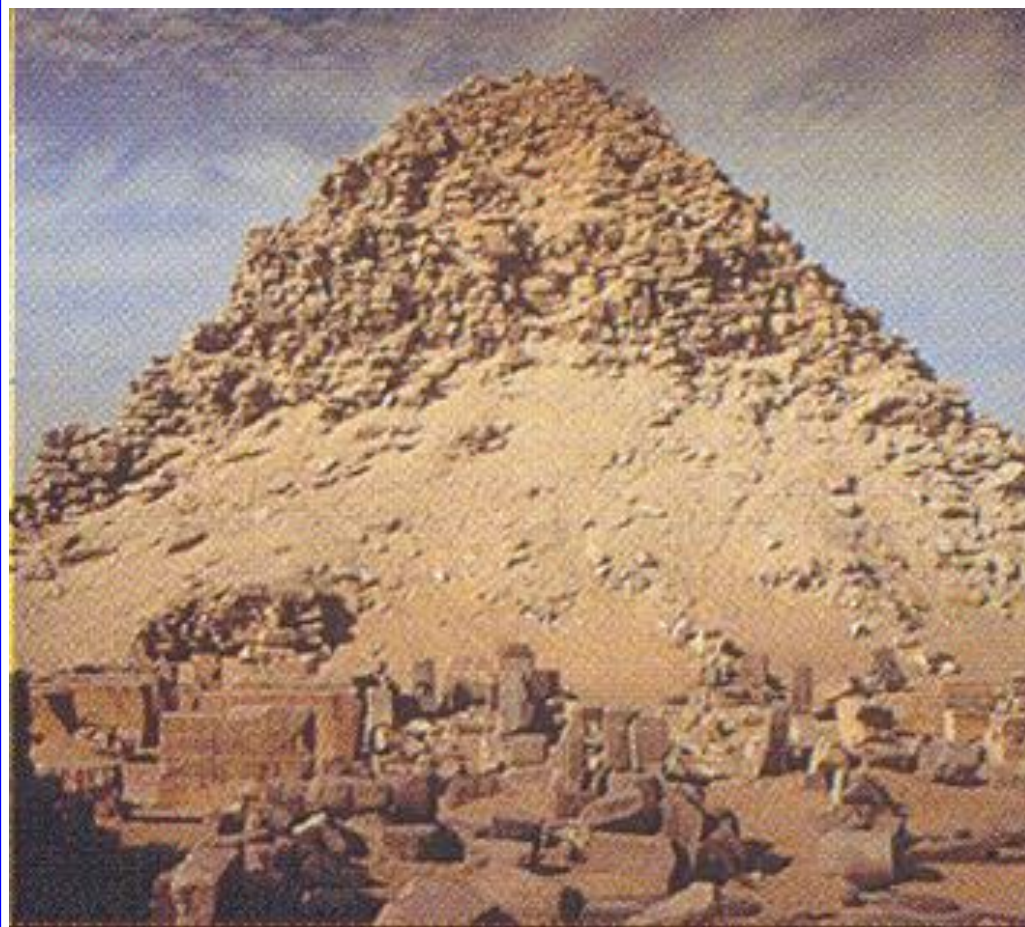
O FARAÓ RANEFEREF FOI REI CONSTRUTOR
DE NOVA PIRÂMIDE NA REGIÃO DE ABUSIR,
PEQUENOS BLOCOS SIMBOLIZAVAM O VIGOR
QUE A CAMADA DE CALCÁRIO IRIA COBRIR.



Estátua do faraó Niuserre Ini – Museu do Brooklyn (EUA)

NEUSERRÉ IZI OU NIUSERRÉ INI (2416 A 2392 a. C.)

O FARAÓ NEUSERRÉ IZI ERIGIU O TEMPLO
MAIS ELEGANTE DA V E DA VI DINASTIAS,
SERVIA PARA SACRIFÍCIOS EM SEU TEMPO
DE ACORDO COM A CRENÇA E A MITOLOGIA.



NEUSERRÉ IZI OU NIUSERRÉ INI (2416 A 2392 a. C.)

O FARAÓ NEUSERRÉ INI FOI IDEALIZADOR
DE OUTRA PIRÂMIDE NA TERRA DE ABUSIR,
MAS QUANDO DESABOU A CAMADA EXTERIOR
ESTA E AS OUTRAS VIERAM A SE REDUZIR.



Estátua do faraó Menkauhor da 5ª dinastia – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ MENKAUHOR (2396 - 2388 a. C).

O FARAÓ MENKAUHOR FOI UM TRABALHADOR
QUE CAVOU MINAS DE COBRE E TURQUESAS,
NA REGIÃO DO SINAI COMO EMPREENDEDOR,
TAL COMO OS REIS DE ANTIGAS NOBREZAS.



Estela do faraó Menkauhor da 5ª dinastia – Museu do Louvre

FARAÓ MENKAUHOR (2396 - 2388 a. C).

O FARAÓ MENKAUHOR FOI O REI SUCESSOR
DO O FARAÓ NEUSERRÉ INI, O SEU IRMÃO,
SEGUNDO OUTRA FONTE, ERA SEU GENITOR,
E O AVÔ DE DJEKARE ISESI DA SUCESSÃO.



Cilindro de ouro do faraó Djekare Isesi – Museu de belas artes de Boston

FARAÓ DJEKARE ISESI (2388 - 2356 a. C)

O REI DJEKARE ISESI REVELA SEUS DONS
PARA PODER EXPÔR A SUA ORIGINALIDADE,
COM O MUSEU DE BELAS ARTES DE BOSTON
QUE HOJE EXPÕE SUA RARA CRIATIVIDADE.



Cilindro de ouro do faraó Djekarelsesi – Museu de belas artes de Boston

FARAÓ DJEKARE ISESI (2388 - 2356 a. C)

O FARAÓ DJEKARE ISESI FOI O SUCESSOR
DO DIRIGENTE MENKAUHOR PELA FILIAÇÃO,
ESTE OUTRO CILINDRO MOSTRA SEU LABOR,
COM BASTANTE APRIMORADA SOFISTICAÇÃO.



Vaso arredondado com o nome do faraó Unas - Egito

FARAÓ WENIS OU UNAS (2356 A 2323 a. C.)

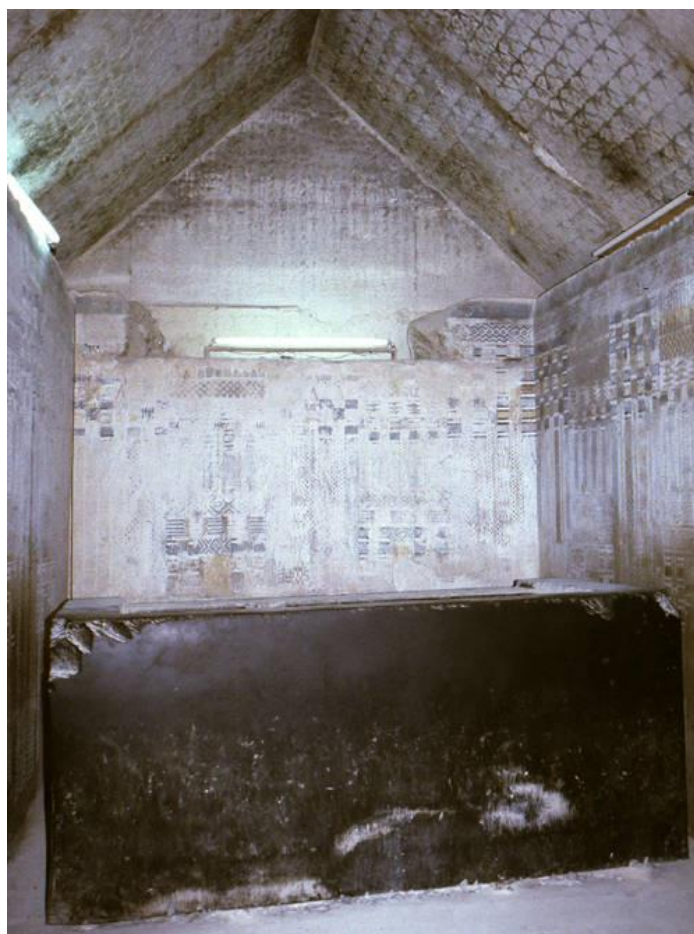
O FARAÓ WENIS FOI O SUCESSOR REGENTE
DO FARAÓ DJEDKARÉ ISESI, SEU GENITOR,
FOI AVÔ DO REI PEPI I, PROVAVELMENTE,
E, EM SUA GESTÃO, FOI UM TRABALHADOR.



Entrada para o templo na pirâmide de Unas em Saqqara – (Egito)

FARÃO WENIS OU UNAS (2356 A 2323 a. C.)

**O FARÃO WENIS FOI NOTÁVEL CONSTRUTOR
E FEZ UMA PIRÂMIDE DE RARA EXPRESSÃO
NA REGIÃO DE SAQQARA COM MUITO VIGOR,
IMORTALIZANDO O SEU SENSO DE CRIAÇÃO.**



Câmara funerária dentro da pirâmide do faraó Unas em Saqqara – (Egito)

FARAÓ WENIS OU UNAS (2356 A 2323 a. C.)

**O FARAÓ WENIS FOI DEVERAS RESPEITADO
PARA COM GERAÇÕES FUTURAS RELEVANTES,
E KHAEMUASET RAMSÉSSIDA FEZ ENLEVADO
A REFORMA DE SUA PIRÂMIDE IMPORTANTE.**

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

ANTIGO IMPÉRIO

ANTIGO IMPÉRIO / 2575-2134 a. C.

6ª DINASTIA / 2323-2150 a. C.

44. FARAÓ TETI / 2323 - 2291 a. C.

45. FARAÓ NITÓCRIS (NEITAKERTI) / 2291?-2289? a. C.

46. FARAÓ PEPI I (MERYRE) / 2289 - 2255 a. C.

47. FARAÓ MERENRE I / 2255 - 2246 a. C.

48. RAINHA ANKHENESMERIRÉ II / 2246 A 2152 a. C.

49. FARAÓ PEPI II / 2246 - 2152 a. C.



Estátua de Teti encontrada perto de sua pirâmide em Saqqara - Egito

FARAÓ TETI (2289 A 2255 a. C.)

O FARAÓ TETI FOI O SOBERANO FUNDADOR
DA FORTE VI DINASTIA NO EGITO ANTIGO,
TEVE APOIO DOS CLãs FEUDAIS EM VIGOR
E FEZ-LHES CONCESSõES TAL COMO AMIGO.



Pirâmide do faraó Teti erigida ao norte de Saqqara – (Egito)

FARAÓ TETI (2289 A 2255 a. C.)

**O FARAÓ TETI TAMBÉM FEZ SUA PIRÂMIDE
NA ÁREA DE SAQQARA COMO O ANTECESSOR,
SUA ÍNTIMA ESTRUTURA E SEUS TRÂMITES
GUARDAM O MESMO PRINCÍPIO CONSTRUTOR.**



Sarcófago da rainha Nitócris (Heródoto chega a escrever sobre ela)

FARAÓ NITÓCRIS (2291? A 2289? a. C.)

A FARAÓ NITÓCRIS FOI BEM RELACIONADA
À NEITAKERTI DO CÂNONE REAL DE TURIM,
TINHA O MESMO NOME DA RAINHA LOUVADA
NA ÁREA QUE, COM BABILÔNIA, ERA AFIM.



Estatueta do faraó Pepi I – Museu do Brooklyn (EUA)

FARAÓ PEPI I (2289 A 2255 a. C.)

O FARAÓ PEPI I ERIGIU A SUA PIRÂMIDE
AO SUL DE SAQQARA COM MUITA HARMONIA,
ELE A ERIGIU COM FARAÔNICOS TRÂMITES
DE ACORDO COM VALORES DA VI DINASTIA.



FARAÓ MERENRÉ I (2255 A 2246 a. C.)

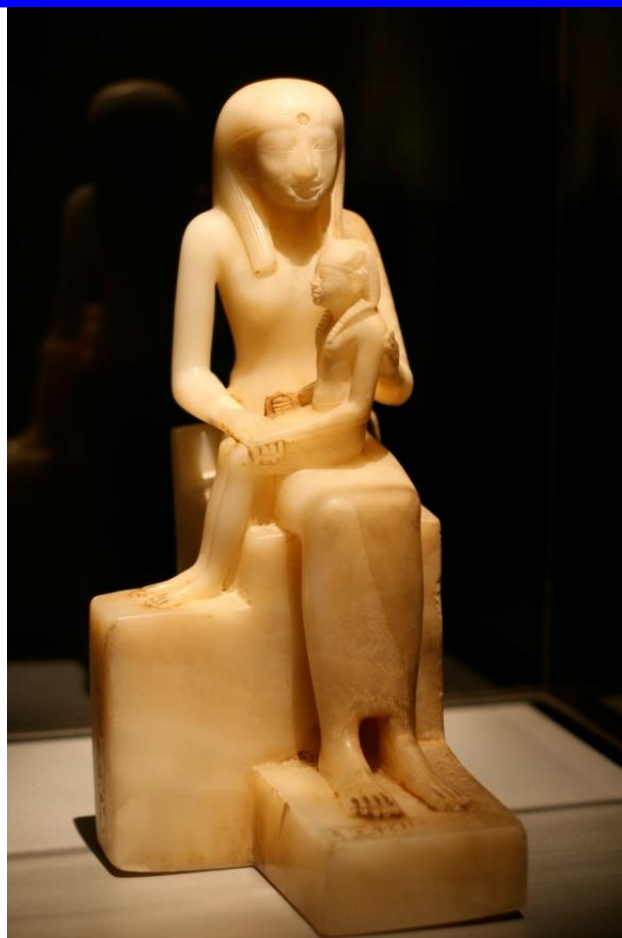
O FARAÓ MERENRÉ I FOI REI SACERDOTAL
QUE LIGOU A MONARQUIA COM A TEOLOGIA,
ERA REAL SUCESSOR DO PEPI I PATERNAL
E SIMBOLIZAVA O SOL EM SUA IDEOLOGIA.



Estatueta da rainha Ankhenesmerire – Museu do Brooklyn (EUA)

RAINHA ANKHENESMERIRÉ II (2246 A 2152 a. C.)

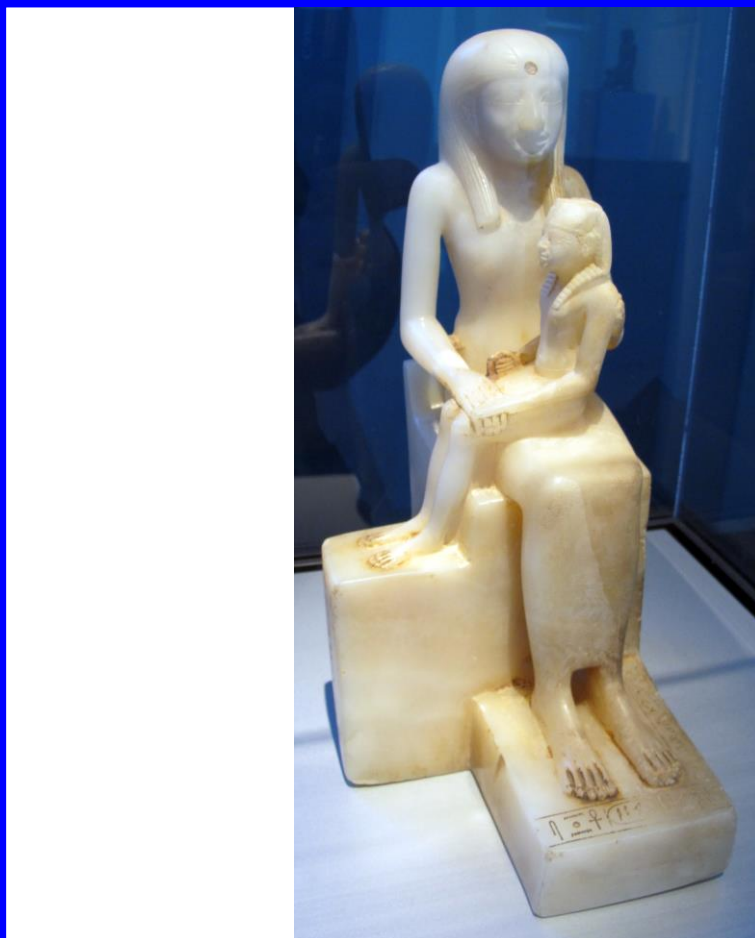
A RAINHA ANKHENESMERIRÉ II FOI A MÃE
DE PEPI II E PROTEGEU O SEU FAVORITO,
AMBOS TORNARAM-SE FARAÓS E GUARDIÃES
DA VAIDOSA POPULAÇÃO DO ANTIGO EGITO.



Estatueta de Ankhenesmerire e seu filho Pepi II – Museu do Brooklyn

RAINHA ANKHENESMERIRÉ II (2246 A 2152 a. C.)

**RAINHA ANKHENESMERIRÉ II FOI REGENTE
POIS O REI PEPI II ERA BASTANTE NOVO,
E ENTÃO ELA GOVERNOU COMPETENTEMENTE
ATÉ A REAL MAIORIDADE PERANTE O POVO.**



Estatueta de Ankhenesmerire e seu filho Pepi II – Museu do Brooklyn

RAINHA ANKHENESMERIRÉ II (2246 A 2152 a. C.)

**A RAINHA ANKHENESMERIRÉ II TEVE AÇÃO
DE FARAÓ ASSIM COMO DE MÃE PROTETORA,
E ESTA ESCULTURA É UMA REPRESENTAÇÃO
DE SUA ATUAÇÃO BASTANTE ACALENTADORA.**



Estatueta de Ankhenesmerire e seu filho Pepi II – Museu do Brooklyn

RAINHA ANKHENESMERIRÉ II (2246 A 2152 a. C.)

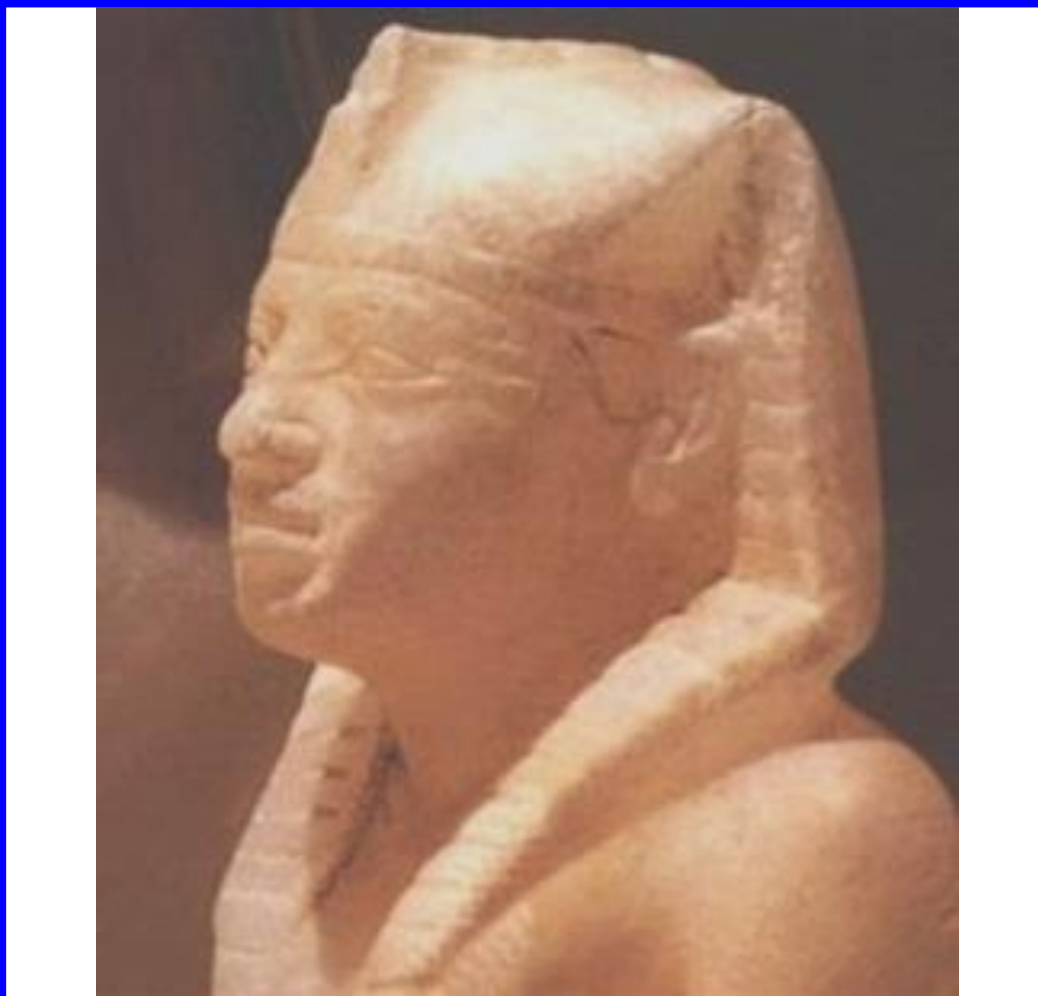
**A RAINHA ANKHENESMERIRÉ II TRABALHOU
EM PROL DE SEU FILHO DE MODO GENUÍNO,
E ESTA ESCULTURA ATÉ CURIOSA REVELOU
PEPI II COM O PROCEDIMENTO DE MENINO.**



Estatueta do faraó Pepi II – Museu do Brooklyn (EUA)

FARAÓ PEPI II (2246 A 2152 a. C.)

O FARAÓ PEPI II TEVE O MAIOR REINADO
DENTRE TODOS OS DEMAIS REIS REGENTES,
COMEÇOU AOS SEIS ANOS AINDA AMPARADO
E REINOU ATÉ OS CEM ANOS LUCIDAMENTE.



FARAÓ PEPI II (2246 A 2152 a. C.)

O FARAÓ PEPI II DA NOBRE VI DINASTIA
ERA MEIO-IRMÃO DO MERENRÉ ANTECESSOR,
FEZ EXPEDIÇÕES EM FAVOR DA MONARQUIA
E ACEITOU LÍDERES POPULARES DE VALOR.



Pirâmide de Pepi II, dentro dela estão os textos das pirâmides

FARAÓ PEPI II (2246 A 2152 a. C.)

**FARAÓ PEPI II FEZ COMPLEXO FUNERÁRIO
ABRIGANDO TRÊS PIRÂMIDES NO INTERIOR,
E NO LOCAL PODE-SE LER NUM RELICÁRIO
O TEXTO DAS PIRÂMIDES COM O SEU TEOR.**



FARAÓ PEPI II (2246 A 2152 a. C.)

O FARAÓ PEPI II FEZ A ÁREA FUNERÁRIA
AO SUL DE SAQQARA COM NOBRE HARMONIA,
É A MAIS CONHECIDA FAÇANHA MORTUÁRIA
DE TODOS OS SOBERANOS DA VI DINASTIA.



Relevo do faraó Pepi II proveniente da região de Saqqara – Egito

FARAÓ PEPI II (2246 A 2152 a. C.)

O FARAÓ PEPI II FOI O REI CONSTRUTOR
DAS ALUDIDAS OBRAS COMO PROPRIETÁRIO,
E O PROTOCOLO DO REI É DADO DE VALOR
QUE SE ENCONTRA NO GRANITO FUNERÁRIO.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

ANTIGO IMPÉRIO



FARAÓ UADJKARÉ PEPISENEB (DEPOIS DE 2150)

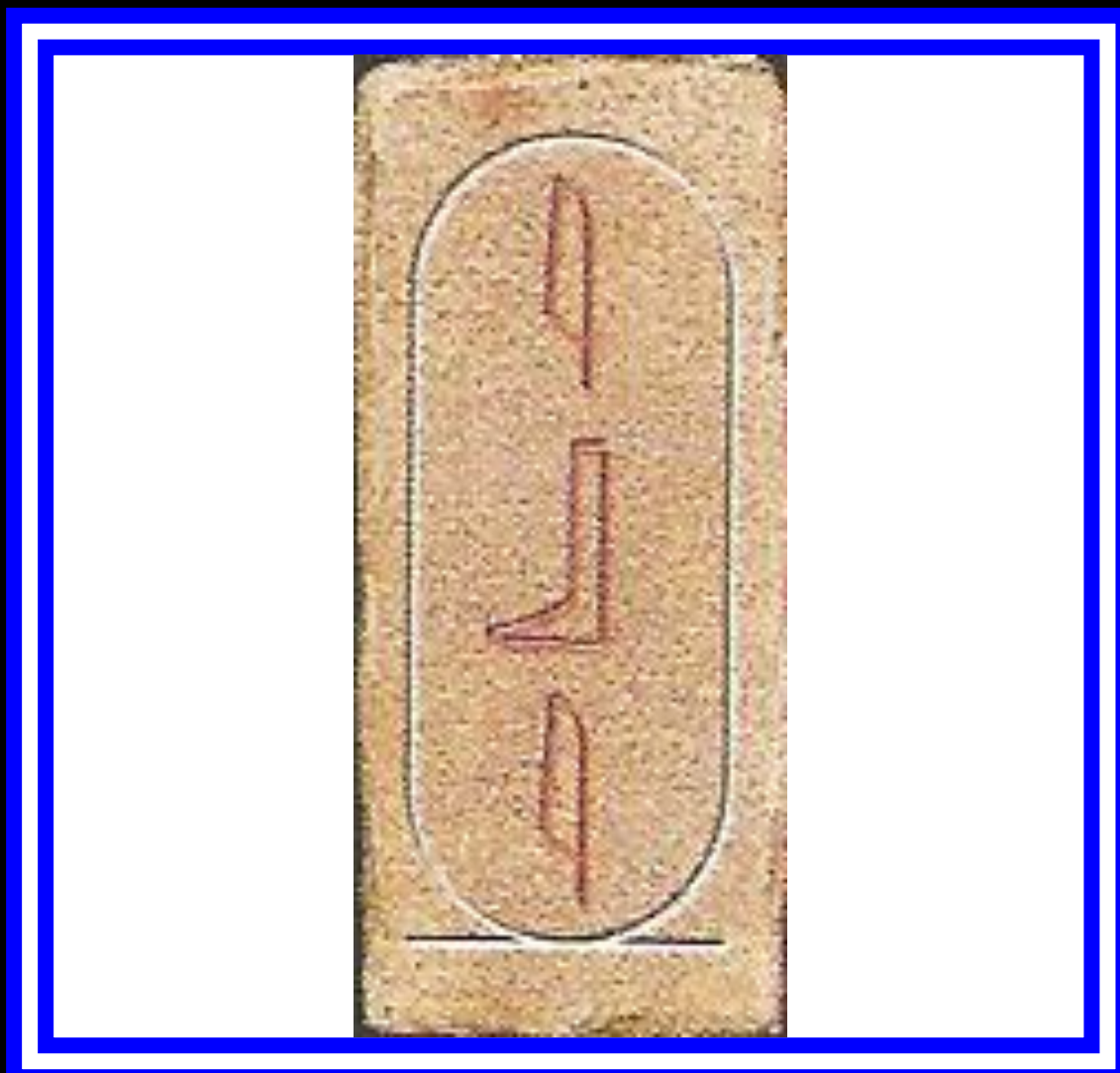
O FARAÓ UADJKARÉ PEPISENEB FOI O REI
QUE INICIOU A VIII DINASTIA NA NAÇÃO,
E POR UM DOS DECRETOS DE DIGNAS LEIS
ISENTOU DE IMPOSTOS OS SEUS CIDADÃOS.



Cartucho do faraó Kakaré Ibi nº 53 na lista de Abydos - Egito

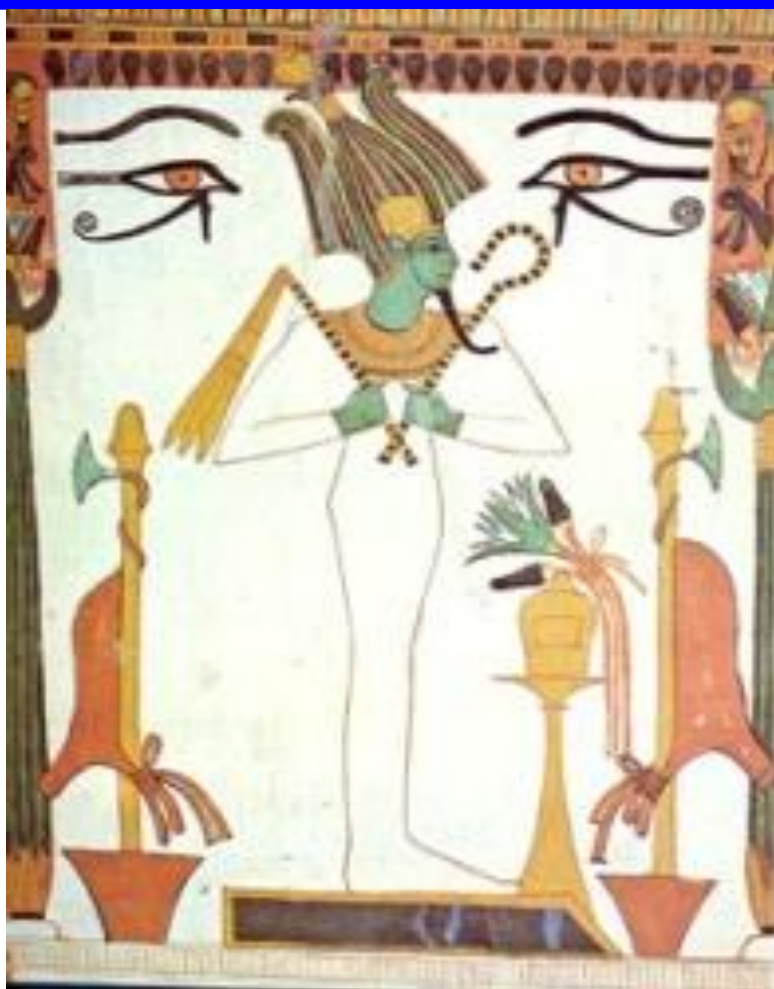
FARAÓ KAKARÉ IBI (ANTES DE 2134)

O FARAÓ KAKARÉ IBI FOI UM GOVERNADOR
QUE TAMBÉM PERTENCIA À VIII DINASTIA,
E O TEXTO DAS PIRÂMIDES É RARO VALOR
QUE SE NOTA EM SUA FUNERÁRIA MORADIA.



FARAÓ KAKARÉ IBI (ANTES DE 2134)

O FARAÓ KAKARÉ IBI FOI O IDEALIZADOR
DE UMA PIRÂMIDE NA REGIÃO DE SAQQARA,
E JÁ O NOME DE TRONO DESTA IMPERADOR
SIGNIFICA: MAIS FORTE É A ALMA DE RÁ.



FARAÓ KAKARÉ IBI (ANTES DE 2134)

O FARAÓ KAKARÉ IBI ERIGIU A SUA OBRA
PERTO DA DO FARAÓ PEPI II CONSAGRADO,
E NO LOCAL FUNERÁRIO EXISTIAM SOBRAS
PORQUE O SEU TÚMULO ESTAVA INACABADO.



FARAÓ NEFERKARÉ (ANTES DE 2134)

O FARAÓ NEFERKARÉ FOI UM REI REGENTE
PRÓPRIO DA DINASTIA HERACLEOPOLITANA,
DE PEPI II, TODOS FORAM DESCENDENTES,
E TINHAM O NOME DA LINHAGEM SOBERANA.



FARAÓ NEFERKARÉ (ANTES DE 2134)

O FARAÓ NEFERKARÉ TEM A SIGNIFICAÇÃO:
BELA É A ALMA DE RÁ EM SEU NOME REAL,
ANKHTIFI FOI REI DE OUTRA JURISDIÇÃO
QUE O APOIOU POR UMA DIREÇÃO CENTRAL.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

1º PERÍODO INTERMÉDIO

1º PERÍODO INTERMÉDIO / 2134-2040 a. C.

9ª E 10ª DINASTIAS / 2134-2-4- a. C.

DINASTIA HERACLEOPOLITANA

54. FARAÓ KHETY I / DEPOIS DE 2134 a. C.

55. FARAÓ NEBKAURÉ KHETY II / DEPOIS DE 2134 a. C.

56. FARAÓ ITY / DEPOIS DE 2134 a. C.

57. VIZIR IMHOTEP / DEPOIS DE 2134 a. C.

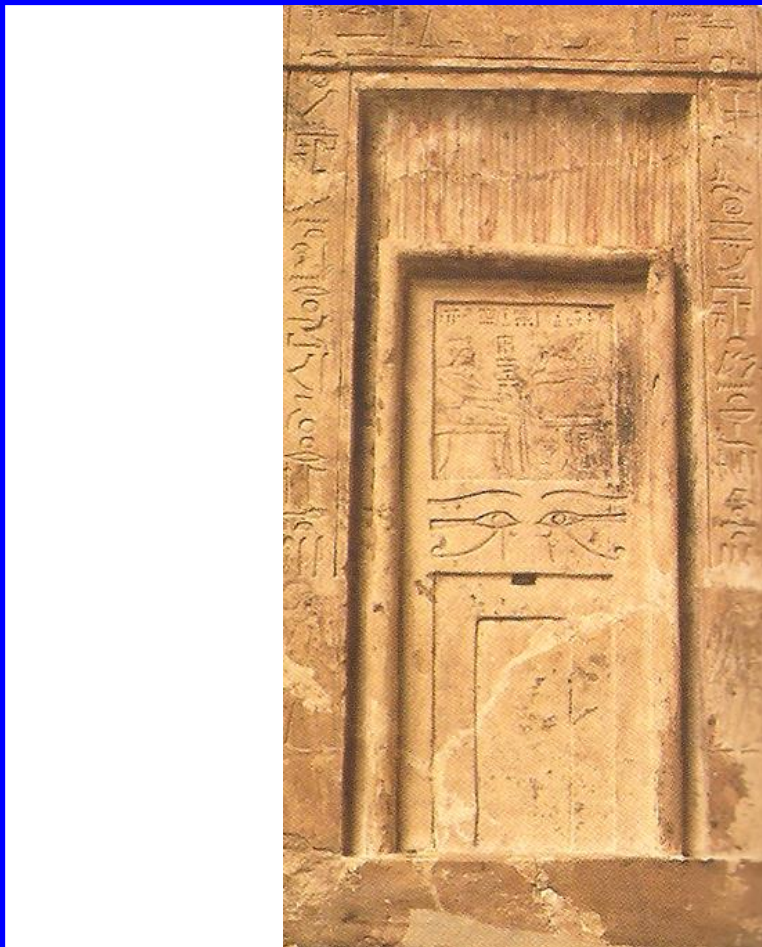
58. FARAÓ NEBKAURÉ KHETY IV / DEPOIS DE 2134 a. C.

59. FARAÓ MERIKARÉ / DEPOIS DE 2134 a. C.



FARAÓ KHETY I (DEPOIS DE 2134)

FARAÓ KHETY I SAIU DA MÊNFIIS ATACADA
E FOI PARA HERACLEÓPOLIS EM EL-FAIUM,
PROMOVEU UMA ADMINISTRAÇÃO ORIENTADA
E DERROTOU OS SEUS Oponentes UM A UM.



Estela da porta falsa (9ª e 10ª dinastias heracleopolitanas)

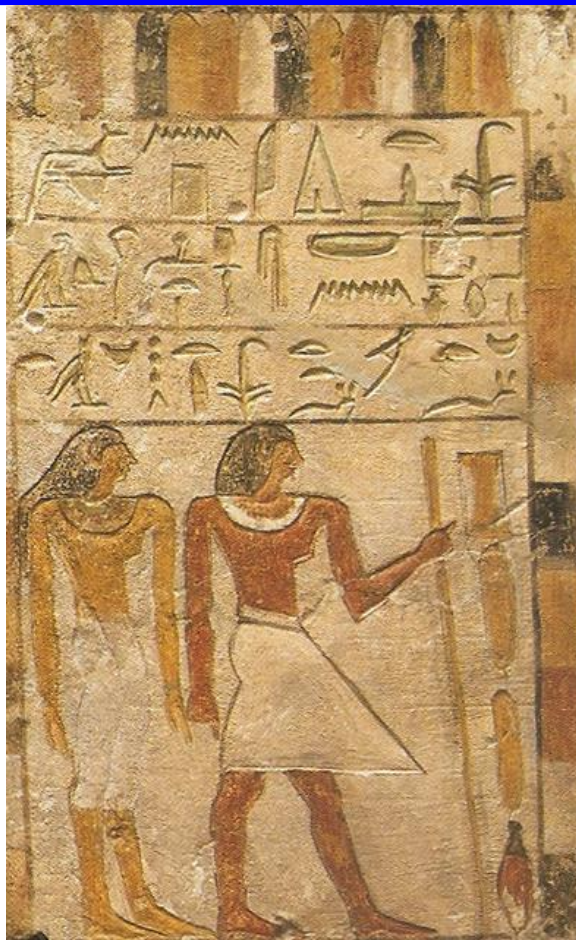
FARAÓ KHETY I (DEPOIS DE 2134)

FARAÓ KHETY I DEU UM GOLPE DE ESTADO
E DEPÔS O ÚLTIMO DOS FARAÓS MENFITAS,
ESTABELECEU UM CONTROLE CENTRALIZADO
E PÔS A IX DINASTIA NA ÁREA FAVORITA.



FARAÓ NEBKAURÉ KHETY II (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ NEBKAURÉ KHETY II FOI SENHOR
 DA ÁREA HERACLEOPOLITANA COM DECISÃO,
 E SEU NOME TEM SIGNIFICADO DE LOUVOR:
 AS ALMAS DE RÁ SÃO O SENHOR EM UNIÃO.



Estela comemorativa (9ª e 10ª dinastias heracleopolitanas)

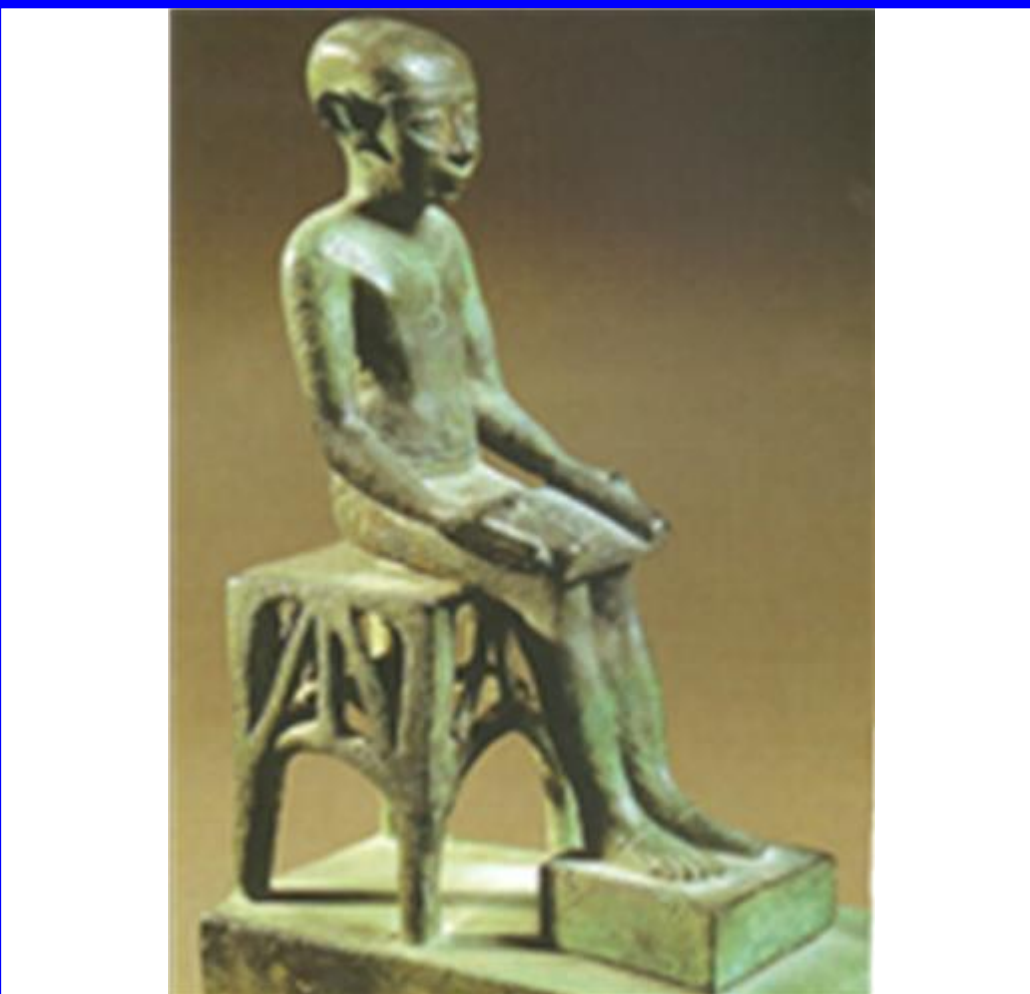
FARAÓ NEBKAURÉ KHETY II (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ NEBKAURÉ KHETY II NO REINADO
GUERREOU COM BEDUÍNOS COM EFICIÊNCIA,
E NUM CONTO ELOQUENTE ELE FOI CITADO
POIS ESTE REI ENALTECIA A ELOQUÊNCIA.



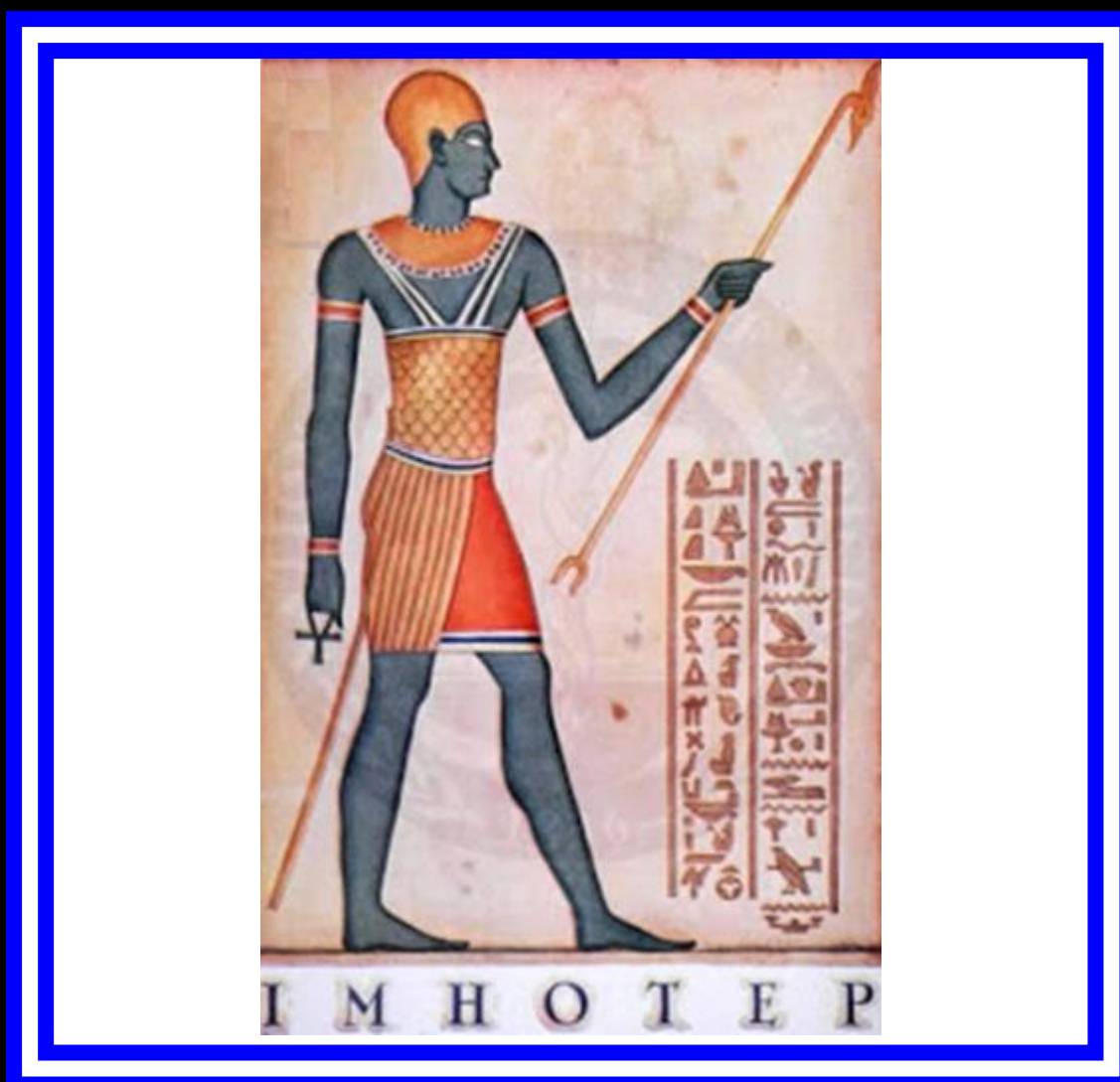
FARAÓ ITY (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ ITY ENVIU MUITAS EXPEDIÇÕES
PARA UADI HAMMAT COM SUA GALHARDIA
PARA OBTER PEDRAS DE RARAS DIMENSÕES
PARA FAZER SUA PIRÂMIDE COM HARMONIA.



VIZIR IMHOTEP (DEPOIS DE 2134)

O VIZIR IMHOTEP FOI UM LÍDER REGENTE
QUE TAMBÉM ENVIOU EXPEDIÇÕES HUMANAS
PARA CONSEGUIR AS PEDRAS SUFICIENTES
PARA A SUA PIRÂMIDE HERACLEOPOLITANA.



VIZIR IMHOTEP (DEPOIS DE 2134)

IMHOTEP FOI VIZIR, MÉDICO, ARQUITETO,
SACERDOTE, FEITOR E LÍDER NA DIREÇÃO,
A SUA SEPULTURA TEM SEGREDO COMPLETO
E ATÉ HOJE IGNORA-SE SUA LOCALIZAÇÃO.



VIZIR IMHOTEP (DEPOIS DE 2134)

O VIZIR IMHOTEP FOI MUITO RESPEITADO
POR SER CHANCELER E EXCELENTE ESTETA,
E APÓS SUA MORTE ELE FOI CONSIDERADO
COMO SENDO UM FILÓSOFO E AINDA POETA.



FARAÓ MERIBRÉ KHETY IV (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ MERIBRÉ KHETY IV FOI O AUTOR
DOS ENSINAMENTOS PARA MERIKARÉ FILHO,
ONDE PASSOU SEUS VALORES E SEU VIGOR
PARA NORTEÁ-LO DIANTE DOS EMPECILHOS.



Estela comemorativa (9^a e 10^a dinastias heracleopolitanas)

FARAÓ MERIBRÉ KHETY IV (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ MERIBRÉ KHETY IV EM TRADUÇÃO
SIGNIFICA: LOUVADO É O CORAÇÃO DE RÁ;
AO ATAQUE DE BEDUÍNS ELE FAZ MENÇÃO
NO LIVRO QUE MERIKARÉ AINDA RECEBERÁ.



FARAÓ MERIKARÉ (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ MERIKARÉ FOI UM EMPREENDEDOR
E TAMBÉM FEZ UMA PIRÂMIDE MONUMENTAL,
NA REGIÃO DE SAQQARA COM O SEU VIGOR
PERTO DA DO FARAÓ TETI, UM ANCESTRAL.



Estela comemorativa (9^a e 10^a dinastias heracleopolitanas)

FARAÓ MERIKARÉ (DEPOIS DE 2134)

O FARAÓ MERIKARÉ TEM NA SIGNIFICAÇÃO
DO SEU NOME: PRENDADA É A ALMA DE RÁ;
HERACLEÓPOLIS PERDEU A ADMINISTRAÇÃO
POIS É EM MÊNFIIS QUE O REI GOVERNARÁ.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

1º PERÍODO INTERMÉDIO

1º PERÍODO INTERMÉDIO / 2134-2040 a. C.

11ª DINASTIA / 2134-2040- a. C.

DINASTIA TEBANA

60. FARAÓ ANTEF I /2134-2118 a. C.

61. FARAÓ ANTEF II /2118-2069 a. C.

62. FARAÓ ANTEF III /2069-2061 a. C.

63. FARAÓ MENTUHOTEP I / 2061-2010 a. C.
(NEBHEPETRE)



Estela do faraó Antef I – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ ANTEF I OU INYOTEF I (2134 A 2118 a. C.)

O FARAÓ ANTEF I FOI O REI PRECURSOR
DOS REIS DE TEBAS EM FRANCA REBELIÃO,
ENTÃO OS TEBANOS SE UNIRAM COM VIGOR
FORMANDO UMA PATRIÓTICA CONFEDERAÇÃO.



Estela de falsa porta de Intef – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ ANTEF I OU INYOTEF I (2134 A 2118 a. C.)

O FARAÓ ANTEF I E OS SEUS SUCESSORES
DECLARARAM-SE FARAÓS DE TODO O EGITO,
UM TEOR FEUDAL EXPRIMIA SEUS VALORES
O QUE POR SI SÓ JÁ TRADUZIA CONFLITO.



FARAÓ ANTEF I OU INYOTEF I (2134 A 2118 a. C.)

O FARAÓ ANTEF I GOVERNOU EM SUA VIDA
E, EM DRA ABU EL-NAGA, FOI SEPULTADO
EM TÚMULOS ESCAVADOS EM PEDRA POLIDA
CHAMADOS DE SAFF PELO POVO GOVERNADO.



Pirâmide do faraó Sekhemre-Wepmaat Intef – Museu britânico de Londres

FARAÓ ANTEF I OU INYOTEF I (2134 A 2118 a. C.)

FARAÓ ANTEF I PROPÔS SUA DENOMINAÇÃO
COMO PACIFICADOR DE TERRAS DIVIDIDAS,
SEU NOME FOI CITADO COM CONSIDERAÇÃO
NUMA NOBRE LISTA DE KARNAK CONHECIDA.



FARÁO ANTEF II OU INYOTEF II (2134 A 2118 a. C.)

O FARÁO ANTEF II TEM A REPRESENTAÇÃO
DE SEU NOME COMO SENDO FORTE NA VIDA,
E SE AUTOPROCLAMOU SOBERANO DA NAÇÃO
SABENDO QUE A AÇÃO NÃO ERA GARANTIDA.



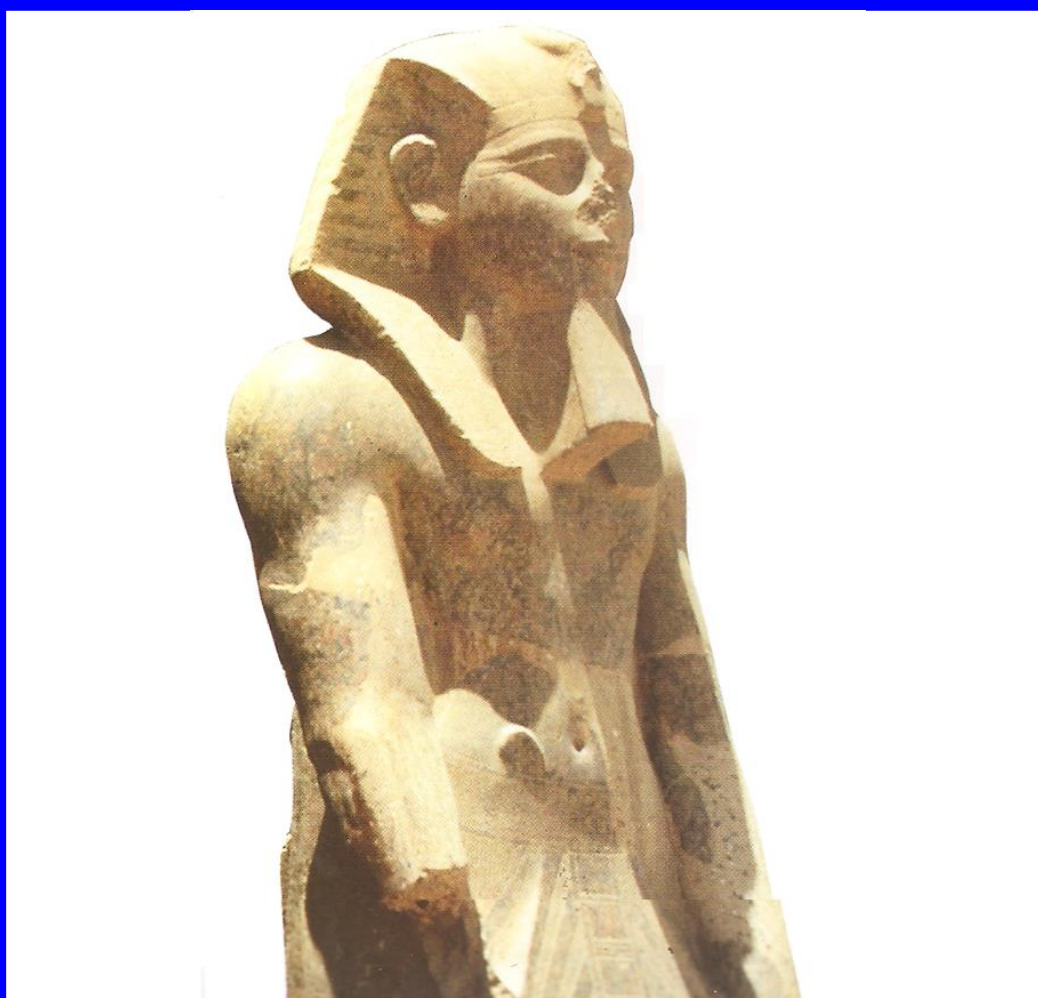
FARAÓ ANTEF III OU INYOTEF III (2134 A 2118a.C.)

O FARAÓ ANTEF III ATUOU SEM TROPEÇOS
SEU NOME TEM EXPRESSIVA SIGNIFICAÇÃO
E TRADUZ: FORTE SENHOR DE BOM COMEÇO
E ELE CONQUISTOU ASSIUT POR EXPANSÃO.



FARAÓ ANTEF III OU INYOTEF III (2134 A 2118a.C.)

O FARAÓ ANTEF III FOI NOVO IMPERADOR
E TAMBÉM CONTEMPORÂNEO DA X DINASTIA,
ELE TOMOU O NOMOS DE ASSIUT EM VIGOR,
O EX-VASSALO DA X DINASTIA EM PORFIA.



FARAÓ MENTUHOTEP I (2061 A 2010 a. C.)

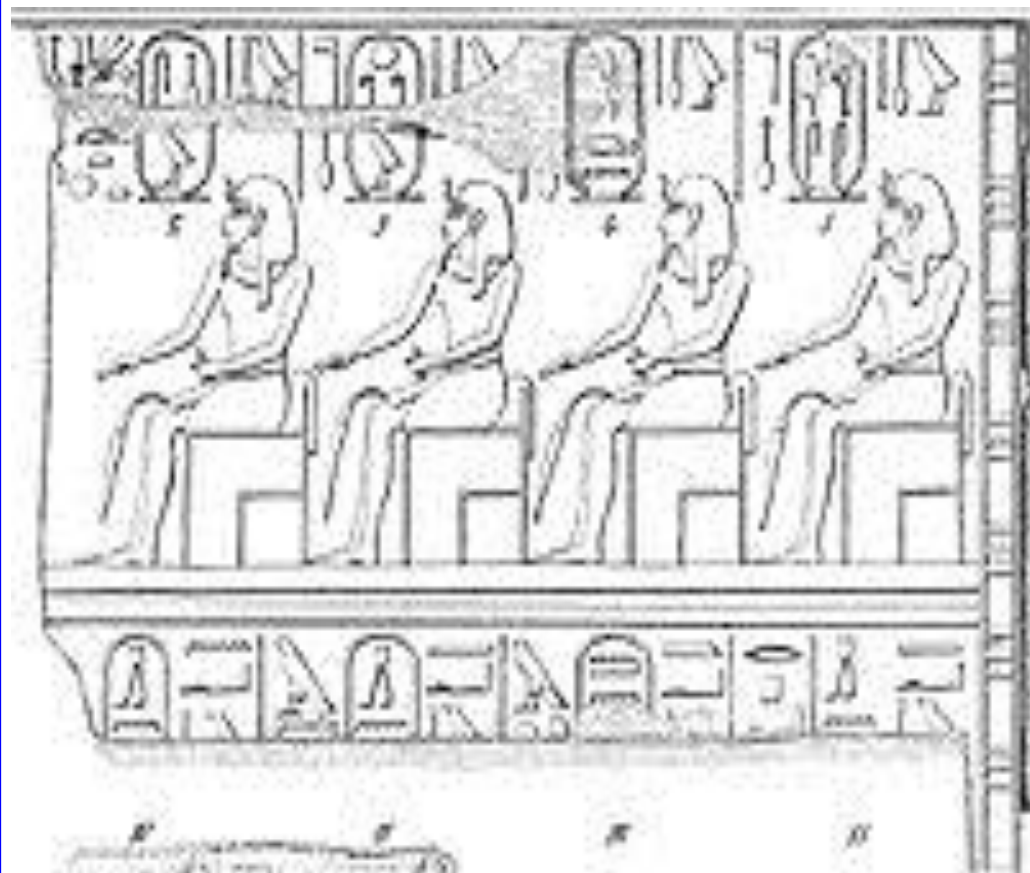
O FARAÓ MENTUHOTEP I FOI UM SOBERANO
QUE SUCEDEU A ANTEF III, SEU GENITOR,
TRAVOU LUTAS EM PROL DOS SEUS PLANOS
E SE REAFIRMOU COMO REI REUNIFICADOR.



Cartucho do faraó Mentuhotep I na lista de reis de Abidos

FARAÓ MENTUHOTEP I (2061 A 2010 a. C.)

O FARAÓ MENTUHOTEP I FOI O IMPERADOR
QUE REFUTOU O MANDO HERACLEOPOLITANO,
DECLAROU-SE COMO INDEPENDENTE SENHOR
E O EGITO CONHECEU SEU NOVO SOBERANO.



Faraó Mentuhotep I, monarca de Tebas – Lista de karnak

FARAÓ MENTUHOTEP I (2061 A 2010 a. C.)

**O FARAÓ MENTUHOTEP I TORNOU-SE LIVRE
COM RELAÇÃO À X DINASTIA EM CONFLITO,
A XI DINASTIA REINOU JUNTO INCLUSIVE
ELA TROUXE UMA GUERRA CIVIL AO EGITO.**

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

MÉDIO IMPÉRIO

MÉDIO IMPÉRIO / 2040-1640 a. C.

11^a DINASTIA / 2040-1991- a. C.

TODO O EGITO

64. FARAÓ MENTUHOTEP II / 2061 - 2010 a. C.
(NEBHEPETRE)

65. FARAÓ MENTUHOTEP III / 2010 - 1998 a. C.
(SANKHKARE)

66. FARAÓ MENTUHOTEP IV / 1998 - 1991 a. C.
(NEBTAWYRE)



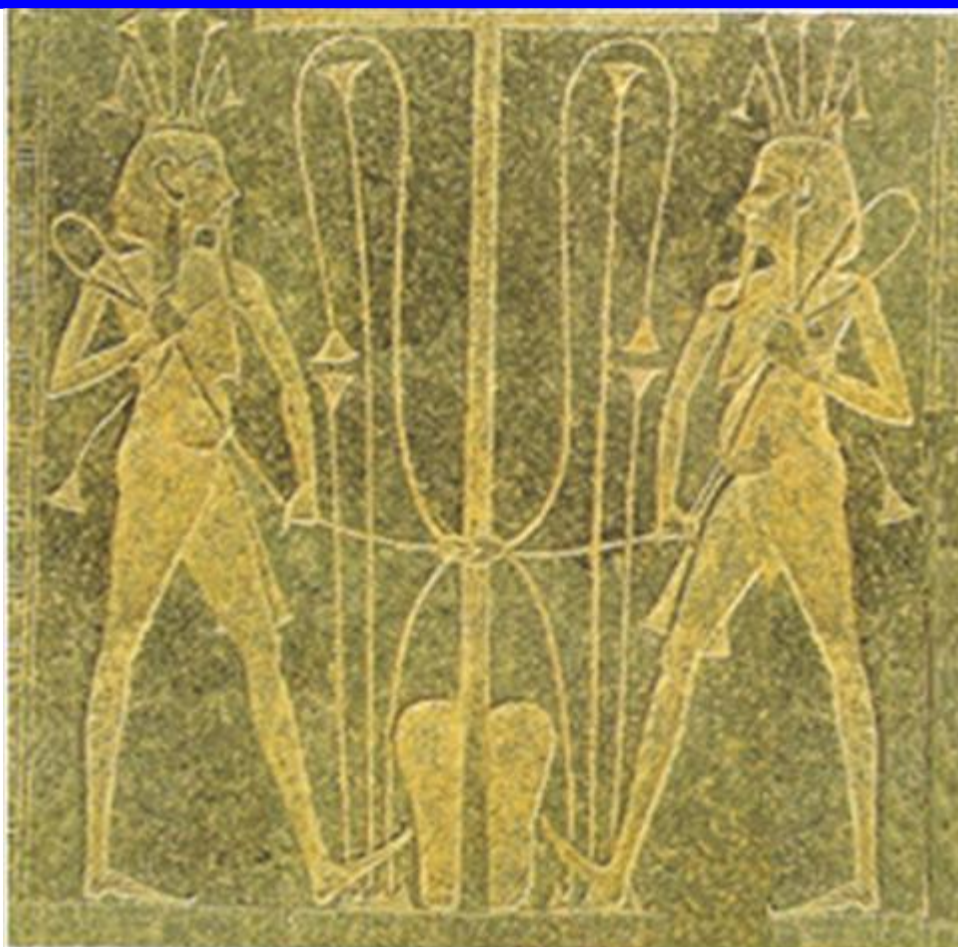
FARAÓ MENTUHOTEP II (2061 A 2010 a. C.)

O FARAÓ MENTUHOTEP II FOI PRECURSOR
DA TRANQÜILIDADE DO EGITO COMO NAÇÃO,
OCUPOU HERACLEÓPOLIS COMO GOVERNADOR
E ASSIUT NÃO PÔDE LHE FAZER OPOSIÇÃO.



FARAÓ MENTUHOTEP II (2061 A 2010 a. C.)

O FARAÓ MENTUHOTEP II DA XI DINASTIA
TEVE O PODER DE REUNIFICAR SUA NAÇÃO,
E UM NOVO TEMPO COMEÇOU COM HARMONIA
COM A ÉPOCA DO MÉDIO IMPÉRIO EM AÇÃO.



Mentuhotep pegou o título de Horus (Sema-Tau): “O que uniu o duplo país”

FARAÓ MENTUHOTEP II (2061 A 2010 a. C.)

**O FARAÓ MENTUHOTEP II DEIXOU LEGADOS
COMO ESTA ESCULTURA FEITA DE ARENITO,
TORNANDO O MANDATO BEM CARACTERIZADO
COMO REINADO DA XI DINASTIA DO EGITO.**



FARAÓ MENTUHOTEP II (2061 A 2010 a. C.)

FARAÓ MENTUHOTEP II TEM POR TRADUÇÃO
DE SEU NOME: "MONTU ESTÁ SATISFEITO",
CONQUISTOU HERACLEÓPOLIS EM SUA AÇÃO
E RETIROU LÍBIOS DO DELTA COM EFEITO.



Estátua do faraó Mentuhotep III – Museu de belas artes de Boston

FARAÓ MENTUHOTEP III (2010 A 1998 a. C.)

FARAÓ MENTUHOTEP III TEM SIGNIFICADO
NO NOME REAL: DANDO VIDA AO KA DE RÁ,
OU À ALMA DE RÁ QUE ERA BEM CULTUADO
MAS, DEPOIS ESSA CRENÇA DESAPARECERÁ.



FARAÓ MENTUHOTEP III (2010 A 1998 a. C.)

O FARAÓ MENTUHOTEP III FEZ EXPEDIÇÃO
À REGIÃO DE UADI HAMMAT PARA OBTER
PEDRAS PARA OS TEMPLOS EM CONSTRUÇÃO
E MUITOS FEITOS ELE PÔDE DESENVOLVER.



O templo de Mentuhotep III em Deir El Bahari não foi concluído.

FARAÓ MENTUHOTEP III (2010 A 1998 a. C.)

O FARAÓ MENTUHOTEP III EM SUA GESTÃO
FORTIFICOU A PARTE DO DELTA ORIENTAL
DANDO MAIS TRANQÜILIDADE À SUA NAÇÃO,
EM DEIR EL-BAHARI ESTÁ O TÚMULO REAL.



Desenho de um escaravelho de Mentuhotep IV – Museu Petrie

FARAÓ MENTUHOTEP IV (1998 A 1991 a. C.)

FARAÓ MENTUHOTEP IV TEM NA CONCEPÇÃO
DO NOME: RÁ É SENHOR DAS DUAS TERRAS,
MUITO POUCO SE SABE SOBRE SUA GESTÃO
MAS ELE NÃO SE ABORRECEU COM GUERRAS.



Vista da região de Uadi Hammamat - Egito

FARAÓ MENTUHOTEP IV (1998 A 1991 a. C.)

O FARAÓ MENTUHOTEP IV FOI EXPLORADOR
DE UADI HAMMAT NA BUSCA DE ARENITO,
E AMENENHAT ERA SEU REAL COORDENADOR
AGINDO COM O CARGO DE VIZIR DO EGITO.



Petroglifo localizado em Uadi Hammamat - Egito

FARAÓ MENTUHOTEP IV (1998 A 1991 a. C.)

FARAÓ MENTUHOTEP IV FEZ A CONSTRUÇÃO
DE UM PORTO PARA MELHORES EXPEDIÇÕES,
E DESCONHECE-SE A DEVIDA LOCALIZAÇÃO
DE SUA SEPULTURA PELAS INVESTIGAÇÕES.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

MÉDIO IMPÉRIO

MÉDIO IMPÉRIO / 2040-1640 a. C.

12ª DINASTIA / 1991-1783- a. C.

67. FARAÓ AMENEMHAT I / 1991 - 1962 a. C.

68. FARAÓ SENUSERT I / 1971 - 1926 a. C.
(OU SESÓSTRIS I)

69. FARAÓ AMENEMHAT II / 1929-1892 a. C.

70. PRINCESA KHNUMET / Entre 1929-1892 a. C.

71. FARAÓ SENUSERT II / 1897 - 1878 a. C.
(OU SESÓSTRIS II)

72. FARAÓ SENUSERT III / 1878 - 1841 a. C.
(OU SESÓSTRIS III)

73. FARAÓ AMENEMHAT III / 1844 - 1797 a. C.

74. FARAÓ AMENEMHAT IV / 1799 - 1787 a. C.

75. FARAÓ NEFRUSOBK / 1787 - 1783 a. C.



FARAÓ AMENENHAT I (1991 A 1962 a. C.)

O FARAÓ AMENENHAT I ERA O REAL VIZIR
DO FARAÓ MENTUHOTEP IV EM SUA GESTÃO,
E NÃO TEVE DIFICULDADES EM CONSEGUIR
ADMINISTRAR SEU PAÍS COM COMPREENSÃO.



Estátua do faraó Amenenhat I – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ AMENENHAT I (1991 A 1962 a. C.)

O FARAÓ AMENENHAT I FOI REI FUNDADOR
DA XII DINASTIA COM A SUA SOBRIEDADE,
ELEVOU O CULTO AO AMON DE SEU LOUVOR
E ORGANIZOU A POLÍTICA COM SERIEDADE.



Estela do faraó Amenemhat I procedente de Abydos – Museu do Cairo

FARAÓ AMENEMHAT I (1991 A 1962 a. C.)

FARAÓ AMENEMHAT I TEM A SIGNIFICAÇÃO
DE SEU NOME UNIDA COM ESTA DIVINDADE
POIS SEU NOME TEM ESTA INTERPRETAÇÃO:
AMON ESTÁ À CABEÇA COM AUTENTICIDADE.



Estátua de granito vermelho da cabeça do faraó Amenemhat I – Flinders Petrie

FARAÓ AMENENHAT I (1991 A 1962 a. C.)

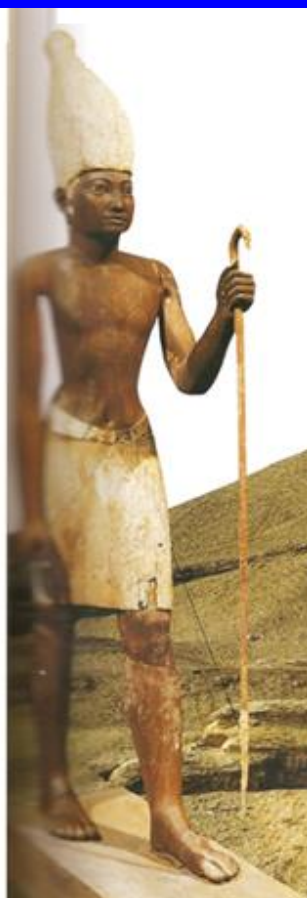
**O FARAÓ AMENENHAT I MODIFICOU TAMBÉM
A LOCALIDADE DA CAPITAL DE SUA NAÇÃO,
DE TEBAS FOI PARA ITJ-TAUI MAIS ALÉM
E, NELA, EFETUOU A SUA ADMINISTRAÇÃO.**



**Mesa de oferendas do faraó Amenemhat I –
Museu metropolitano de Nova Iorque**

FARAÓ AMENENHAT I (1991 A 1962 a. C.)

**O FARAÓ AMENENHAT I FOI O GOVERNADOR
QUE DETEVE UMAS INVASÕES QUOTIDIANAS
DE NÚBIOS E DE LÍBIOS COM MAIS RIGOR,
MAS, MORREU EM CONSPIRAÇÃO PALACIANA.**



Senusert I, em madeira, com coroa branca do alto Egito e o cajado Hekat

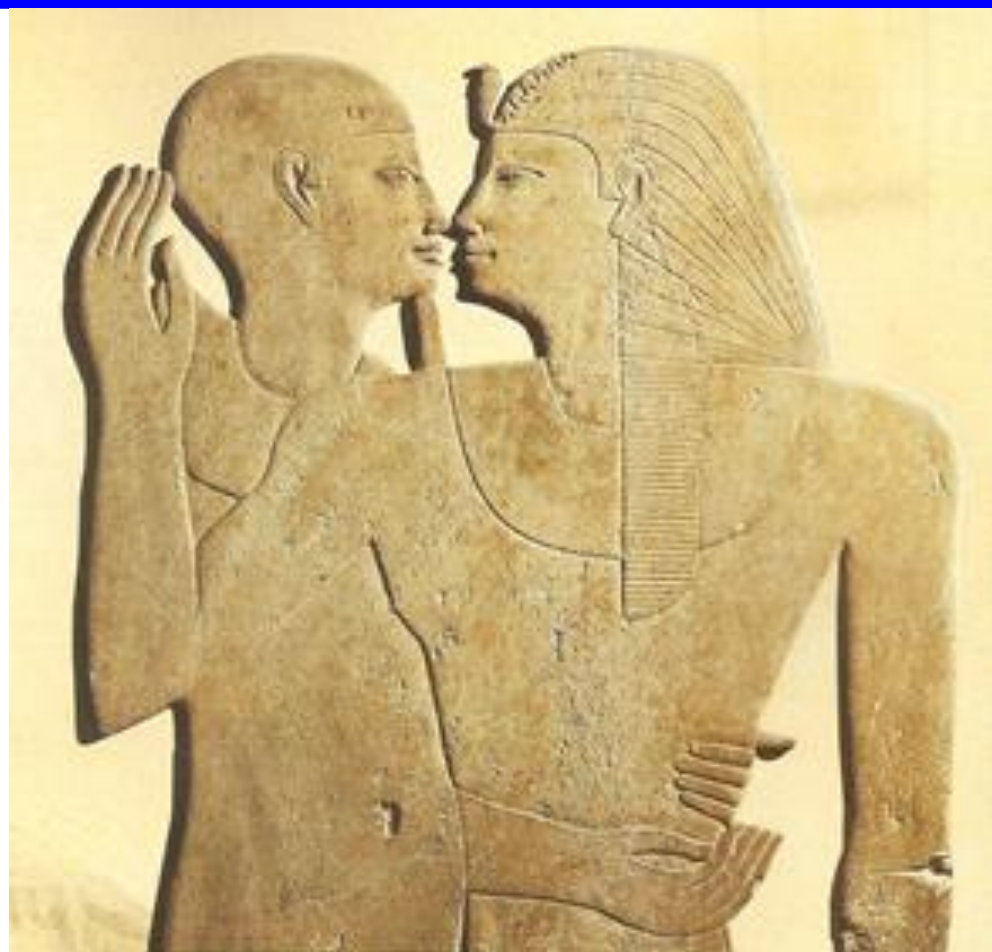
FARAÓ SENUSERT I (1971 A 1928 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT I INICIOU O REINADO DEPOIS QUE SEU PAI AMENENHAT FALECEU, E ESTE FATO FOI LITERALMENTE NARRADO NO LIVRO EGÍPCIO QUE SINUHÉ ESCREVEU.



FARAÓ SENUSERT I (1971 A 1928 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT I FOI UM CO-REGENTE ENQUANTO O SEU PAI ESTAVA NA DIREÇÃO, PORÉM ASSUMIU A NAÇÃO COMO DIRIGENTE ENQUANTO LUTAVA EM DIFÍCIL EXPEDIÇÃO.



Na capela branca de Karnak, o abraço de Senusert I ao deus Ptah de Mênfis

FARAÓ SENUSERT I (1971 A 1928 a. C.)

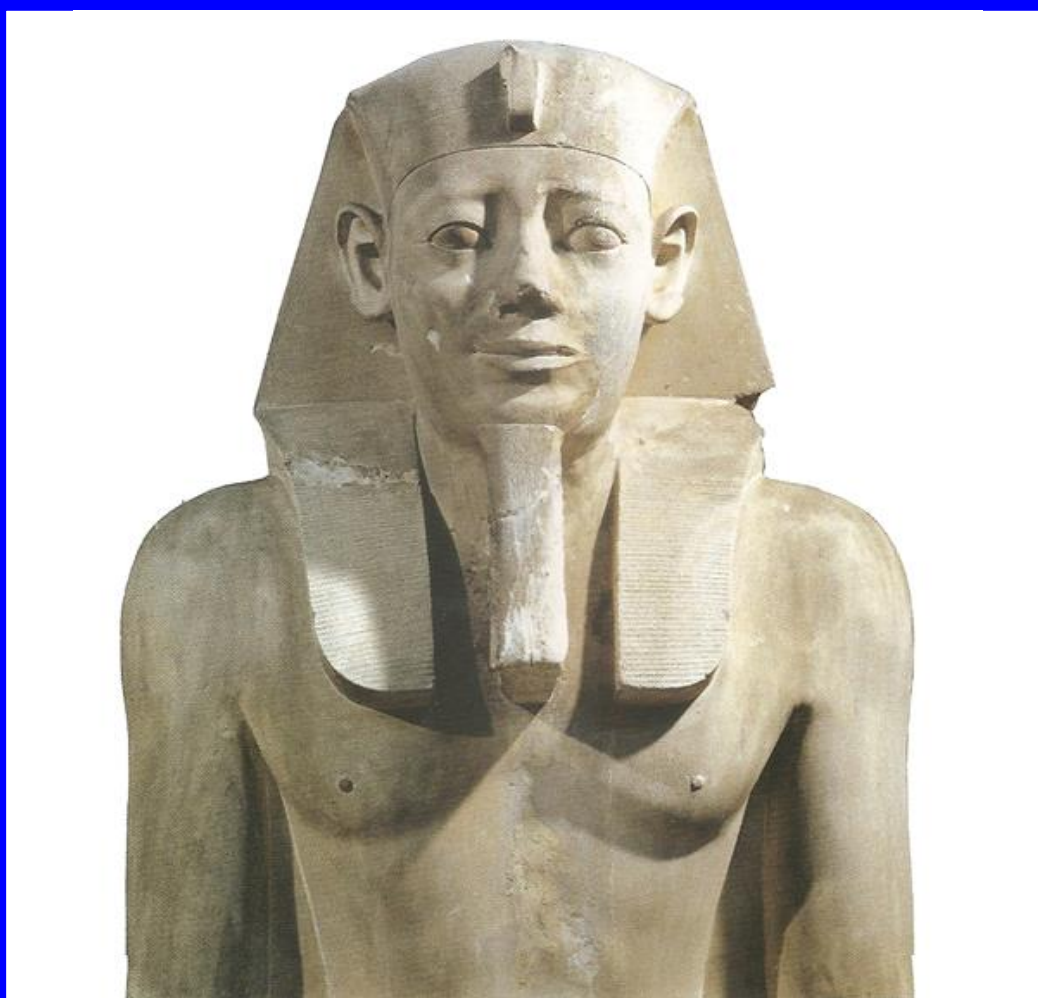
**FARAÓ SENUSERT I TEM A INTERPRETAÇÃO
DO NOME RELACIONADA AO DISCERNIMENTO:
O HOMEM DA DEUSA USERT POR AFILIAÇÃO,
QUE SE UNIU A ELA DESDE O NASCIMENTO.**



O faraó Senusert I mudou a capital da cidade de Mênfis para Itj-Tauí próxima da localidade que dava acesso ao oásis de El Faium e fez obras em Licht e Hauara, fez obras de canalização ganhando terras de cultivo obtidas a partir do deserto.

FARAÓ SENUSERT I (1971 A 1928 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT I FOI UM EXPLORADOR DO OÁSIS DE EL-FAIUM NO ANTIGO EGITO, E CONSTRUIU FORTALEZAS DE ALTO VIGOR NA NÚBIA E ATÉ NOS OÁSIS EM CONFLITO.



FARAÓ SENUSERT I (1971 A 1928 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT I FEZ REAL EXPANSÃO
DO PAÍS INDO ATÉ À TERCEIRA CATARATA,
PARA CONSEGUIR UMA PLENA RECUPERAÇÃO
DE VALIOSAS MINAS DE OURO E DE PRATA.



FARAÓ SENUSERT I (1971 A 1928 a. C.)

FARAÓ SENUSERT I FEZ COMERCIALIZAÇÃO
COM UM PORTO DE UGARIT EM AÇÃO ATIVA,
E FOI SEPULTADO EM LICHT COM DEVOÇÃO
ONDE FOI ERIGIDA UMA PIRÂMIDE ALTIVA.



Esfinge do faraó Amenhotep II – Museu do Louvre (Paris)

FARAÓ AMENHOTEP II (1829 A 1802 a. C.)

**O FARAÓ AMENHOTEP II TEM NA TRADUÇÃO
DE UM DE SEUS TÍTULOS MAIS EMINENTES:
DOURADOS SÃO OS KA DE RÁ POR DEVOÇÃO,
EMBORA TENDO AMON NO NOME DE REGENTE.**



FARAÓ AMENENHAT II (1929 A 1892 a. C.)

O FARAÓ AMENENHAT II FOI O IMPERADOR
QUE POSSIBILITOU A LENTA INFILTRAÇÃO
DE POVOS ASIÁTICOS NO DELTA INOVADOR,
FAVORECENDO UMA PACÍFICA MOBILIZAÇÃO.



Esfinge do faraó Amenemhat II da 12^a dinastia do Egito antigo

FARAÓ AMENENHAT II (1929 A 1892 a. C.)

**O FARAÓ AMENENHAT II FORJOU EXPANSÃO
REAL EM RELAÇÃO AO COMÉRCIO EXTERIOR,
A ILHA DE CRETA ENTROU NA NEGOCIAÇÃO
JUNTO COM A FENÍCIA COM O SEU PENDOR.**



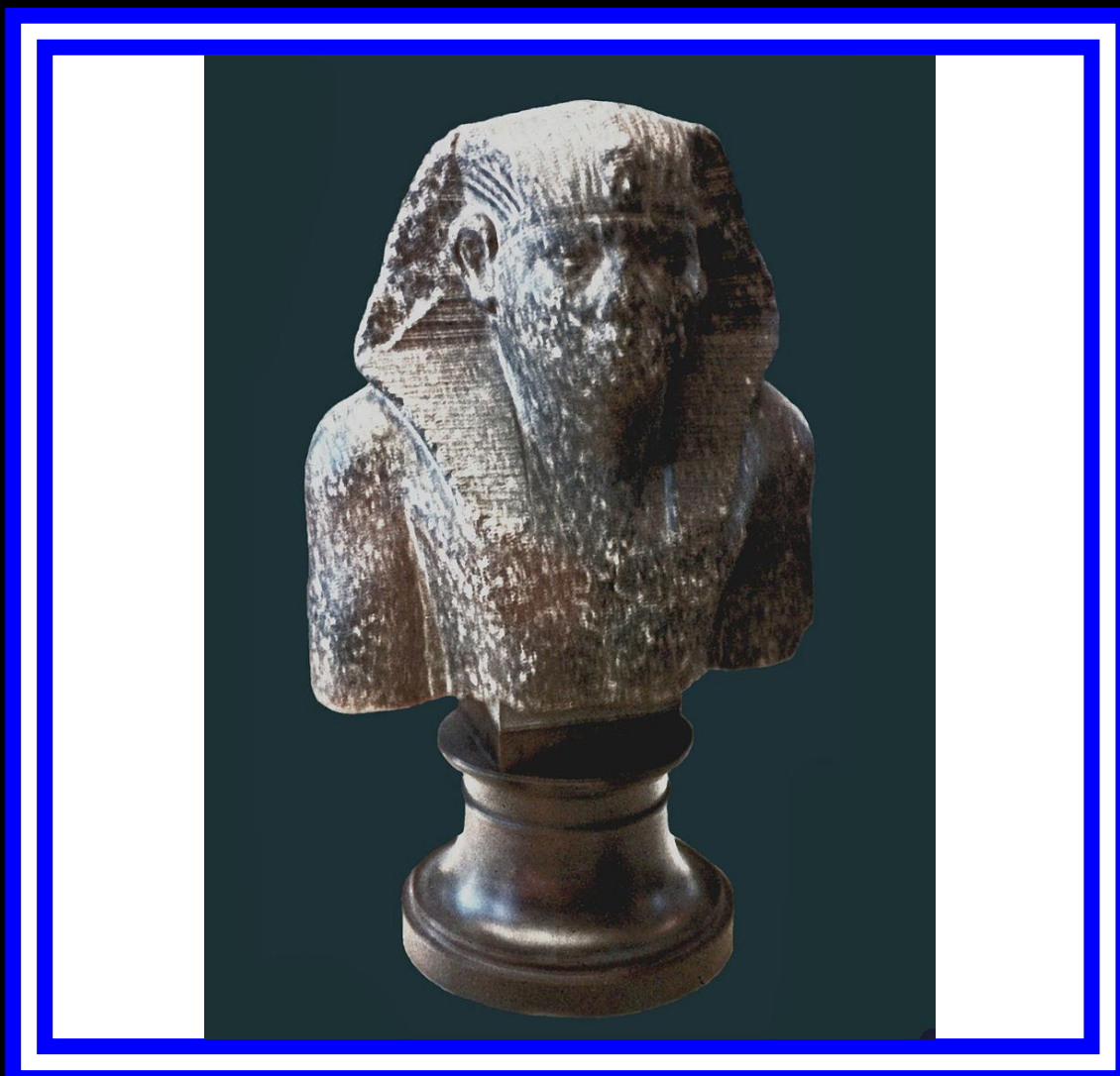
PRINCESA KHNUMET (1929 A 1892 a. C.)

A PRINCESA KHNUMET ERA A DESCENDENTE
DO REGENTE AMENEMHAT II POR FILIAÇÃO,
E ESTE DIADEMA É UMA JÓIA ENVOLVENTE
ENCONTRADA EM SUA TUMULAR CONSTRUÇÃO.



PRINCESA KHNUMET (1929 A 1892 a. C.)

PRINCESA KHNUMET ERA DONA NA REALEZA
DESTE DIADEMA QUE TRADUZIA JÓIA FINA,
COM SUAS SEIS MARGARIDAS DE TURQUEZA,
COM OURO, LÁPIS-LAZÚLI E A CORNALINA.



FARAÓ SENUSERT II (1897 A 1878 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT II FOI O GOVERNADOR
QUE TINHA EM SEU NOME A SIGNIFICAÇÃO:
A TRANSMUDAÇÃO DE RÁ SURGE COM VIGOR,
E FEZ KAHUN COMO ÁREA PARA LABORAÇÃO.



FARAÓ SENUSERT II (1897 A 1878 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT II FEZ A CONSTRUÇÃO
DE SUA PIRÂMIDE EM ILLAHUN COM VIGOR,
PEDRA E TIJOLOS FORAM USADOS NA AÇÃO
JUNTO COM CALCÁRIOS E GRANITO DE COR.



FARAÓ SENUSERT III (1878 A 1844 a. C.)

O FARAÓ SENUSERT III AMPLIOU O EGITO
LEVANDO O SUL ATÉ A SEGUNDA CATARATA,
ENTÃO DEPOIS DE BATALHAS E CONFLITOS
EMPREENDEU UMA ADMINISTRAÇÃO SENSATA.



AMENEMHAT III OU AMENEMHET III (1844 A 1797a.C.)

O FARAÓ AMENEMHAT III FOI CONSTRUTOR
DE DUAS NOVAS PIRÂMIDES DE DISTINÇÃO
EM DAHCHUR E EM HAUARA COM ESPLENDOR,
E FOI SEPULTADO NA HAUARA DA DEVOÇÃO.



AMENEMHAT III OU AMENEMHET III (1844 A 1797a.C.)

O FARAÓ AMENEMHAT III, COMO INOVADOR,
MANDARA ERIGIR O LABIRINTO DE HAUARA,
NA ARQUITETURA FUNERÁRIA A SEU FAVOR
E O ATO, EM INOVAÇÃO, O IMORTALIZARA.



AMENEMHAT III OU AMENEMHET III (1844 A 1797a.C.)

O FARAÓ AMENEMHAT III FOI PLANEJADOR
DESTE RARO PIRAMIDION NA ANTIGÜIDADE,
FOI CONSTRUÍDO COM UM GRANITO DE COR
PARA SUA APRECIACÃO PELA POSTERIDADE.



Pequena pirâmide (piramidion) de Amenemhat III de outro ângulo

AMENEMHAT III OU AMENEMHET III (1844 A 1797a.C.)

O FARAÓ AMENEMHAT III FOI ELABORADOR
DESTA PIRÂMIDE BASTANTE DIFERENCIADA,
E AS ESCRITAS VISTAS EM SEU EXTERIOR
FORAM REDIGIDAS DE FORMA ENFILEIRADA.



Esfinge do faraó Amenemhat III com juba leonina ao invés do nemes

AMENEMHAT III OU AMENEMHET III (1844 A 1797a.C.)

O FARAÓ AMENEMHAT III FOI CONSTRUTOR
DESTA ESFINGE DE APARÊNCIA DIFERENTE,
A JUBA LEONINA APARECE COMO UM VALOR,
QUE SUBSTITUI O NEMES PARADOXALMENTE.



AMENEMHAT III OU AMENEMHET III (1844 A 1797a.C.)

O FARAÓ AMENEMHAT III FOI CONSTRUTOR
DE SUA PIRÂMIDE NEGRA NA ANTIGÜIDADE,
ERIGIDA DE MODO BASTANTE CONSERVADOR
TENDE TIJOLOS DE ADOBE NA INTIMIDADE.



Esfinge do faraó Amenemhat IV – Museu britânico de Londres

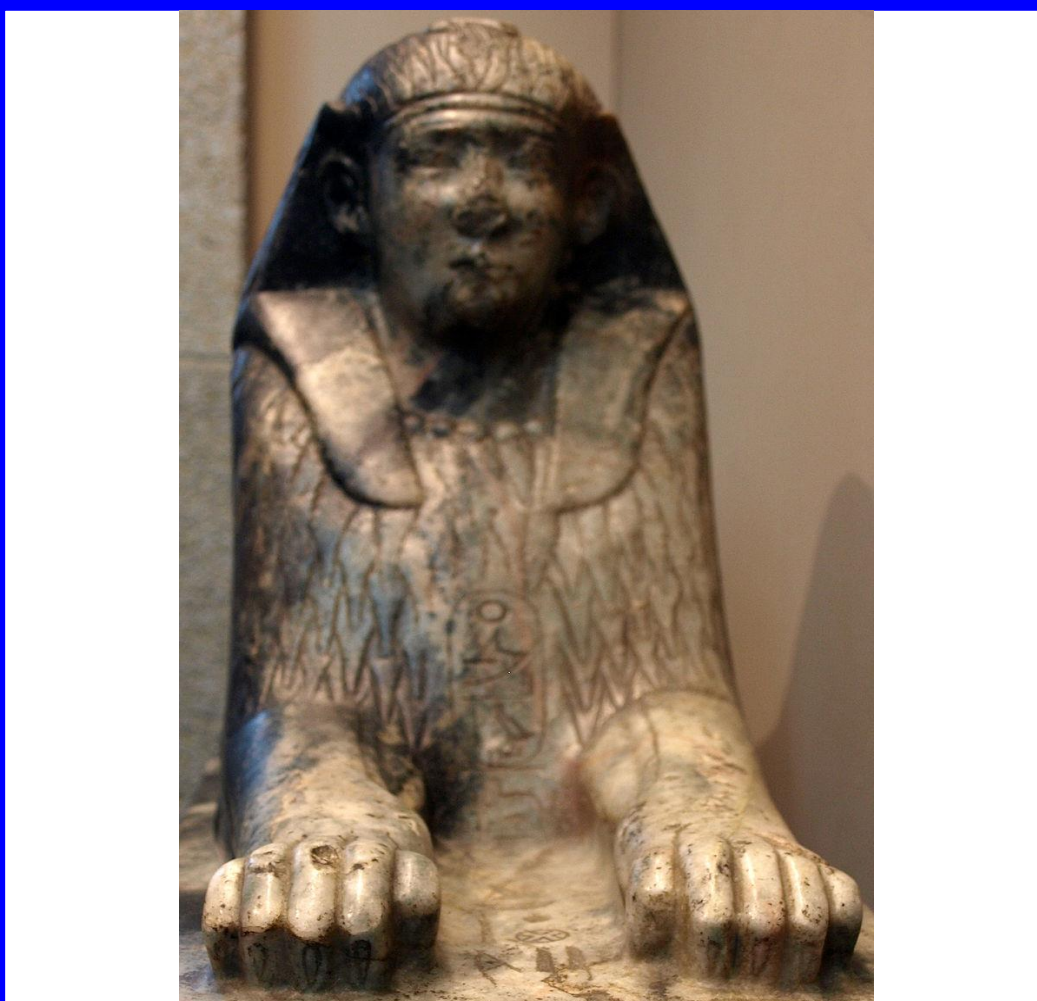
FARAÓ AMENENHAT IV (1799 A 1787 a. C.)

**O FARAÓ AMENENHAT IV FOI O IMPERADOR
QUE, DIFERENTEMENTE DOS ANTECESSORES,
NÃO ERA FILHO DO GOVERNADOR EM VIGOR
MAS, SOUBE SE IMPOR COM SEUS VALORES.**



FARAÓ AMENENHAT IV (1799 A 1787 a. C.)

O FARAÓ AMENENHAT IV TEM NA TRADUÇÃO
DE SEU NOME COM LEGÍVEL ENTENDIMENTO:
RÁ É SEMPRE JUSTO DE VOZ EM SUA AÇÃO
E ASSIM PERMANECE PELO DISCERNIMENTO.



FARAÓ AMENENHAT IV (1799 A 1787 a. C.)

O FARAÓ AMENENHAT IV, COMO EMPOSSADO,
GEROU AÇÕES COMERCIAIS DESENVOLVIDAS
COM BIBLOS ONDE AINDA FOI DIVINIZADO,
EM MASGUNA, SUA PIRÂMIDE FOI ERIGIDA.



SOBEKNEFERU OU NEFERUSOBEK (1787 A 1783 a. C.)

A FARAÓ SOBEKNEFERU TINHA A FILIAÇÃO
EM RELAÇÃO AO AMENEMHAT III SOBERANO,
CASOU-SE COM AMENEMHAT IV DA DIREÇÃO
E APÓS SUBSTITUIU-O COM NOVOS PLANOS.



Busto da faraó Sobekheneru ou Neferusobek – Museu egípcio de Berlim

SOBEKNEFERU OU NEFERUSOBEK (1787 A 1783 a. C.)

A FARAÓ SOBEKNEFERU FOI A INSPIRAÇÃO
DA REGENTE HATSHEPSUT POSTERIORMENTE,
POIS ADOTOU OS HÁBITOS EM ASSOCIAÇÃO
COM OS TÍTULOS MASCULINOS EXISTENTES.



SOBEKNEFERU OU NEFERUSOBEK (1787 A 1783 a. C.)

FARAÓ SOBEKNEFERU TINHA SIGNIFICAÇÃO
NO NOME: "PESSOA DA SOBEK DIVINDADE",
E A XII DINASTIA ENCERROU A SUA AÇÃO
POIS NÃO SE TEVE SUA HEREDITARIEDADE.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

MÉDIO IMPÉRIO

MÉDIO IMPÉRIO / 2040-1640 a. C.

13ª DINASTIA / 1783-1640- a. C.

CERCA DE 70 FARAÓS (OS MAIS IMPORTANTES SÃO):

76. FARAÓ WEGAF / 1783-1779a.C.

77. FARAÓ AWIBRE HOR / 1750-1749a.C.

78. FARAÓ SEKHENRE KHUTAUY / ???- ???a. C.

79. FARAÓ USERKARE KHENDJER / até 1746a.C.

80. FARAÓ SEBEKHOTEP III / até 1745a.C.

81. FARAÓ SEBEKHOTEP IV / 1730-1720a.C.

82. FARAÓ SEBEKHOTEPE V / 1720-1715a.C.

83. FARAÓ NEFERHOTEP I / 1741-1730a.C.

84. FARAÓ MERNEFERRE AY / 1704-1690a.C.



FARAÓ KHUTAUYRE WEGAF OU UGAF (1783 A 1779a.C.)

FARAÓ KHUTAUYRE WEGAF TEM A TRADUÇÃO
 DE SEU NOME SEGUNDO ESTE SIGNIFICADO:
 RÁ PROTEGE AS DUAS TERRAS EM LIGAÇÃO
 E ELE LHES DÁ UM CONVÍVIO APAZIGUADO.



Desenho de estela do faraó Neferhotep I Wegaf – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ KHUTAUYRE WEGAF OU UGAF (1783 A 1779a.C.)

**FARAÓ KHUTAUYRE WEGAF FOI O SOBERANO
QUE INICIOU A XIII DINASTIA NO EGITO,
A SEGUNDA CATARATA FOI LIMITE HUMANO
DENTRO DO QUAL TAMBÉM FICOU RESTRITO.**



Gravura de escaravelho do faraó Wahibra (Ibiaw) – Petrie Museu Londres

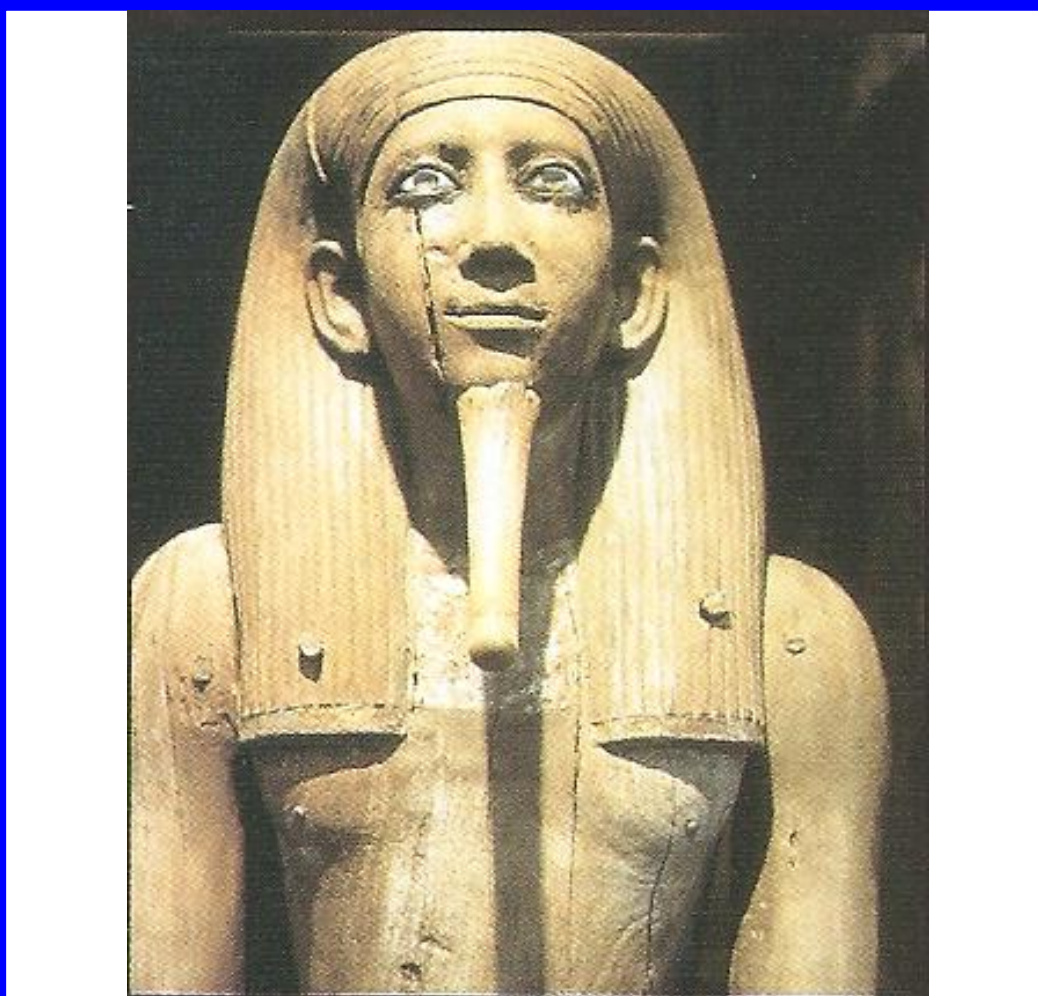
FARAÓ AWIBRE HOR (1750 A 1749 a. C.)

FARAÓ AWIBRE HOR FOI, COMO IMPERADOR,
O DÉCIMO QUARTO REI DA XIII DINASTIA,
UM DE SEUS TÍTULOS EXPRIME ESTE TEOR:
"RÁ CONSOLA O CORAÇÃO COM GALHARDIA".



FARAÓ AWIBRE HOR (1750 A 1749 a. C.)

O FARAÓ AWIBRE HOR FOI UM GOVERNADOR
QUE FEZ A SUA SEPULTURA COM HARMONIA
PRÓXIMA DA PIRÂMIDE DE UM ANTECESSOR,
O REI AMENEMHAT III, DA XII DINASTIA.



FARAÓ AWIBRE HOR (1750 A 1749 a. C.)

O FARAÓ AWIBRE HOR, DA XIII DINASTIA,
FEZ UMA PESSOAL ESCULTURA DE MADEIRA
SOBRE O KA DO DIRIGENTE COM HARMONIA,
E O COLOCOU EM SUA MORADA DERRADEIRA.



FARAÓ AWIBRE HOR (1750 A 1749 a. C.)

O FARAÓ AWIBRE HOR FEZ UMA ESCULTURA
QUE É A ÚNICA DESTE GÊNERO EXISTENTE,
E ELA SERVE PARA INVESTIGAÇÃO FUTURA
POIS TRAZ O KA OU O DUPLO DO REGENTE.



FARAÓ SEKHENRE KHUTAUY (? A ? a. C.)

O FARAÓ SEKHENRE KHUTAUY É TRADUZIDO:
O PODEROSO RÁ PROTEGE AS DUAS TERRAS,
ELE CONSERVOU BEM O LIMITE CONHECIDO,
É ONDE A SEGUNDA CATARATA SE ENCERRA.



Escaravelho da época da 13^a dinastia egípcia

FARAÓ SEKHENRE KHUTAUY (?A ?a. C.)

O FARAÓ SEKHENRE KHUTAUY FOI REGENTE
COMO TERCEIRO FARAÓ DA XIII DINASTIA,
E DESCONHECE-SE UM PERÍODO REFERENTE
AO INÍCIO OU AO FIM DE SUA MONARQUIA.



FARAÓ USERKARE KHENDJER (ATÉ 1746 a. C.)

FARAÓ USERKARE KHENDJER FOI SOBERANO
CUJO TÍTULO REAL TINHA ESSA TRADUÇÃO:
PODEROSO É O DEUS RÁ COM SEUS PLANOS
POIS COMANDA E SUSTENTA TODA A NAÇÃO.



Piramidion da pirâmide do faraó Khendjer – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ USERKARE KHENDJER (ATÉ 1746 a. C.)

O FARAÓ USERKARE KHENDJER FOI ALTIVO
E FEZ A SUA PIRÂMIDE NA SAQQARA REAL,
E O LEITO DE SEU DESCANSO DEFINITIVO
FOI REVELADO PELAS CARTELAS NO LOCAL.



Estela do faraó Userkaré Khendjer – Museu do Louvre Paris

FARAÓ USERKARE KHENDJER (ATÉ 1746 a. C.)

**O FARAÓ USERKARE KHENDJER FOI LESADO
EM SUA PIRÂMIDE AINDA NA ANTIGÜIDADE,
E O SEU TÚMULO REAL FOI VILIPENDIADO
POR UNS SAQUEADORES DE PRECIOSIDADES.**



Desenho de escaravelho de Sobekhotep III – Flinders Petrie

FARAÓ SEBEKHOTEP III (ATÉ 1745 a. C.)

O FARAÓ SEBEKHOTEP III FOI IMPERADOR
 QUE CONSTRUIU GRANDES OBRAS NA NAÇÃO,
 COMO O TEMPLO DE SOBEK COM ESPLENDOR,
 SITUADO EM MEDAMUD COM SUA DISTINÇÃO.



FARAÓ SEBEKHOTEP III (ATÉ 1745 a. C.)

O FARAÓ SEBEKHOTEP III FOI O REGENTE
QUE TEVE ANKHU COMO VIZIR NO REINADO,
ELE DEIXOU MUITOS PAPIROS INFLUENTES
COMO OS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS.



Desenho de escaravelho de Sobekhotep IV – Museu de Viena

FARAÓ SEBEKHOTEP IV (ATÉ 1745 a. C.)

O FARAÓ SEBEKHOTEP IV FOI GOVERNADOR
DITO: SEBEKHOTEP KHANEFERRE NA NAÇÃO,
ESTE ESCARAVELHO REFLETE O ESPLENDOR,
QUE O ENALTECIA EM SUA ADMINISTRAÇÃO.



FARAÓ SEBEKHOTEP IV (1730 A 1720 a. C.)

O FARAÓ SEBEKHOTEP IV FOI GOVERNADOR
FILIADO A SOBEK DA EGÍPCIA MITOLOGIA,
REINO EM EL FAIUM ONDE UM IMPERADOR
TINHA A SUA SEDE E ATÉ A SUA MORADIA.



Estátua de Sebekhotep Khahotepre ou Sobekhotep V – Museu de Berlim

FARAÓ SEBEKHOTEP V (ATÉ 1745 a. C.)

O FARAÓ SEBEKHOTEP V FOI O IMPERADOR
QUE CONSTRUIU GRANDES OBRAS NA NAÇÃO,
E ESSA ESTÁTUA DE INTERESSANTE VALOR,
REVELA A CULTURA E A ARTE PELA UNIÃO.



Faraó Neferhotep I – Museu oriental da universidade de Chicago (EUA)

FARAÓ NEFERHOTEP I (1741 A 1730 a. C.)

**O FARAÓ NEFERHOTEP I TEM NA TRADUÇÃO
DE SEU NOME: "ELEGANTE E SATISFEITO",
HÁ PROVAS DE QUE FEZ COMERCIALIZAÇÃO
COM NAÇÕES ESTRANGEIRAS COM PROVEITO.**



Faraó Khasekhemre Neferhotep I em seu não – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ NEFERHOTEP I (1741 A 1730 a. C.)

O FARAÓ NEFERHOTEP I FOI O IMPERADOR
QUE PÔS UM COMÉRCIO EXTERIOR EM AÇÃO,
FEZ CONTATOS DE SIGNIFICATIVO PENDOR,
COMO O DE BIBLOS, DURANTE SUA GESTÃO.



FARAÓ MERNEFERRE AY (1704 A 1690 a. C.)

O FARAÓ MERNEFERRE AY TEM A TRADUÇÃO
DE SEU NOME BASEADA NO DISCERNIMENTO:
"PRECIOSO É O AMOR DE RÁ EM EVOLUÇÃO
POIS SE ELEVA COM O PASSAR DO TEMPO".



Bloco dentro de um nicho do faraó Merneferre Ay – Tebas Egito

FARAÓ MERNEFERRE AY (1704 A 1690 a. C.)

O FARAÓ MERNEFERRE AY FOI GOVERNADOR
POR LONGO TEMPO EM SUA ADMINISTRAÇÃO,
PELA DECADÊNCIA DA DINASTIA EM VIGOR
TORNOU-SE VASSALO DOS HICSOS EM AÇÃO.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

MÉDIO IMPÉRIO

MÉDIO IMPÉRIO / 2040-1640 a. C.

14^a DINASTIA

**GRUPO DE FARAÓS DE MENOR
IMPORTÂNCIA,**

**APENAS GOVERNARAM ALGUMAS
REGIÕES DE PEQUENA INFLUÊNCIA
NACIONAL E PROVAVELMENTE
FORAM CONTEMPORÂNEOS DOS
FARAÓS PERTENCENTES À 13^a OU À 15^a
DINASTIAS.**

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

2º PERÍODO INTERMÉDIO

2º PERÍODO INTERMÉDIO:1640 - 1532

15ª DINASTIA

85. FARAÓ SALITIS / Após 1.640 a. C.

86. FARAÓ YAKKUB-HOR / Antes de 1585 a. C.

87. FARAÓ KHYAN / Antes de 1585 a. C.

88. FARAÓ APOPHIS / 1585 - 1542 a. C.

89. PRÍNCIPE JOSÉ / 1585 - 1542 a. C.



Estátua cubo masculina da época do 2º período intermédio

FARAÓ SALITIS OU CHAREK (APÓS 1640 a. C.)

O FARAÓ SALITIS FOI O LÍDER FUNDADOR
DE SUA INVASORA XV DINASTIA DO EGITO,
E OS HICSOS ENTRARAM COM O SEU VIGOR
PARA COEXISTÊNCIA DE DUROS CONFLITOS.



FARAÓ YAKKUB-HOR (ANTES DE 1585 a. C.)

O FARAÓ YAKKUB-HOR HERDOU A SUCESSÃO
EM RELAÇÃO AO FARAÓ SALITIS PIONEIRO,
E SE IMPÔS NA NACIONAL ADMINISTRAÇÃO
MESMO TRATANDO-SE DE REI ESTRANGEIRO.



Escaravelho com o nome do faraó hykso Khyan da 15ª dinastia

FARAÓ KHYAN (ANTES DE 1585 a. C.)

O FARAÓ KHYAN FOI O GOVERNO SUCESSOR
EM RELAÇÃO A YAKKUB-HOR COMO REGENTE,
E O SEU ESTILO TÍPICO FOI CULTIVADOR
DE ESCARAVELHOS COMO MOTIVO ATRAENTE.



Escaravelho do faraó hykso Apophis – Museu de artes de Boston (EUA)

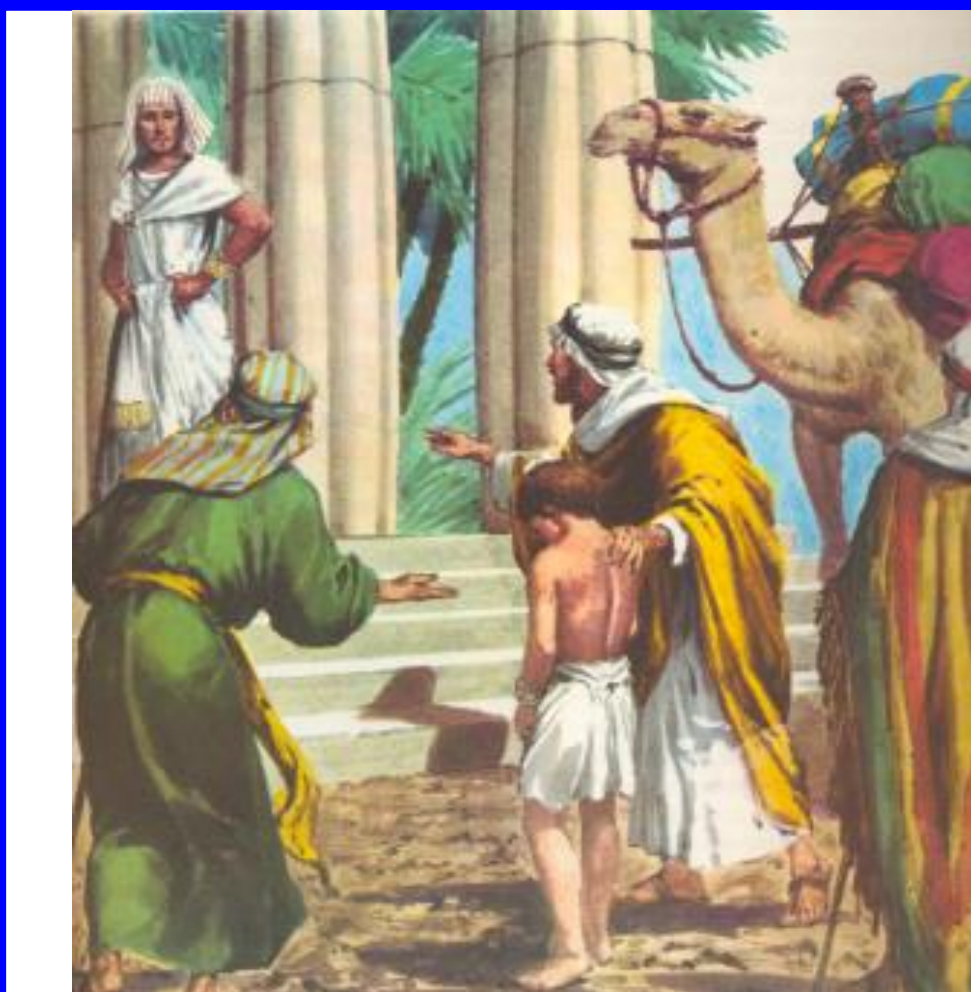
FARAÓ APOPHIS I (1585 A 1542 a. C.)

O FARAÓ APOPHIS FOI UM HICSO REGENTE
QUE GOVERNOU EM TEMPOS NÃO PROPÍCIOS,
E TEVE QUE TRAVAR BATALHAS PUNGENTES
CONTRA OS REIS LIBERTADORES EGÍPCIOS.



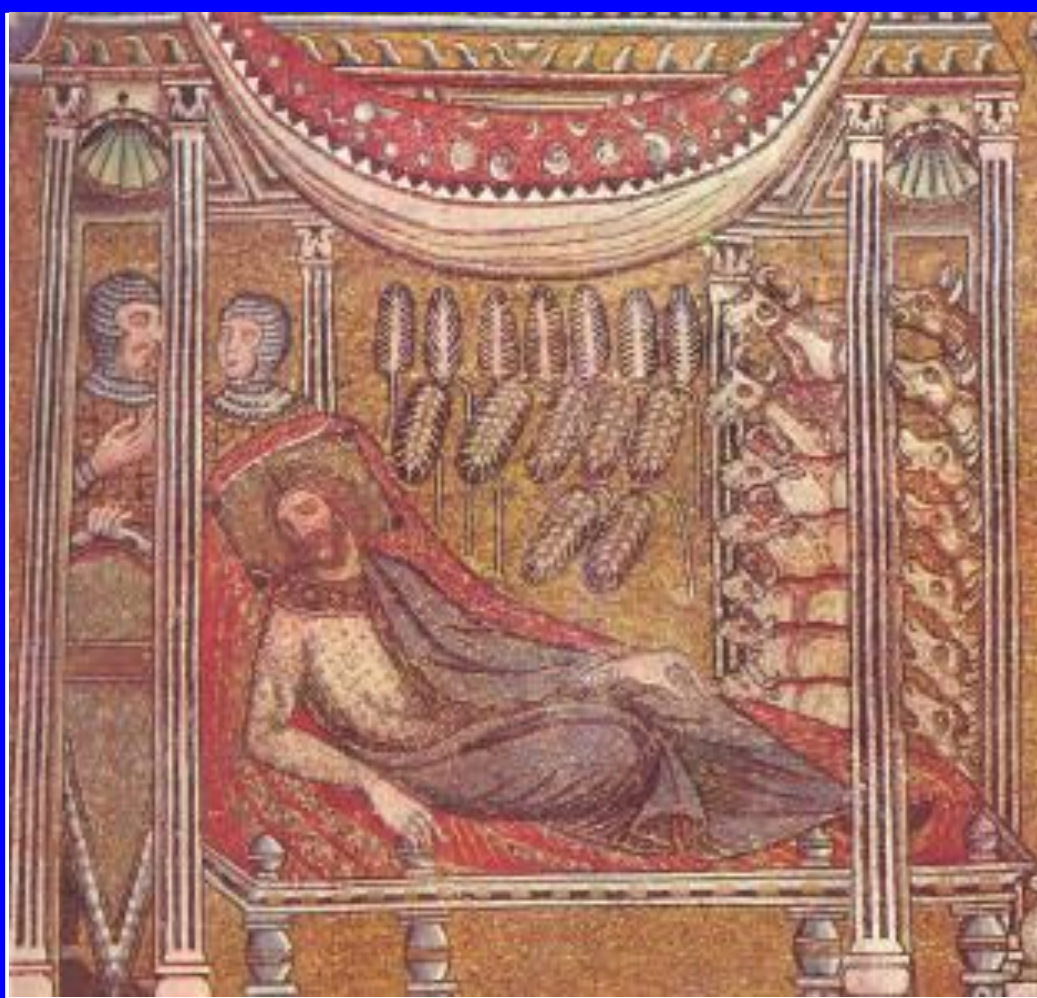
FARAÓ APOPHIS I (1585 A 1542 a. C.)

O FARAÓ APOPHIS I, REI HICSO COROADO,
REINOU NO TEMPO DOS TEBANOS REGENTES,
MAS TEVE UM CONFLITO ALGO PROLONGADO
COM UM REI TAA I E SEUS DESCENDENTES.



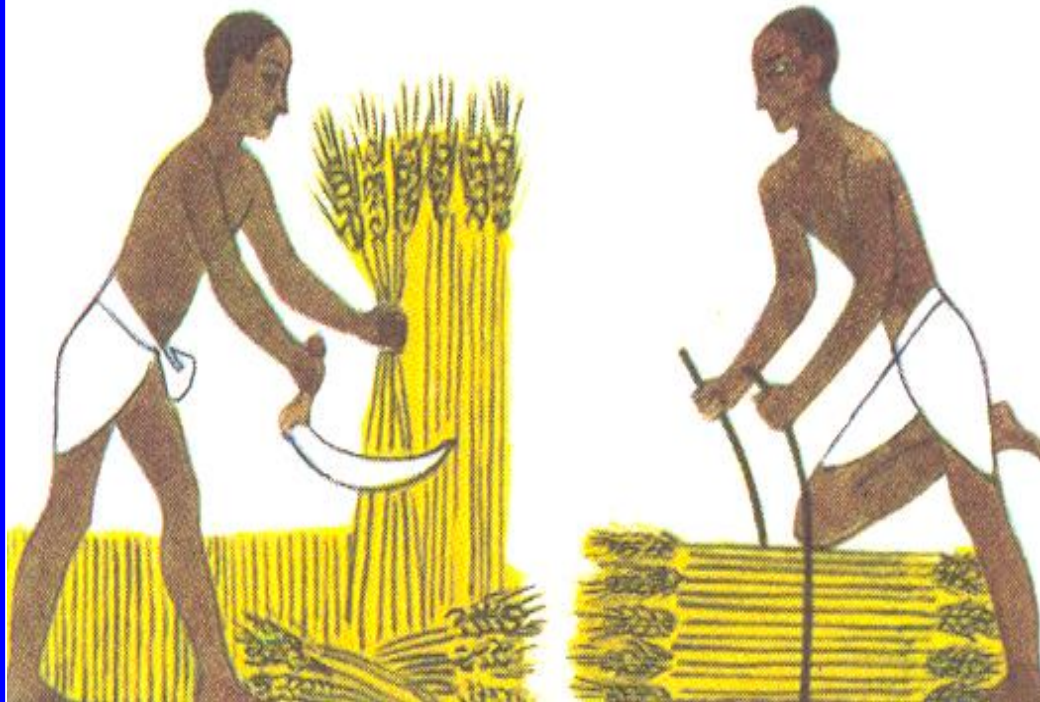
PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)

O PRÍNCIPE JOSÉ CHEGOU PRIMEIRAMENTE
NA DURA CONDIÇÃO DE ESCRAVO AO EGITO,
PORÉM DECIFROU UM SONHO DO DIRIGENTE
E TORNOU-SE O SEU PROTEGIDO FAVORITO.



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)

O PRÍNCIPE JOSÉ FOI HOMEM DECIFRADOR
DE UM SONHO QUE TINHA DEDUÇÕES VAGAS,
POIS A SUA LÓGICA SE FIRMAVA NO TEOR:
"SETE ESPIGAS DE MILHO E SETE VACAS".



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)

O PRÍNCIPE JOSÉ FOI DEVERAS PRUDENTE
E PÔDE SE PREVENIR PARA A SECA FATAL,
POIS ESTOCOU TODO O TRIGO SUFICIENTE
PARA DRIBLAR A FOME DE FORMA NATURAL.



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 42 - VERSÍCULO 6

O PRÍNCIPE JOSÉ ERA O REAL DIPLOMATA
QUE VENDIA O FAMOSO TRIGO AOS HOMENS,
NO CAPÍTULO 42 DE GÊNESE SE CONSTATA
QUE SÓ SERIA VENDIDO COM SUAS ORDENS.



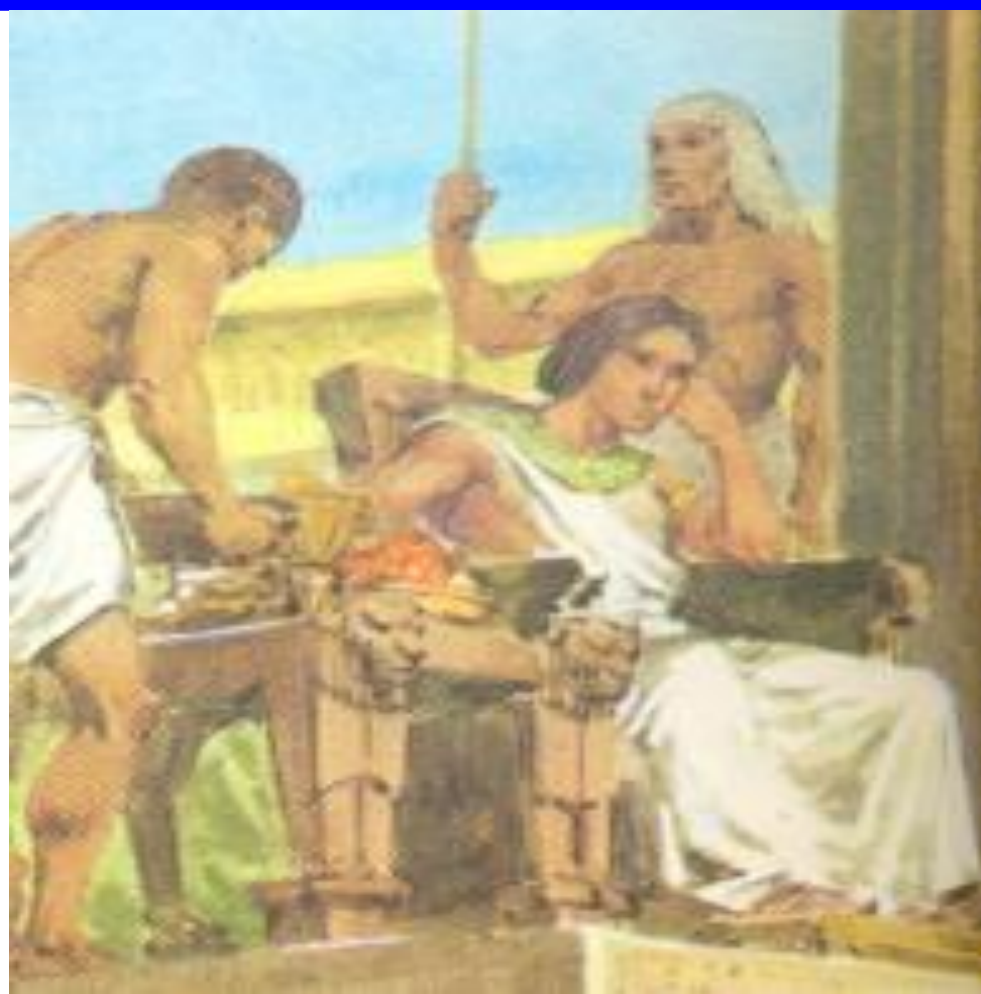
**PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 44 - VERSÍCULOS 22 E 23**

**O PRÍNCIPE JOSÉ TINHA PODER NO EGITO
E ERA BASTANTE COBIÇADO NATURALMENTE,
E NO CAPÍTULO 44 DE GÊNESE ESTÁ DITO
QUE EGÍPCIOS O INVEJARAM MORTALMENTE.**



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-ÊXODO - CAPÍTULO 1 - VERSÍCULO 8

O PRÍNCIPE JOSÉ FOI UM ADON DO EGITO
QUANDO O REI AOPHIS TINHA A DIREÇÃO,
NO CAPÍTULO I DE ÊXODO ESTÁ DESCRITO
QUE APARECEU UM OUTRO FARAÓ NA NAÇÃO.



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)

O PRÍNCIPE JOSÉ ERA LÍDER CO-REGENTE
DO FARAÓ APOPHIS DA INVASORA DIREÇÃO,
SEKENENRE TAÁ II ERA O TAL DIRIGENTE
QUE NÃO CONHECIA O JOSÉ DA DESCRIÇÃO.



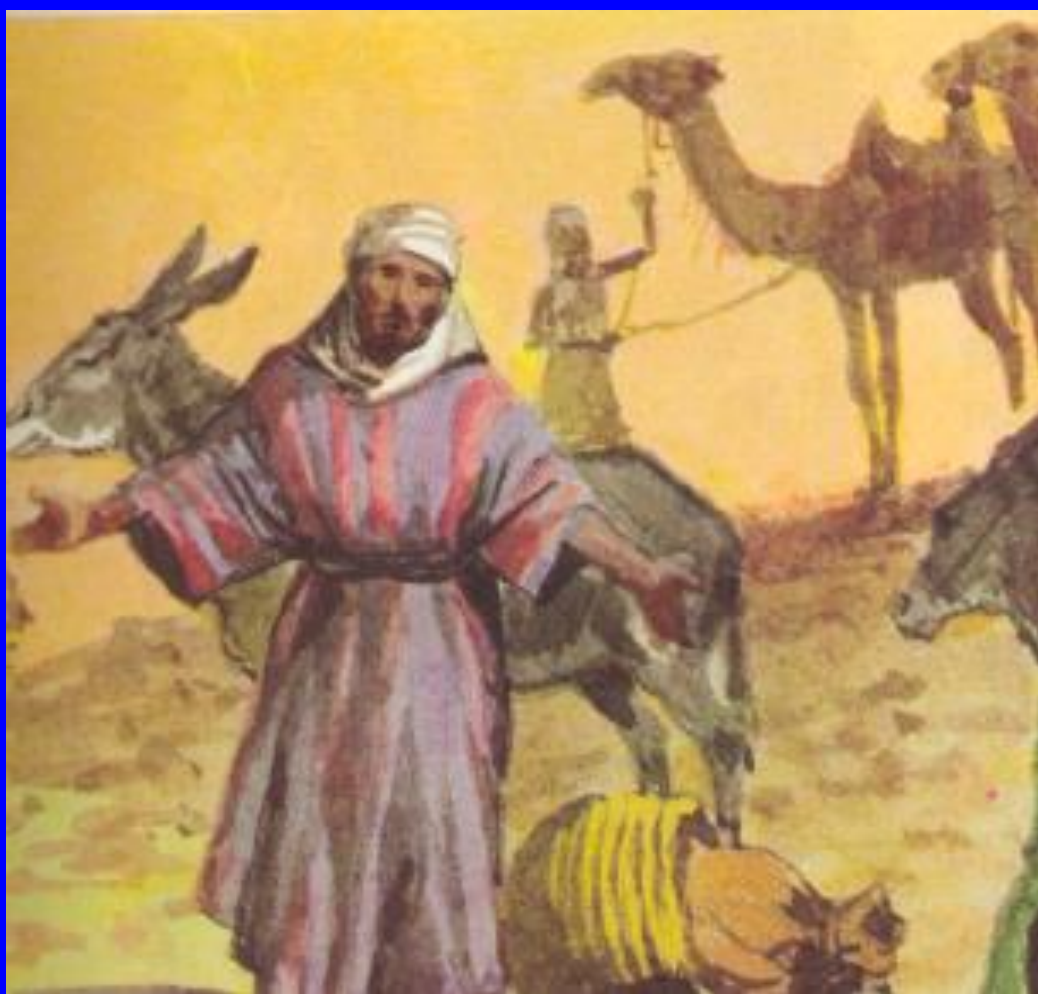
PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BRUGSCH - HISTOIRE D'EGYPTE SOUS LES PHARAONS

O PRÍNCIPE JOSÉ ERA UM ADON NA NAÇÃO
E TAMBÉM RECEBEU O TÍTULO ABRANGENTE
DE MOSCHEL OU DE SCHALLITH NA GESTÃO,
OU SEJA, DE PRÍNCIPE OU DE DIRIGENTE.



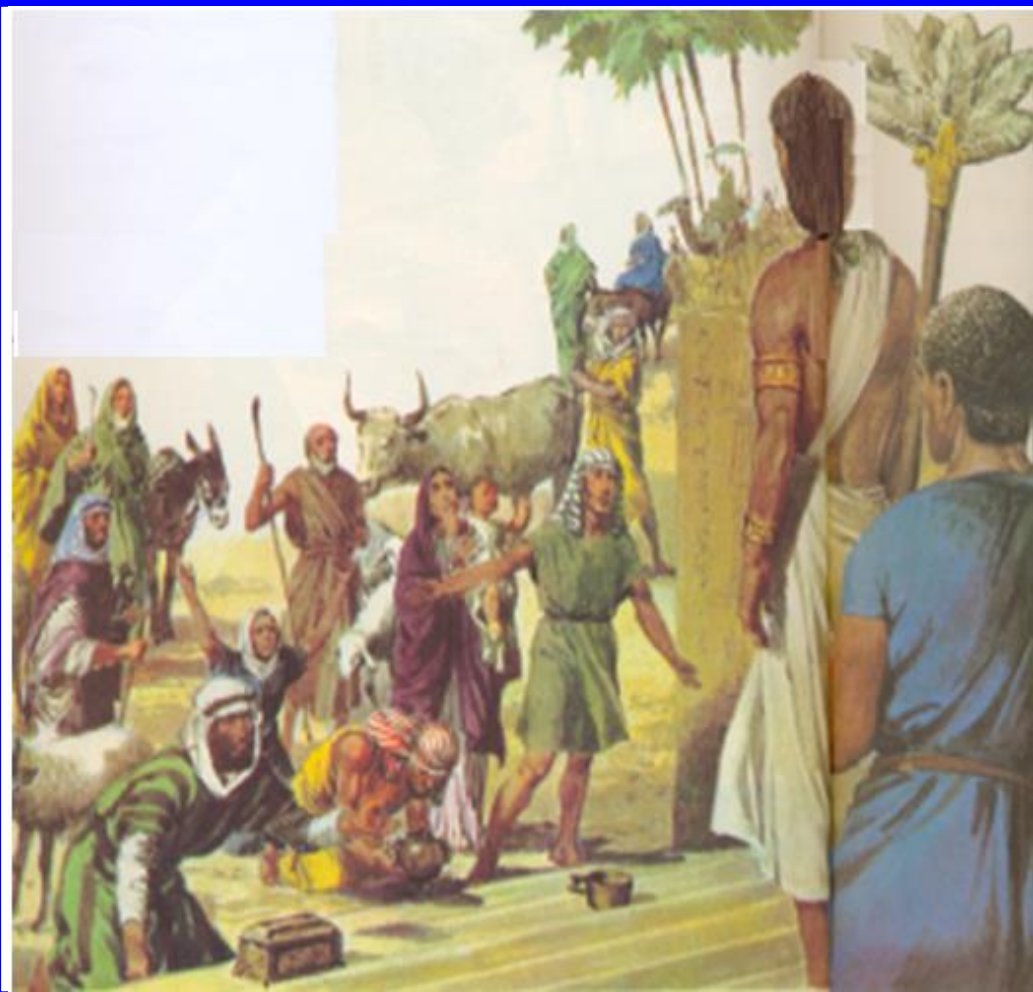
PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 15

O PRÍNCIPE JOSÉ DE NENHUM SE APIEDOU,
EM GÊNESE, VÊ-SE QUE ELE ERA CAREIRO,
POIS NO CAPÍTULO 47 O POVO PERGUNTOU:
POR QUE NOS FAZ MORRER PELO DINHEIRO?



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 16

O PRÍNCIPE JOSÉ INFORMOU À POPULAÇÃO:
SE NÃO TENDES O DINHEIRO PARA GASTAR,
TRAZEI O GADO PARA A COMERCIALIZAÇÃO
E EU DOAREI TRIGO PARA VOS ALIMENTAR.



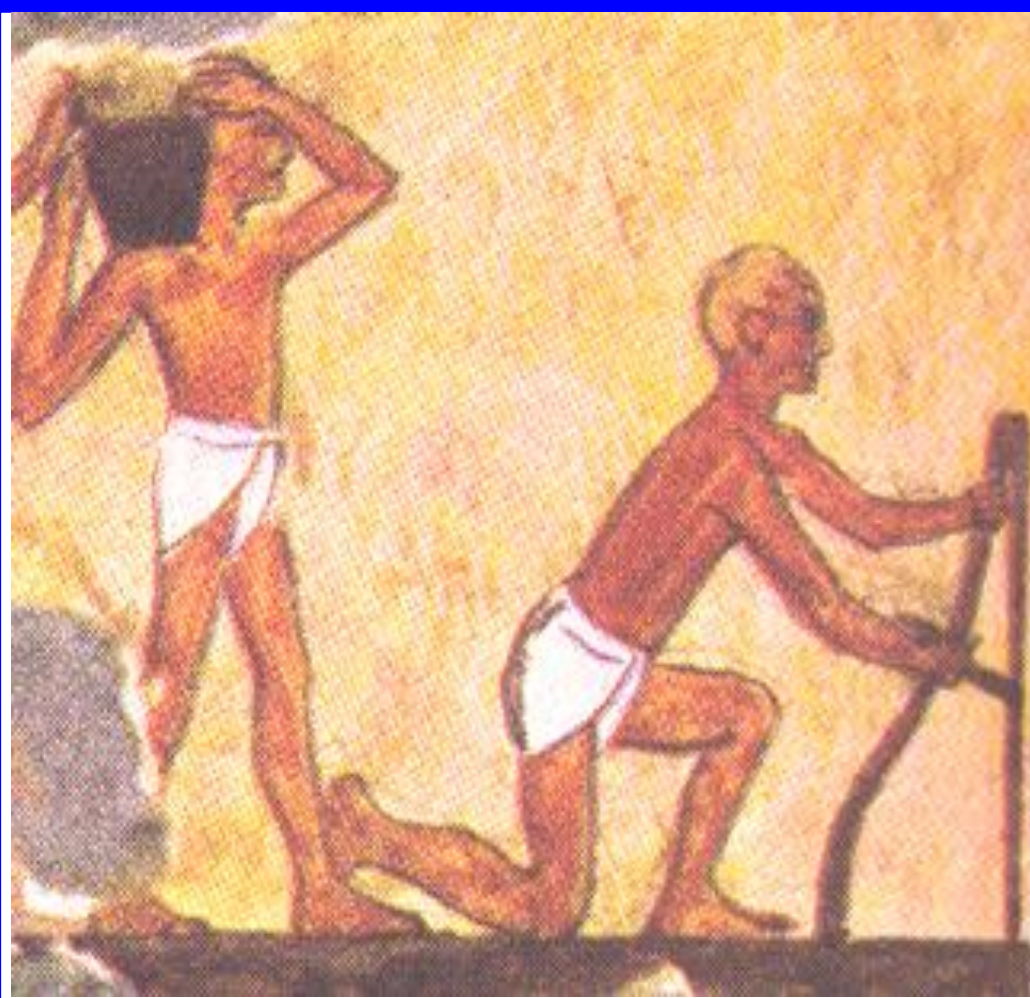
**PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 17**

**O PRÍNCIPE JOSÉ AGIU COMO FINANCEIRO
E ELE LHE DOU TRIGO COMO PAGAMENTO,
PELO PREÇO DOS SEUS CAVALOS FACEIROS
DAS OVELHAS, DOS BOIS E DOS JUMENTOS.**



**PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 18**

**O PRÍNCIPE JOSÉ AGIU INSENSIBILIZADO
E A POPULAÇÃO LHE INFORMOU ESFOMEADA:
NÃO TEMOS MAIS DINHEIRO E NEM O GADO
E, EXCETO TERRA, NÃO TEMOS MAIS NADA.**



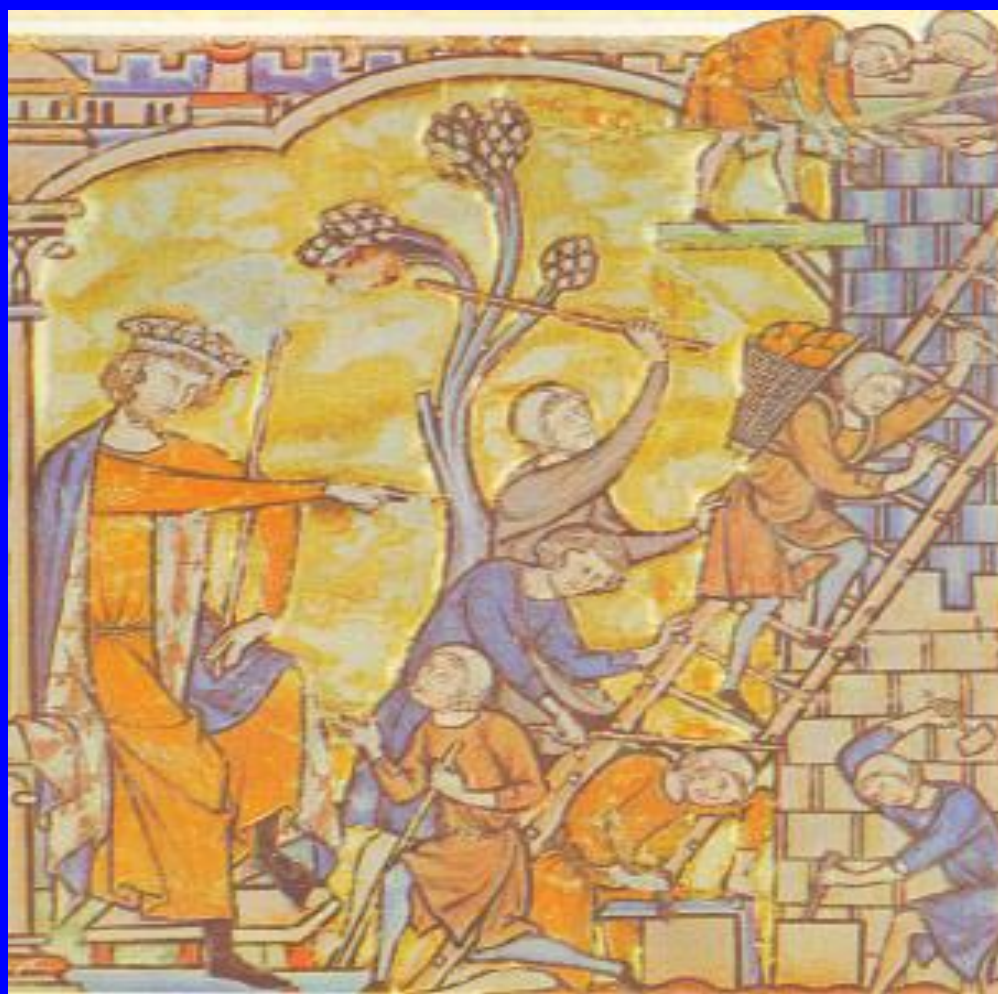
PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 19

O PRÍNCIPE JOSÉ ESCUTOU DA POPULAÇÃO:
COMPRA-NOS COMO ESCRAVOS PARA SEMEAR,
PARA QUE A TERRA NÃO VIRE ÁRIDO CHÃO
DEIXANDO MORRER OS QUE PODERIAM ARAR.



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 20

O PRÍNCIPE JOSÉ TINHA AÇÃO CALCULADA
CADA UM SE TORNOU ESCRAVO E RESTRITO
POR CAUSA DA FOME NOCIVA E EXTREMADA,
E ADQUIRIU PARA O FARAÓ TODO O EGITO.



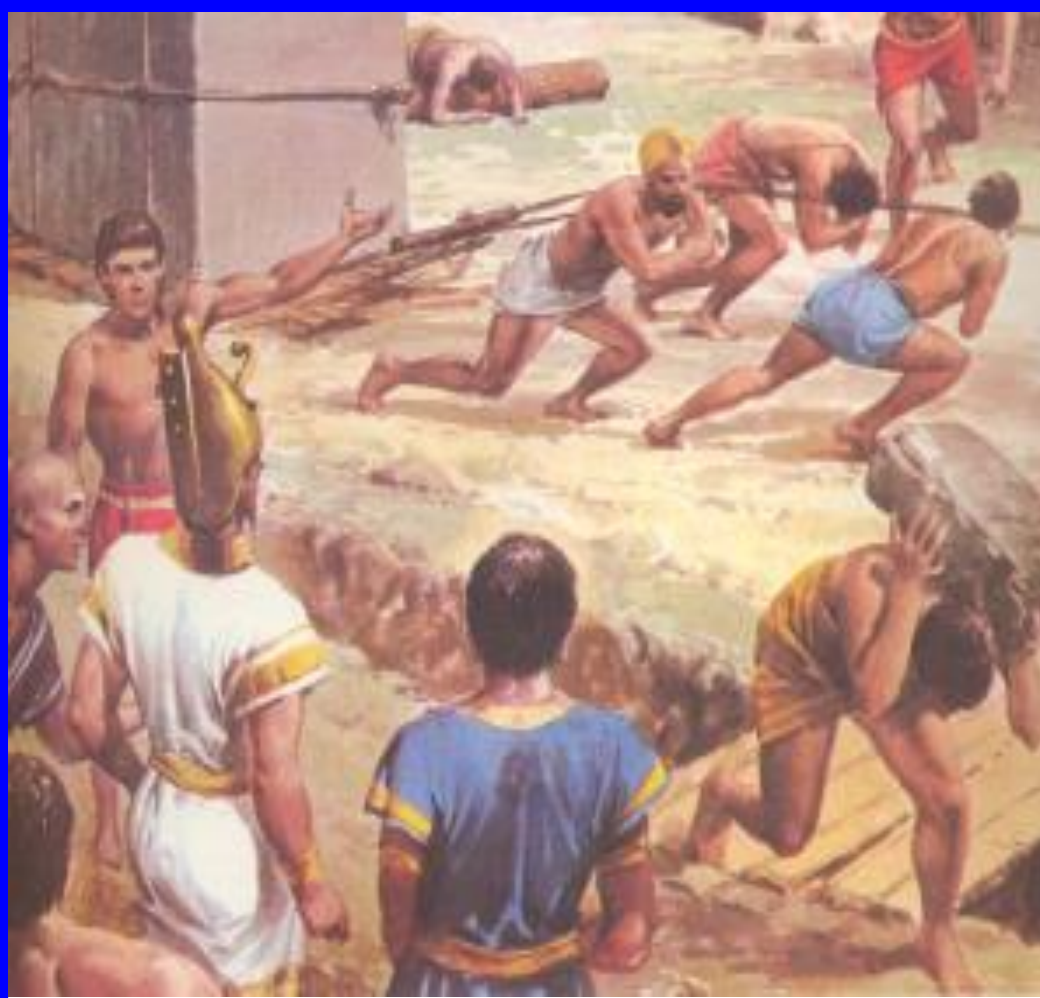
PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 21

O PRÍNCIPE JOSÉ, DE FORMA INCLEMENTE,
ADQUIRIU PARA O SOBERANO A POPULAÇÃO
COM TODOS OS POVOS NO PAÍS PRESENTES,
DESDE UMA PONTA ATÉ A OUTRA DA NAÇÃO.



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)
BÍBLIA-GÊNESE - CAPÍTULO 47 - VERSÍCULO 22

O PRÍNCIPE JOSÉ COMPROU O SUFICIENTE
COM EXCEÇÃO DE TERRAS DOS SACERDOTES,
POIS ELES TINHAM TRIGO GRATUITAMENTE
E NÃO NECESSITARAM VENDER SEUS DOTES.



PRÍNCIPE JOSÉ (ATÉ 1542 a. C.)

O PRÍNCIPE JOSÉ FOMENTOU ANIMOSIDADE
ENTRE HEBREUS E OS EGÍPCIOS DA NAÇÃO,
E DEPOIS ELES PERDERAM SUA LIBERDADE
PARA REAVÊ-LA COM O MOISÉS EM MISSÃO.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

2º PERÍODO INTERMÉDIO

2º PERÍODO INTERMÉDIO 1640-1532 a.C.

16ª DINASTIA

**FARAÓS HICSOS DE MENOR
IMPORTÂNCIA,**

**APENAS GOVERNARAM ALGUMAS
REGIÕES DE PEQUENA INFLUÊNCIA
NACIONAL E PROVAVELMENTE FORAM
CONTEMPORÂNEOS DOS FARAÓS
PERTENCENTES À 15ª DINASTIA.**

90. Faraó Anat Hor Ou Her / 1640 A 1532 a. C.



Outra divindade semítica ou dos hycksos é este deus Baal

FARAÓ ANAT HOR OU HER (1640 A 1532 a. C.)

O FARAÓ ANAT HOR FOI REAL GOVERNADOR
DOS CHAMADOS PEQUENOS HICSOS EM AÇÃO,
O NOME ANAT HOR TEM UM SEMÍTICO TEOR
E SE REFERE A UMA DEUSA DA POPULAÇÃO.

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

2º PERÍODO INTERMÉDIO

2º PERÍODO INTERMÉDIO 1640-1532 a.C.

17ª DINASTIA / 1640-1550 a. C.

NUMEROSOS FARAÓS TEBANOS:

91. FARAÓ ANTEF V / 1640-1635a.C.

92. FARAÓ NEBKHEPERRE INTEF / Antes de 1555 a. C.

93. SÉKHEMRÊ HÉROUHERMAÂT ANTEF / 1640-1635 a. C.

94. FARAÓ DESCONHECIDO I / ??? - ??? a. C.

95. FARAÓ DESCONHECIDO II / ??? - ??? a. C.

96. FARAÓ SEBEKEMZAF I / Antes de 1555 a. C.

97. FARAÓ SEBEKEMZAF II / 1640 A 1635 a. C.

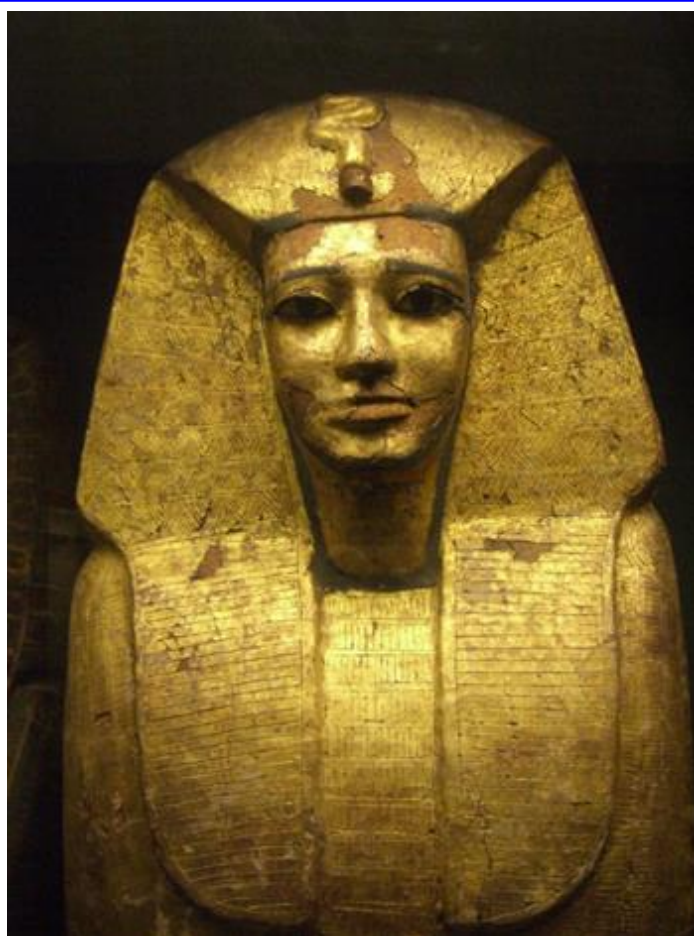
98. FARAÓ SENAKHTENRÉ TAA I / Antes de 1555 a. C.

99. RAINHA TETICHERI / Antes de 1555 a. C.

100. FARAÓ SEKENENRÉ TAA II / Antes de 1555 a. C.

101. RAINHA AHHOTEP / Antes de 1555 a. C.

102. FARAÓ KAMÓISIS / 1555-1550 a.C.



Faraó Sekhemre-Wepmaat Intef – Museu do Louvre – Paris (França)

FARAÓ ANTEF OU INTEF V (1640 A 1635 a. C.)

**O FARAÓ ANTEF V FOI REGENTE DEFENSOR
COMO VERDADEIRO EGÍPCIO NACIONALISTA,
BATALHOU CONTRA O POVO HICSO INVASOR
TORNANDO-SE BASE DA FUTURA CONQUISTA.**



Faraó Nebkheperre Intef – Museu britânico de Londres

FARAÓ NEBKHEPERRE INTEF (ANTES DE 1555 a. C.)

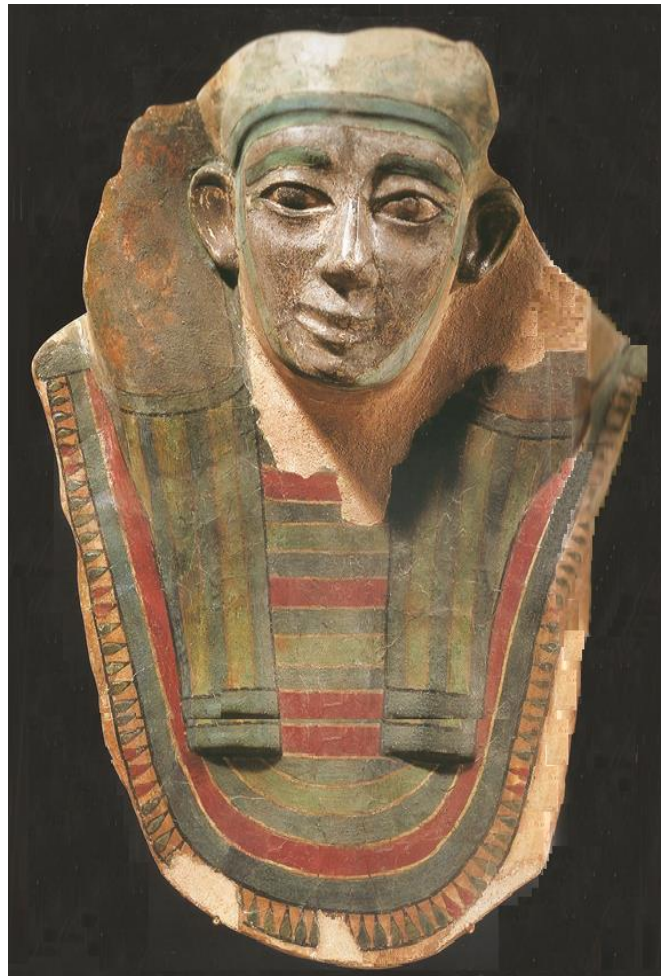
ESTE É O TÍPICO SARCÓFAGO DE MADEIRA
QUE SE VIU NA DÉCIMA SÉTIMA DINASTIA,
OUTROS FORAM FEITOS DA MESMA MANEIRA,
PONDO ESTE REINADO COM ESTA SINTONIA.



Faraó Sékhemrê Hérouhermaât Antef – Museu do Louvre (Paris)

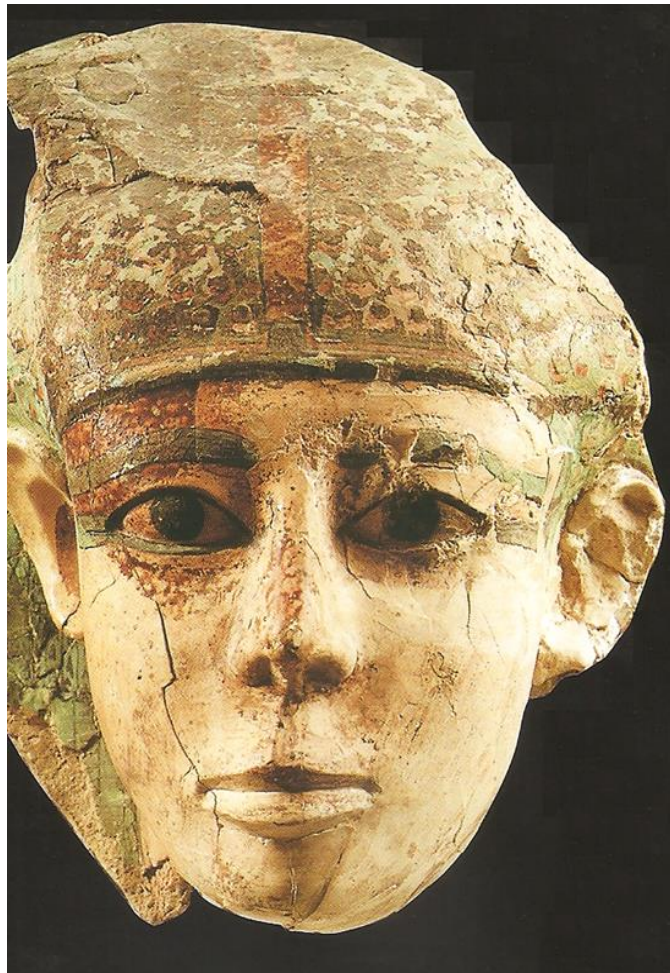
FARAÓSÉKHEMRÊ HÉROUHERMAÂT ANTEF (1640 A 1635 a. C.)

UM SARCÓFAGO DE MADEIRA É IDENTIDADE
QUE TORNA LÍDERES FARAÓS SEMELHANTES,
ESTA DINASTIA REVELOU A SIMILARIDADE
PELA PREFERÊNCIA DE SEUS GOVERNANTES.



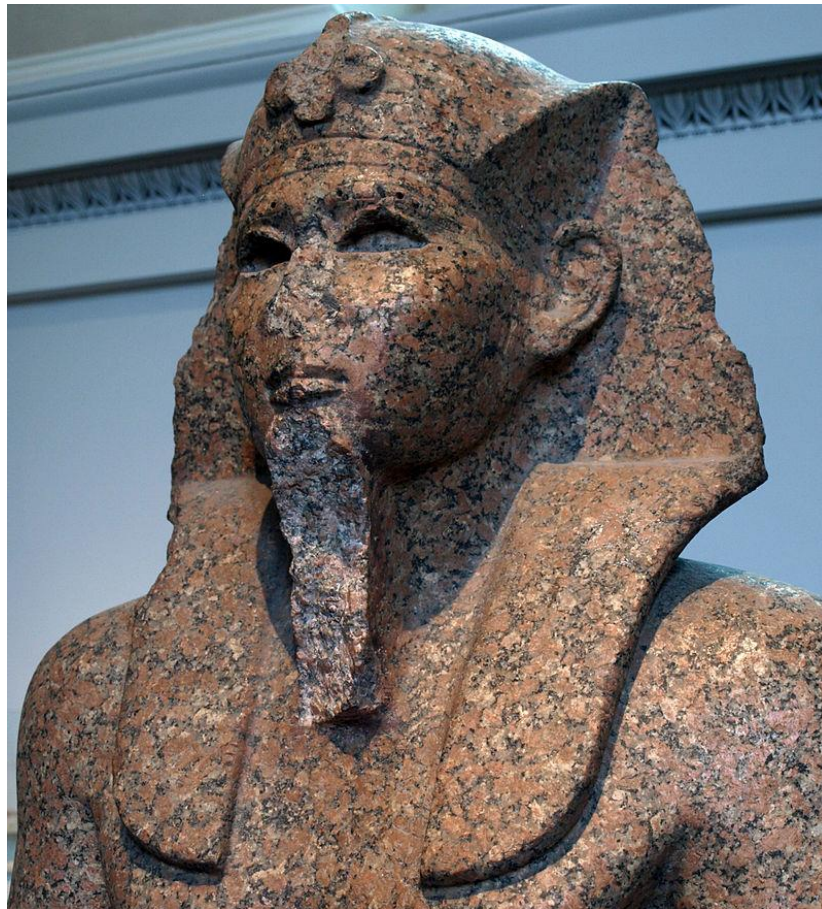
MÁSCARA DE FARAÓ DESCONHECIDO DA 17^a DINASTIA

ESTA IMAGEM DE UM FARAÓ DESCONHECIDO
REFLETE BEM O ESTILO DA 17^a DINASTIA,
E MESMO QUE O REI NÃO SEJA CONHECIDO
A DINASTIA LHE RESERVA ESTA SINTONIA.



MÁSCARA DE FARAÓ DESCONHECIDO DA 17^A DINASTIA

ESTE AQUI É OUTRO FARAÓ DESCONHECIDO
QUE TRAZ O SEU UAREUS CARACTERÍSTICO,
E PELO ESTILO SÓ PODE TER PERTENCIDO
À 17^a DINASTIA TAL COMO É BEM TÍPICO.



**Faraó Sekhemre Wadkhaw Sobekemsaf I –
Museu britânico de Londres**

SEKHEMRE WADJKHAW SOBEKEMSAF I (ANTES DE 1555 a. C.)

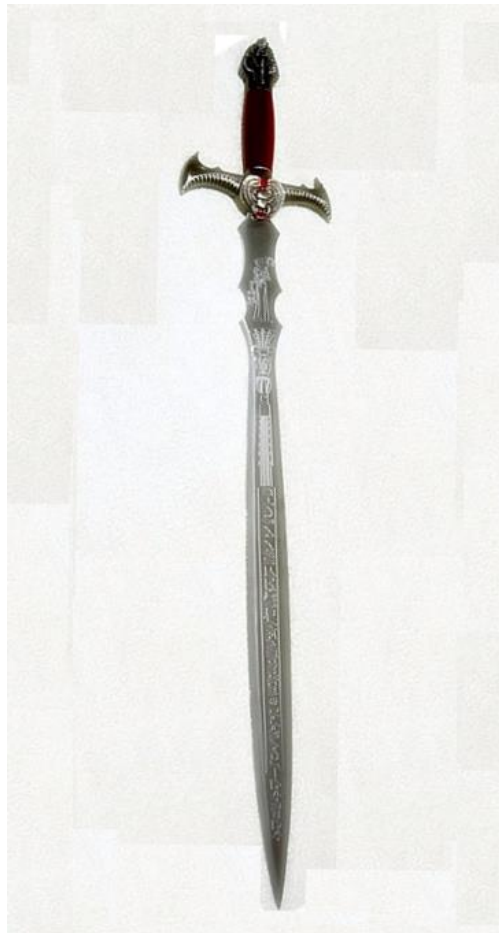
**SEKHEMRE WADJKHAW SOBKEMSAF FOI REAL
DIRIGENTE QUE ATUOU COMO RESTAURADOR,
DO TEMPLO DE MONTHU DE FORMA NATURAL,
E HOJE É DO MUSEU INGLÊS CONSERVADOR.**



**Faraó Sekhemre-shedtawy Sobekemsaf II
Museu britânico de Londres**

SEKHEMRE-SHEDTAWY SOBEKEMSAFII (1640 A 1635 a. C.)

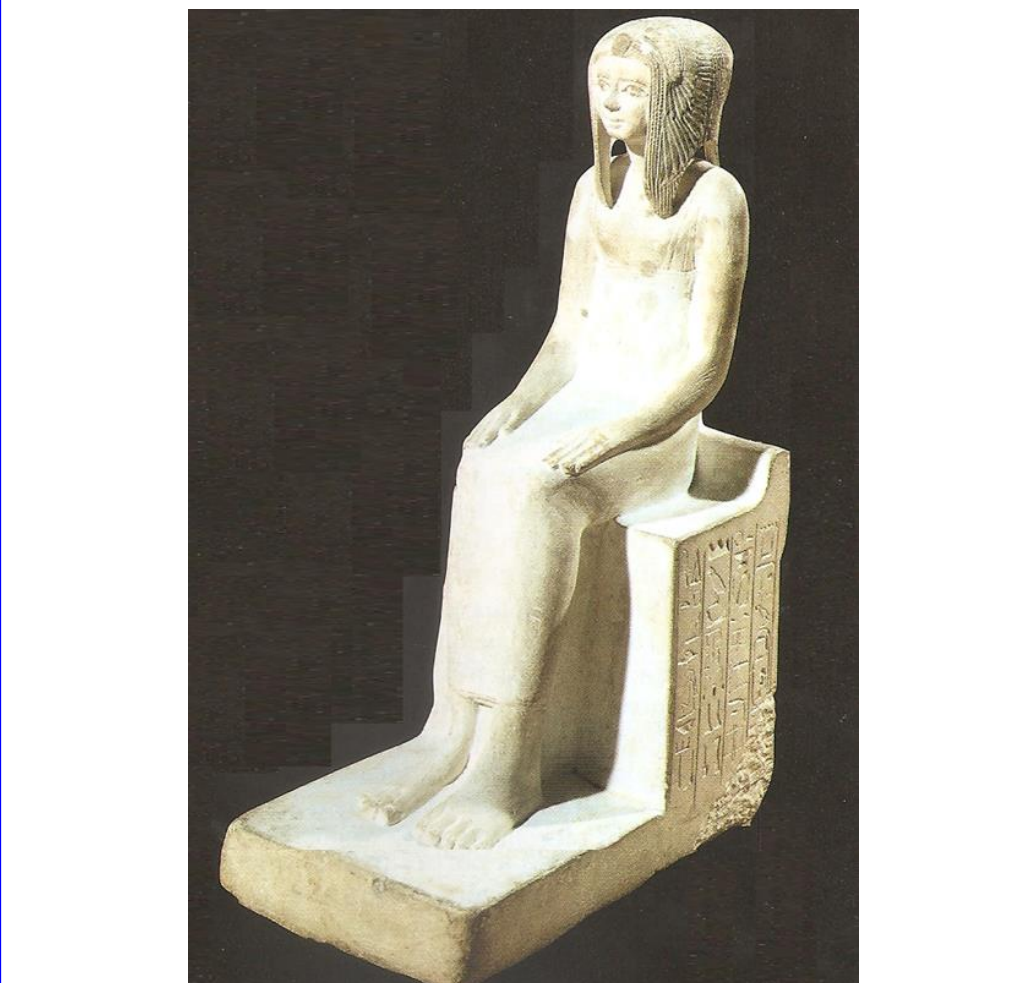
**ESTE FARAÓ SUCEDEU O ANTERIOR CITADO
COMO AUTOR DESTA ESTELA COMEMORATIVA,
PARA ENRIQUECER O EGITO TÃO CULTUADO
E PARTICIPAR DO LABOR DE FORMA ATIVA.**



Uma espada egípcia escrita em hieróglifo da prosperidade

FARAÓ SENAKHTENRE TAA I (ANTES DE 1555 a. C.)

FARAÓ SENAKHTENRE TAA I FOI SOBERANO
QUE REINOU NA PARTE DE TEBAS SOMENTE,
E O QUE MOVIMENTOU SEUS REAIS PLANOS
FOI A LUTA CONTRA HICSOS RESISTENTES.



RAINHA TETICHERI (ANTES DE 1555 a. C.)

**A RAINHA TETICHERI FOI A REAL ESPOSA
DO FARAÓ SENAKHTENRE TAA I REFUGIADO,
DESCENDENTES DERAM-LHE MUITAS COISAS
COMO ESTÁTUAS E MONUMENTOS REFINADOS.**



FARAÓ SEKENENRÉ TAA II (ANTES DE 1555 a. C.)

O FARAÓ SEKENENRÉ TAA II FOI REGENTE
SÓ DA CIDADE DE TEBAS COMO REFUGIADO,
O PAPIRO SALLIER I RELATA O PUNGENTE
EPISÓDIO CONTRA UM AOPHIS EMPOSSADO.



RAINHA AHHOTEP (ANTES DE 1555 a. C.)

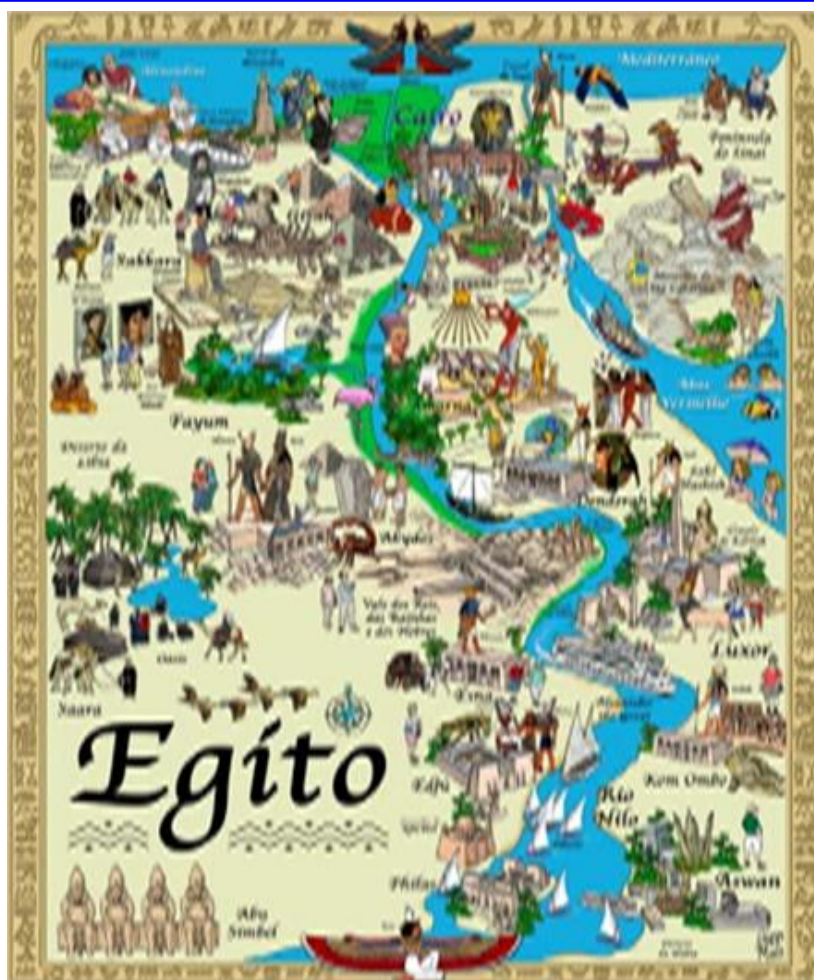
A RAINHA AHHOTEP TORNOU-SE A REGENTE
ENQUANTO SEU FILHO AMÓDIS ERA MENINO,
ESPOSA DO SEKENENRÉ TAA II INFLUENTE
EXERCEU O MANDATO DE UM MODO GENUÍNO.



Sarcófago do faraó Kamosis feito em Luxor - Museu do Cairo

FARAÓ KAMÓISIS (1555 A 1550 a. C.)

O FARAÓ KAMÓISIS FOI HOMEM BATALHADOR
E FILHO DO SEKENENRÉ TAA II REBELADO,
E A TABUINHA CARNARVON NARRA O VALOR
DA BATALHA CONTRA UM HICSO INSTALADO.



MAPA ESTILIZADO DO EGITO ANTIGO

O EGITO ANTIGO FOI CULTURA INFLUENTE QUE MARCOU SUA PRESENÇA ENTRE NAÇÕES, PRIMEIRO FORAM OS JUDEUS DIVERGENTES DEPOIS SE ESPALHOU ÀS OUTRAS REGIÕES.



Impresso no Brasil